Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.266 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

CONFISSÃO JOVIAL

O discurso do sr. Erico Coelho sobre os successos de Macahé foi uma confissão. O deputado fluminense, amigo e partidario do sr. Nilo Peçanha, reconhece que este interveiu no Estado do Rio com a força federal, mas no seu conceito interveiu muito bem. Fel-o para cumprir um de seus deveres — o do policiamento da Republica. Custaria a crêr que isto se tivesse dito na Camara dos Deputados, mas ninguem o põe em duvida, desde que o paradoxo partiu do sr. Erico Coelho, conhecidissimo, e até admirado, pelo abuso que faz de seu grande e brilhante talento.

O policiamento da Republica, de que o sr. Erico Coelho entende investido o presidente, policiamento arbitrario e discricionario, com direito a intervir nos negocios peculiares aos Estados, não está na Constituição. Está, sim — affirma o illustre deputado fluminense — "na evolução do conceito sobre a autoridade do presidente da Republica." Ora, o nosso regimen de governo é o de uma constituição escripta, com funcções limitadamente traçadas aos poderes publicos e com a competencia restrictamente assignalada aos representantes desses poderes e seus funccionarios. A Constituição expressamente prohibe a intervenção do governo federal em negocios peculiares aos Estados, salvo em quatro hypotheses expressamente previstas. O sr. Nilo Peçanha, inunda, fóra de qualquer dessas hypotheses, e só para fins partidarios, o Estado do Rio de força federal. Em Macahé supprime de todo a acção e autoridade do governo estadual, obriga os funccionarios do Estado a abandonar seus postos e entrega finalmente a cidade ao arbitrio e prepotencia de um official do Exercito seu partidario. O sr. Erico Coelho acha tudo isso perfeitamente constitucional, porque ao presidente da Republica incumbe, tanto quanto ao Congresso, velar na guarda da Constituição e das leis. A Constituição prescreveu os modos por que elle póde exercer essa funcção superior, quando lhe marcou taxativamente as attribuições. Para o sr. Erico, comtudo, prevalece sobre esses limites e freios creados á acção presidencial a salvação da Republica, conceito tão amplo como o famoso *salus populi*, quasi sempre invocado para justificar e applaudir as maiores arbitrariedades e mais escandalosas violencias.

E os exemplos de que o sr. Erico se serviu para conferir ao presidente seu amigo attribuição de que a Constituição jámais cogitou, e que o converte em soberano absoluto do Brasil? O governo protege os indios ou selvicolas, e com este fim ainda agora expediu regulamento; por que, pergunta o sr. Erico, não poder o presidente da Republica agir para assegurar os direitos do povo politico do Rio de Janeiro, em condições mais miseraveis do que as desses indios, perdidos na vastidão dos sertões ou das florestas? O sr. Erico pilheriou e nada mais; e, como pilheria, foi na Camara recebida a sua lembrança com bôas risadas. E, como esse dos indios de Macahé, entregues á catechese do seraphico tenente Sodré, são os outros precedentes, tambem por elle invocados, relativos aos monges benedictinos do Amazonas e ao bispo do Piauhy. Mas, como justificar o sr. Erico a intervenção do sr. Nilo no Estado em que é chefe politico? Onde procurar argumentos e razões para explical-a, ao menos? Tentaria o impossivel. Como homem de espirito que é, o deputado fluminense preferiu entreter a Camara com aquellas pilherias a engazopal-a com as mentiras a que têm recorrido outros amigos e partidarios do sr. Nilo, no afan de defendel-o.

Todavia, resulta uma vantagem do discurso do sr. Erico Coelho. O sr. Erico reconheceu e proclamou a responsabilidade do presidente da Republica pelos successos de Macahé e mais attentados perpetrados pelo governo da União contra a autonomia fluminense. Os factos são incontestaveis, e por elles é responsavel o presidente da Republica, conforme a confissão de um dos seus maiores amigos. No emtanto, deante delles não se abalam os zelotes do art. 6º da Constituição. Os que não queriam que se tocasse nesse texto constitucional para regulamental-o, com receio de que o regulamento viesse a facilitar a intervenção da União nos Estados, agora lançam as suas convicções ás urtigas por amor á politicagem do sr. Nilo. Onde está o sr. Campos Salles, que não protesta contra a intervenção prepotente no Estado do Rio, elle que considerava, quando se tratou daquella reforma, o referido artigo constitucional o proprio coração da Republica Brasileira, no qual não se poderia tocar sem risco de matal-a? Onde estão outras vestaes do fogo sagrado do artigo 6º, como o sr. Campos Salles, intransigentes e irreconciliaveis adversarios da politica intervencionista? Por que não se move nenhum delles, vendo "o coração da Republica espetado nas baionetas com que o presidente da Republica, empenhado em vencer ali as eleições e recuperar o predominio perdido, invadiu o Rio de Janeiro?"

Até agora ficou sem resposta o telegramma circular do sr. Backer aos governadores e presidentes dos mais Estados, denunciador da intervenção *manu militari* do governo da União no Estado do Rio. Nem a solidariedade no perigo, nem o instincto de conservação os agita, os move. Subservientes ao poder central, de que depende a sua sorte, a vida ou a morte, elles preferem o suicidio a morrer na luta com honra. Caro hão de pagar o seu silencio. O precedente ahi fica. Amanhã invocará o marechal Hermes, quando quizer por seu turno policiar a Republica, e estender o seu amparo e protecção aos bugres dessa vastissima taba que, quando o exigir a sua politica, se lhe afigurará ser o Brasil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo claro, festivo, cheio de sol e de luz, variando a temperatura entre 24º,3 e 19º,8.

HONTEM

INTERIOR. — No prado do Derby-Club realizou-se a corrida annunciada.

• O grande *match* de *foot-ball* foi vencido pelo *team* do Botafogo F. C.

• Continuaram, com grande animação, no Campo de Sant'Anna, as festas joaninas.

• O inspector da immigração hespanhola em São Paulo visitou o Instituto Serumtherapico do mesmo Estado.

• Tambem em Porto Alegre realizaram-se grandes corridas hippicas.

• O presidente da Republica chegou a Campos, onde inaugurou a Escola de Aprendizes Artifices, sendo ali festivamente recebido.

EXTERIOR. — O conselheiro Teixeira de Souza terminou as negociações para a organização do ministerio portuguez.

• Houve explosão e incendio no theatro Colon, de Buenos Aires.

• O rei Affonso XIII recebeu em palacio o dr. Roque Saenz Peña.

• No *Grand-Prix* de Paris disputado em Longchamp, venceram: 1º, Nuage; 2º, Reinhart; e 3º, Bronzini.

• Em Leeds, cidade de York deu-se uma explosão de enorme bomba de dynamite, morrendo duas pessoas e ficando feridas quatorze.

• Chegou a Nova York a noticia do incendio de um vapor que navegava no Mississipi, morrendo quatro pessoas, ficando feridas doze.

• Os representantes diplomaticos das potencias protectoras de Creta entregaram uma nota collectiva ao ministro Rifart-Pachá, informando-o de que já estavam tomadas as necessarias providencias para assegurar os direitos da Turquia sobre a ilha.

• Foi eleito deputado por Perugia, na Italia, o dr. Galengo, do partido constitucional.

• Em Veneza e Bologne sairam victoriosos os clericaes-moderados.

• Em Paris, por occasião do enterro de um operario, houve grave conflicto com a policia.

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria do Carmo Novaes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Almirante Saldanha da Gama, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Manoel Mario d'Almeida, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Conceição;

Ernesto Corrêa Loques, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

D. Maria Romero Lopes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, ás 7 1/2 horas; da Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Isabel; da Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas da noite; da Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal, ás 6 1/2 horas; dos Machinistas Maritimos, na Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas; da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas; da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *La diversité.*
Apollo — *Minha mulher agora d'outra.*
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Recreio Dramatico — *A Viuva alegre.*
Palace-Theatre — *Geisha.*
Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*
Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.
Cinema Ideal — Monumental programma.
Cinema Paris — Novas fitas interessantes.
Cinema Theatre — Programma colossal e extraordinario.

O sr. Rosa e Silva na pasta da Justiça do governo do marechal tem sido estes dias o assumpto principal das palestras politicas. Os satellites daquelle astro andam satisfeitissimos, ao passo que a cohorte do sr. Pinheiro Machado muito assustada. Dos partidarios do senador rio-grandense, affirmam uns que aquella noticia sensacional, que deram os nossos collegas do *Diario*, é um carapetão, ou, quando muito, uma conjectura sem fundamento, ao passo que outros vêem nella um balão de ensaio ou uma manobra politica. Não atinamos porque os nossos collegas do *Diario*, indifferentes á concorrencia entre aquelles dois chefes para dominar o marechal, se abalançariam a tal manobra, a menos que os não enganasse algum interessado em executal-a.

Será um carapetão, ou teria sido o que, na giria cá da profissão, chamamos uma *barriga*? Os collegas do *Diario* deram um tom tal de affirmação e segurança á sua noticia, que exclue essa hypothese. Demais, a coisa tem toda a verosimilhança, á vista de boatos que correm ha tempo. A conspiração contra o sr. Pinheiro Machado junto ao marechal Hermes começou logo após a eleição, quando pareceu a alguns dos conspiradores que já não eram precisos seus serviços, uma vez que o Congresso reconheceria forçosamente o marechal, pois a qualquer negaça sua sairia á rua aquella procissão que ficou em quarteis, em maio do anno passado. A conspiração continuou, e conta-se que o sr. Pinheiro, querendo, antes que elle partisse para a Europa, sondar o marechal sobre o seu futuro governo, o encontrou impenetravel.

A Noticia, em secção recem-chegada de alémmar, de Paris, onde teve olhos para ver e ouvidos para ouvir, publicou ante-hontem que o sr. Hermes, apenas reconhecido, se dirigirá ao sr. Rosa e Silva e ao sr. Pinheiro Machado, pedindo a cada um delles um ministro. Isto é facil de conjecturar, sem ouvil-o a ninguem; mas em que termos será o pedido? Será de natureza que satisfaça ambos os chefes? Conseguirá harmonizal-os o marechal? O sr. Rosa e Silva já tem a vantagem de estar, no governo do sr. Nilo, com a chamada pasta politica; annuirá a que lh'a tirem para a darem ao sr. Pinheiro? A mesma *A Noticia* tambem dá a entender que o sr. Rodolpho Miranda continuará a fazer a felicidade da industria e da agricultura nacional. Vê-se bem que *A Noticia* é sympathica ao capitão e acredita no que o seu coração deseja ver realizado. A essa conjectura do orgão vespertino, pelas informações, colhidas por nós em excellente fonte, podemos oppor o conceito, já por nós noticiado, feito ao dr. Moura Brasil, para dirigir a secretaria da praia Vermelha.

Aos nossos collegas d'*A Tribuna* sobresaltou a possibilidade do sr. Carlos Peixoto voltar a ser *leader*. Foi sempre adversario do marechal, e, como seu advogado, diz *A Tribuna*, terá que ser tratado pelo marechal quando presidente. Mas *A Tribuna*, certamente, acredita que, si o sr. Carlos Peixoto se quizer reconciliar com o marechal e apoial-o, elle recusará esse apoio? Seria ingenuidade da collega, que não poderiamos admittir. E fique sabendo *A Tribuna* que o sr. Carlos Peixoto foi quem, agora, em Paris, se recusou a approximar-se do marechal, como queriam alguns delle amigos e partidarios deste, asseverando-lhe que seria maior do agrado do sr. Hermes, sempre admirador do seu bello talento e do seu caracter.

Approxima-se o 15 de novembro, e preparemo-nos para testemunhar e presenciar os desenganos e os arrependimentos. Havemos de rir bastante nós que nada esperamos do marechal e só fazemos votos para que seu governo, uma vez que se torne presidente de facto, seja de ordem a inspirar confiança e do qual possamos esperar os actos.

O eminente senador Ruy Barbosa responderá hoje, em carta, á seguinte mensagem do sr. Quintino Bocayuva, presidente do Senado:

"Exmo. sr. senador Ruy Barbosa.

Recebi a carta que v. ex. se dignou dirigir-me, e, respondendo a ella em nome da mesa do Congresso, tenho a honra de communicar a v. ex.:

que o prazo de 30 dias concedido a v. ex. começou no dia 21 do corrente mez, de accordo com o que v. ex. ponderou na sua referida carta;

que esse prazo é continuo, sem exclusão dos dias feriados ou domingos, de accordo com os estylos até aqui seguidos e de accordo com o que taxativamente determina o Regimento do Senado, ultimamente reformado, subsidiario do Regimento Commum.

que o referido prazo de 30 dias é improrogavel, porque a mesa do Congresso julga ser elle sufficiente para o desempenho da sua missão, além de considerar urgente terminar o trabalho da apuração da eleição presidencial afim de que o Congresso entre no exercicio normal das suas funcções, cumprindo os altos deveres que lhe são impostos pela Constituição da Republica e reclamados pelos valiosos interesses nacionaes a que elle deve attender.

Devo ainda accrescentar, embora a este assumpto não se tenha referido v. ex., na sua alludida carta, que a mesa do Congresso resolveu unanimemente que só possam examinar os papeis e relatorios relativos á eleição presidencial, e hoje, em poder da mesa que é a commissão apuradora, os procuradores de v. ex. que sejam representantes da nação — aos quaes, aliás, mesmo sem procuração, a mesa está prompta a fornecer todos os esclarecimentos e informações que lhe forem reclamados.

Com a maior consideração e estima saúdo a v. ex. — *Q. Bocayuva*".

Ha do Pará uma noticia curiosa:

O sr. Antonio Lemos, que exerce ao mesmo tempo as funcções de intendente da capital e chefe politico situacionista, mandou o seu secretario visitar o coronel Antonio Antunes de Alencar, um dos cabeças da revolução do Acre, ali calmamente installado á espera de paquete que o conduza até ao Rio.

Esta vaidade revela duas anomalias das mais interessantes para a historia da presidencia Nilo Peçanha: ella demonstra a facilidade com que certos inimigos da ordem constitucional agem em determinado ponto da Republica, visitados pelas autoridades politicas de uma das cidades brasileiras de maior importancia e ostensivamente de passagem comprada para a séde do governo da União.

Já agora a debatida questão da autonomia do Acre não deixa a menor duvida com relação aos intuitos que a animam e ao espirito que a preside. A sua psychologia está feita: é uma exploração politica de relissima natureza. Quando ainda algumas duvidas podessem ser suscitadas a respeito, ali tinhamos o gesto do sr. Antonio Lemos, a quem as difficuldades de dar funcções publicas aos sem-trabalhos do seu sequito partidario induzem á lisonja de uma situação anarchica e inconstitucional como é actualmente a do Acre. Ninguem deixe de perceber que esse astucioso manejo da velha raposa politica pretendeu firmar as suas esperanças numa probabilidade de fazer representantes do Acre no Congresso alguns dos seus capachos que aqui no Rio vivem da condescendencia e da amizade do sobrinho senador. Para conquistar o direito da prioridade, não trepidou o sr. Lemos em mandar officialmente o seu secretario apertar os dedos de um dos chefes da revolução estabelecida naquelle afastado territorio brasileiro.

Não sabemos qual a impressão que esse facto possa ter causado no espirito do sr. Nilo Peçanha, agora entregue aos incommodos de uma excursão visitadora, com o governo da Republica abandonado ás incertezas desse pequeno *Sueto*, num instante perigoso em que os chefes de motins recebem cumprimentos dos regulos do Norte. Talvez não lhe cause a noticia a menor surpresa, convencido como se acha s. ex. de que o Acre deve ter já a sua autonomia, desde que assim o exige o grupo ambicioso que tomou de assalto as posições parlamentares e para ellas quer arrecadar mais alguns dos amigos ainda não contemplados na gorda fatia do subsidio. O sr. Nilo, que encontrou tão grandes e extraordinarias difficuldades para restabelecer a ordem no pedaço de terra brasileira onde neste momento impera uma situação anarchica e subversiva, ha de achar muito commum, e principalmente muito justo, que os revoltosos tenham todas as facilidades de conducção, sejam recebidos officialmente pelos intendentes das capitaes e esperem paquetes que os conduzam até ao Rio de Janeiro!...

Esta, pois, desmascarada — e desmascarada de uma maneira bem edificante — a revolução que os pioneiros da autonomia acreana fomentaram. Ella não consulta de fórma alguma os interesses ou as aspirações dos seringueiros, nem tão pouco da vasta população de trabalhadores moirejando em tão afastadas e perdidas paragens. E' o resultado unico da ambição de politicos sem prestigio e sem dinheiro, que já enxergam no Acre uma nova e excellente fonte de explorações partidarias.

Nestas condições, a que se reduz a falada autonomia? A que desejos consulta? Aos desejos da população serena?

O gesto do sr. Lemos veiu provar a burla que esses pseudo-desejos occultam...

Por portaria de 25 do corrente, foram concedidos ao telegraphista da 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Victor Varella, seis mezes de licença, com ordenado, de accordo com o art. 446, do respectivo regulamento, para tratar de sua saude fóra do paiz.

Por outra de egual data, foram concedidos ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alvaro Teixeira de Oliveira, tres mezes de licença, com ordenado, nos termos do art. 446 do respectivo regulamento.

Em rodas politicas affirma-se que continuará na pasta da Marinha, com o marechal Hermes, si for levado a effeito o seu reconhecimento contra a vontade do eleitorado, o almirante Alexandrino de Alencar.

A principio dizia-se que isto seria impossivel. Agora, porem, é uma hypothese geralmente admittida. Ha motivos para se crer na veracidade desse boato. De Paris chegam informações nesse sentido.

De Paris tambem veiu a noticia de que o prefeito deste Districto será o sr. Pereira Passos. Aqui ha muitos candidatos, e candidatos patrocinados por chefes politicos. Dizem, porém, que estão todos barrados, inclusive o sr. Nuno de Andrade, que era apontado para esse cargo, aliás estando elle crente em que de preferencia será nomeado. Prefeito esteve para ser nomeado o sr. Nuno pelo sr. Nilo. Foi por este convidado, e, quando respondeu que acceitava, já estava nomeado, por manobras do sr. Alcindo Guanabara, o sr. Serzedello, que, para recompensar aquelle do emprestimo municipal, que ainda não se sabe si foi ou não realizado. Si foi, foram enganados os prestamistas, porque o prefeito já não tem poderes para obrigar a Municipalidade por essa operação.

Esperemos, e vejamos si o sr. Nilo foi ainda uma vez capadocio na sua opposição ao emprestimo municipal.

Foram naturalizados brasileiros: o subdito portuguez Aurelio dos Santos, o allemão Simon Magers e o italiano Otello Armando Palermo, residentes nesta cidade; e o portuguez Miguel Rodrigues dos Santos, residente no Estado de S. Paulo.

Fé e sciencia

Suppunha-se até agora que o verdadeiro systema do mundo fôra descoberto por Copernico.

Ora, acaba de encontrar-se, na Bibliotheca Nacional de Paris, um manuscripto de Nicolas Oresme, que vivera um seculo antes de Copernico e nelle se explica o systema do mundo, como Copernico devia de escrevel-o mais tarde.

Oresme fôra bispo de Lisieux.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

"Correio Paulistano"

Chegamos ainda a tempo de noticiar o anniversario do decano da imprensa paulista, occorrido hontem.

Pela posição que occupa no jornalismo brasileiro, pelas suas tradições e pelo saliente papel que tem representado nas lutas politicas da nossa terra, o *Correio Paulistano* é digno de todas as homenagens que lhe têm sido tributadas, por aquelle motivo.

A's de todos os collegas e da sociedade, que nelle teve sempre um dos seus mais legitimos orgãos de opinião, juntamos as nossas sinceras saudações.

A' Directoria Geral dos Correios avisou-se que foram expedidos avisos aos directores das estradas de ferro Central do Brasil e da Oeste de Minas, da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro e á Inspectoria de Navegação, no sentido de ser concedido passe de livre transito em todas as linhas ferreas e de navegação com favores do governo, aos funccionarios de que trata o officio daquella directoria geral, de 4 do corrente.

Essencia Passos O melhor purificador do sangue.

Virgula... para affrouxar

Toda a gente conhece o papel que a virgula desempenha. Pois muito bem. O professor da Escola Normal do Sena Léon Ricquier acaba de propor uma nova virgula, que será posta no alto das palavras, para, na leitura, se diminuir ou afrouxar a voz de maneira a fazer sobresair a harmonia do trecho... Trata-se duma virgula que, na pontuação, se deverá chamar a "virgula elegante", a "virgula harmoniosa", indicando as inflecções brandas que o leitor deve dar á voz.

A nova virgula está destinada a um grande exito! Da grammatica passará para a revista do anno, e ahi o seu papel com certeza será muito mais picante. Num quadro, que poderá chamar-se "Pontos e Virgulas", apparecerá uma linda rapariga, desenhando na graça do "maillot" a harmonia da sua plastica, a cantar um travesso "couplet"! Na sua qualidade de virgula collocada no alto das palavras, para affrouxar a declamação, que coisas encantadoras não poderá ella dizer, si o revisteiro for homem de espirito!

Os jornaes estrangeiros já fazem á roda dessa virgula commentarios de um humorismo delicioso. E o caso não é para menos. Um delles propõe que, nos compendios, essa virgula seja acompanhada de musica.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Embarca no dia 25, pelo *Araguaya*, para a Europa, o deputado padre Valois de Castro. Toma o mesmo vapor, com egual destino, o deputado Domingos Guimarães. Lá se vão indo todos. E ha ainda a quem admire a falta de numero para as principaes votações! Releva notar que o subsidio tambem vae para além mar.

O Grand Prix de Paris

Realizou-se hontem, em França, a mais importante prova hippica da temporada, que desperta attenção de todos os *sportmen* do mundo.

Essa prova, iniciada em 1893, foi disputada mais uma vez hontem, no hippodromo de Chantilly, na distancia de 3.000 metros, e 300.000 francos (192:000$000) ao vencedor, além dos productos das inscripções que revertem ainda em favor do vencedor.

Coube a victoria, segundo o telegramma do nosso correspondente, a *Nuage*, por Simonian e Nephté, de mme Cheremetteff.

Reinette, por Illinois II e Reinette, de M. Vanderbilt, foi o 2º, chegando em terceiro Bronzino.

O vencedor de tão importante prova era, segundo os ultimos jornaes francezes, franco favorito, e já triumphou nos parcos *Prix de Guiche* e *Prix Greffulle.*

Deve deixar o nosso porto no fim deste mez a divisão naval norte-americana, commandada pelo contra-almirante Staunton.

Fazendas e armarinho

Não comprem, sem verificar os nossos preços.

RUA DA QUITANDA, 27, antigo Sobrado

Hontem, os marinheiros do *Montana* e do *Tennessee* effectuaram varias partidas de diversos *sports*, assistidas por varios membros da colonia americana e officiaes.

Os taifeiros da marinha de guerra pedem o nosso apoio para as justas aspirações de verem-se augmentados.

Essa classe ganha apenas 45$ por mez e é obrigada a andar decentemente vestida e a indemnizar tudo quanto quebra, e isso, muitas vezes, além do preço real do objecto.

Acontece que assim o taifeiro se dá por muito feliz quando recebe 20$000!

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

Ao Ministerio da Fazenda communicou o da Viação que a Repartição Geral dos Telegraphos já providenciou afim de que possa fazer uso official do telegrapho o secretario do delegado especial daquelle ministerio, encarregado do serviço de fiscalização da fronteira no Estado do Rio Grande do Sul.

Molestias dos olhos e ouvidos. — Dr. Neves da Rocha, Avenida Central, 90.

Oh! a delicadeza

A scena passa-se num restaurant elegante.

Dois individuos vão almoçar juntos e o creado traz, num prato, duas trutas; uma gorda, outra esguia como um fuso. Os dois convivas o olho cobiçoso na gorda, mas, como são delicadissimos, nenhum quer ser o primeiro a tiral-a.

— Então, sirva-se...

— Ora essa, queira servir-se!

— Não senhor, sirva-se primeiro!

— Perdão, o mais velho sempre...

E o mais velho (a experiencia da vida tem com os annos) tira para o seu prato a truta gorda.

O mais moço morde o labio. A delicadeza manda calar. Mas não pode:

— Então, a mais gordinha, hein?

— Por que não?

— E' que, sempre ouvi dizer que a delicadeza manda ao primeiro que se serve...

— Mas não me obrigou a ser o primeiro?

— De certo, por pouco...

— Nesse caso, si fosse o primeiro a servir-se...

— Teria escolhido a outra...

— Pois bem, a. Queria a mais fina, não queria? Ahi a tem, e não fazemos mais nada!

O estellionato Lage

A logica do promotor

Era natural que o juiz Machado Guimarães acabasse concordando com o promotor Honorio Coimbra acerca do archivamento do processo intentado pelo nosso director contra o estellionatario João Lage, d'*O Paiz*. Um acto foi corrollario d'outro. Quem viu a desfaçatez ostensiva com que o presidente da Republica annunciou que o processo Lage era um — *caso governamental* — adivinhou logo que o resultado de tudo era esse mesmo. A chicana de Honorio Coimbra veiu confirmar todas as suspeitas do previsto acontecimento. Deante della, ninguem tinha mais o direito de pensar que o juiz Machado Guimarães não aproveitasse a bella occasião de ser agradavel ao presidente Nilo e aos seus parceiros, acabando por concordar com o promotor publico. Eram todos do mesmo estofo; chafurdavam-se na mesma gamella.

Si o requerimento de Honorio Coimbra não foi para nós uma surpreza — porque já imagináramos até aonde iria a protecção do sr. Nilo ao seu amigo e conselheiro — muito menos o podia ser a decisão final do juiz, tão certos estavamos — e comnosco todos os que têm acompanhado esta questão — de que a justiça brasileira se degradára e aviltára ao ultimo ponto, não resistindo ás tentadoras labias do cafageste presidente. A tripeça constituida por Nilo, Coimbra e Lage póde ser agora honrada com o concurso de Machado Guimarães. O publico não deve esquecer estes quatro nomes, que de ora em deante entrarão como quatro rutilantes capitulos para a historia deste governo cynico e desmoralizado. Cada um delles representa a imagem viva da safadice com que nestes tempos de fallencia de caracter se faz no Brasil a justiça.

Estavamos muito longe de suppôr que a vesania do sr. Nilo em corromper juizes encontraria terreno facil, illustrada como estava a queixa-crime contra João Lage dos mais inconcussos documentos, tão inconcussos e insophismaveis que o proprio sr. Coimbra nelles descobriu graves INDICIOS DE CRIMINALIDADE, indicios esses que exigiam para a conducta de Lage o mais severo exame por parte da justiça repressiva.

No emtanto, que succede? Honorio Coimbra, com um despudor só explicavel depois que o presidente da Republica lhe prometteu as vantagens de uma nova e mais rendosa posição na magistratura, desfaz tudo quanto anteriormente havia feito e vem proclamar a innocencia de Lage. Com que elementos? Com os elementos da sua sordidez de caracter, auxiliados pelos documentos que Lage arranjou e elle diz que foi forçado a receber. O publico vae vêr como esses documentos procedem. Depois, que nos digam todos os homens de bem desta terra, em cujo conceito o salafrario d'*O Paiz* não passa de um ladravaz aperfeiçoado, si a justiça do Brasil não está entregue a prevaricadores, e si esta vilissima situação não foi creada e alimentada pelo suborno exercido pelo sr. Nilo Peçanha.

Nós dissemos aqui que João Lage era um estellionatario. Pelo crime de estellionato — e estellionato contra o Banco da Republica — é que o nosso director o arrastou aos tribunaes. Si os tribunaes desta terra não estivessem pejados da sabujice mais nojenta e perigosa da nossa magistratura, Lage não escaparia desse processo e não iria pedir ao seu protector do Cattete que o salvasse. Para caracterizar o estellionato de Lage — coisa, Santo Deus, tão evidente! — juntou o nosso director á sua representação todos os documentos que conseguira obter, fundamentando a queixa-crime na acção que a empresa d'*O Paiz* promovera contra o Banco para annullar as transacções fraudulentas do seu director-gerente. Poderá Lage, ou o sr. Coimbra em nome de Lage e do sr. Nilo Peçanha, provar que a victoria d'*O Paiz* nessa acção contra o Banco não constituiu a prova mais evidente, mais palpavel, mais insophismavel da criminalidade do desprezivel sujeito, só digno da repulsa da sociedade carioca? Por que meios de chicana conseguirá o promotor Honorio demonstrar o contrario? Pelos meios e recursos de que lançou mão no seu indecente requerimento-parecer?

Iremos ao parecer. Que nos diz elle? Diz-nos textualmente:

"A circumstancia de não ter João de Souza Lage *por si só* a capacidade necessaria para contrair o emprestimo (*Foi, como se sabe, pelo recurso de um emprestimo fraudulento e illegal que Lage commetteu contra o Banco o seu estellionato*), visto como a obrigação deveria ter sido assumida pelos dois directores da empresa, seria elemento de estellionato si provado estivesse que, em prejuizo do Banco ou da mesma empresa, elle assim tivesse procedido, para se locupletar ou tirar proveito para si, facto que não está provado por fórma alguma."

Vê-se aqui a habilidade de rábula com que o sr. Coimbra desviou o sentido das palavras e architectou a couraça de innocencia com que Lage pomposamente se exhibe agora nos seus balcões da Avenida. Elle pretende descobrir uma irregularidade apenas onde ha manifesta má fé, provada criminalidade. Para desmascarar o promotor de justiça que tão ousadamente falta aos seus deveres e se submette ás vontades ou imposições de um chefe de Estado como o sr. Nilo Peçanha, bastar-nos-ia recorrer á sentença do juiz Cicero Seabra, que deu ganho de causa a *O Paiz* na sua acção contra o Banco. Essa sentença veiu demonstrar — e si o não demonstrasse não sairia vencedora a empresa do jornal que Lage dirige — que a transacção feita pelo mesmo não era uma transacção legitima, mas um negocio fraudulento. Lage negociára o emprestimo como director da empresa. Mas, quando lançou o dinheiro nos livros d'*O Paiz*, fel-o como de seu credito individual. Ahi é que estava o estellionato. Esta é que foi a base sobre que se firmou a sentença do juiz Cicero Seabra. Quer o sr. Coimbra prova mais provada, demonstração mais demonstrada da criminalidade de Lage?

Sem duvida, á arguicia da jurisprudencia do notavel promotor escapou este detalhe. Tanto que elle no seu parecer ingenuamente affirma que o estellionato não se caracterizou porque Lage não agira no sentido de se "locupletar ou tirar proveito para si"... Mas, egregio sr. dr. Coimbra, que quiz fazer Lage sinão locupletar-se e tirar proveito para si quando arrancou o dinheiro do Banco e o escripturou como de seu credito particular?

Sempre desejavamos que o notavel e talentoso promotor nos explicasse essa patifaria...

Os cães favoritos

Houve ultimamente em Londres uma curiosa exposição canina. Os cães expostos, explica o Magasin pittoresque, pertenciam a raças delicadas e francinas. Eram todos vigiados por elegantes senhoras, todos gentis e luxuosamente vestidos.

Todos os visitantes da exposição se extasiaram deante de um pequeno leito em miniatura de um cãozinho chinez, com riquissimas cobertas e cortinados.

Esta exposição teve a grande vantagem de determinar a moda dos vestuarios caninos para a proxima estação. Devemos reconhecer que este facto consolará os desgraçados que andam pelo mundo cobertos de andrajos!

E lembramos-nos que ha tantas creanças sem lar e sem pão, e tantos velhos lançados á abominações das miserias!

E' muito melhor ser cão!

Os candidatos inscriptos no concurso para 26 vagas de auxiliares academicos da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella devem comparecer hoje, ás 11 horas da manhã, na séde da mesma inspectoria, á praça da Republica n. 25, afim de prestarem a prova pratica oral do mesmo concurso.

O pulso dos animaes

O do leão e o do cavallo batem 40 vezes por minuto; o do tigre 36; o do lobo, 45; o do urso e o do macaco, 48; o da aguia, 160.

Dizer qual é o pulso do elephante é difficilimo, mas descobriu-se que a mariposa tem 60 pulsações por minuto.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno . . . . . . 25$000
Seis mezes . . . . . 16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Pingos e Respingos

O Erico, descrevendo a scena da eleição presidencial do Estado do Rio:

"As mulheres agarravam os maridos pelas pernas para que elles não votem na candidatura do Procopio!"...

Que dramaturgo está perdendo o theatro Municipal!...

• • •

Judas Wenceslau anda engazopando os papalvos e apregoando, por meio da sua imprensa alugada, que a despesa de Minas em 1909 foi menor que a de 1908...

Ninguem disse o contrario; o que se affirmou foi que, de janeiro a março de 1910, a despesa chegou a ser tão grande que não houve dinheiro para comprar uma corda!...

• • •

QUE MINISTRO!

"O Leoni quer entrar para o Supremo Tribunal."

(Da M. A.)

Vamos ter — perigo extremo
Entre os extremos perigos! —
Um ministro do Supremo
Para servir aos amigos!...

• • •

O Alcindo chegou e foi logo deitando artigo de solidariedade com o collega João Lage...

Que elles eram socios solidarios já nós sabiamos...

Nós... e o Nilo!...

• • •

A proposito da *sentença* do Honorio:

— Que grande patifaria! E dizem que ainda *ha juizes em Berlim!*

— Em Berlim, **não duvido; onde não os ha é em Coimbra...**

• • •

Em Paris:

— Desejava saber a opinião de v. ex. a respeito da taxa...

— Pois não: penso que a taxa é um prego indispensavel nos taciões de bota...

Não ha duas opiniões!...

• • •

Até á ultima hora não havia sido desocupado o trecho Sodré, nem assaltada nenhuma collectoria no Estado do Rio de Janeiro...

Só havia segunda força federal para lhas cara...

Cyrano & C.

Finanças de Judas

O orgão do estellionatario João Lage — chantagista que, além de outras verbas, come tambem na gamella de Judas a de 2 mil assignaturas, pagas pelo Thesouro de Minas — vem, de alguns dias a esta parte, queimando gyrandolas de encommenda á mensagem que o delapidador dos dinheiros publicos daquelle Estado acaba de dirigir ao Congresso da sua terra.

Outros jornaes, interessados em desfazer as *calumniosas accusações* de que tem sido alvo o sr. Wenceslão Braz, não cessam de proclamar que "a despesa publica *ordinaria* do anno de 1909 *foi inferior á de* 1908, e si sobrepujou a do exercicio anterior no seu volume global, foi isso devido ás verbas extraordinarias de 537 contos com acquisição de terras para a fundação de nucleos coloniaes; 115 contos de adeantamento á Prefeitura de Caxambú; 617 *contos á Prefeitura de Lambary e Cambuquira* e 790 contos de pagamento dos *coupons* do emprestimo Loste".

Esse pessoal pensa, decididamente, que está escrevendo para beocios!

Em primeiro logar, o facto da despesa *ordinaria* de 1909, ter sido inferior á de 1908 prova justamente o que temos sempre affirmado destas columnas, porque dahi mais facilmente ainda se conclue que *só em virtude de avultadas despesas extraordinarias* é que podiam ter sido evaporados os 23 mil contos deixados por João Pinheiro.

Em segundo logar, ahi estão 732 contos que os defensores de Judas confessam terem sido emprestados ás municipalidades de Caxambú, Lambary e Cambuquira, e que outro fim não visaram sinão a corrupção eleitoral.

Em ultimo logar, nós nem siquer nos referimos ao exercicio de 1909, em cujo passivo ignoravamos até que estivesse comprehendido aquelle assalto aos cofres publicos; pelo contrario, avisados de que Judas Wenceslão pretendia trapacear, dando as cerebrinas explicações que os seus asseclas da imprensa foram agora incumbidos de repetir, escrevemos na nossa edição de 7 de abril:

"..............................

Foi, com effeito, EM JANEIRO E FEVEREIRO, *principalmente depois da triumphal excursão do conselheiro Ruy Barbosa, que a chamma da reacção se accendeu com uma intensidade prodigiosa em todos os recantos de Minas.* FOI QUANDO O GOVERNO E OS CHEFES LOCAES, *voltando a si do engano em que se achavam, começaram a receber as apavorantes noticias que de toda parte lhes eram enviadas acerca da rebeldia do eleitorado.* COMEÇOU, ENTÃO, DESENFREADA A OBRA DA CORRUPÇÃO E DO SUBORNO, DESDE A COMPRA DE TYPOGRAPHIAS (a de Uberaba foi uma das primeiras) ATÉ A CONCESSÃO DE PONTES E DE GRANDES OBRAS MUNICIPAES, etc. ASSALARIOU-SE A IMPRENSA, *já contemplada com a acquisição de milhares de assignaturas; gastaram-se centenas de contos com espectaculosos festejos officiaes, em que entraram treus especiaes, banquetes e rojões de dynamite* (500 duzias de uma só vez!); *levou-se a toda parte a corrupção, etc.... Foi nessa obra colossal de compressão, de alliciamento, de corrupção e de fraude que se consumiu todo o resto da fortuna do Estado, onde foi repellida com asco a candidatura de Judas, do mesmo modo que o do seu impopularissimo companheiro de chapa.*

A crise financeira foi pouco a pouco se accentuando, á medida que se annunciava a fallencia politica de Judas Wenceslão, até que esta culminou, por fim, no grito de desespero do sr. Francisco Salles.

VEIU AFINAL A BANCA-ROTA, PARA A QUAL ACABOU DE CONTRIBUIR A ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DO ESTADO, REALIZADA EM 7 DE MARÇO.

Entenderam bem os leitores?

Accusado de haver assaltado os cofres publicos *em janeiro, fevereiro e março* de 1910, defende-se o governo de Judas mandando dizer que *no exercicio* de 1909 gastou menos que no de 1908!

Não póde haver maior cynismo; e, deante das suas proprias palavras, fica a honra de Judas submettida a este unico e doloroso dilemma: ou prova que no exercicio de 1910 (de janeiro a março) as despesas não excederam as de egual periodo de 1909, ou declara o fim que levaram os 22.745:146$060 que existiam no Thesouro de Minas em 31 de dezembro, segundo o relatorio do dr. Juscelino Barbosa.

Si em 1909 gastaram-se menos mil e quatrocentos contos que em 1908, aquelle enorme deposito deve estar ainda intacto. Que significa, nesse caso, o novo emprestimo?

Responda a isso o Judas Wenceslão!

Ahi está como se defende Judas Wenceslão: deixa passar dois mezes, para que o publico esquecesse o nosso desafio, e manda reproduzir a mesma despudorada e cynica mystificação...

Tartufo!

Amar até a morte

Herr Wattaw e Fraulein Singen, d'Altorf, cantão suisso de Uri, amavam-se. Eram da mesma edade — 18 annos. Apaixonaram-se loucamente. Mas, como nem Herr Wattaw nem a Fraulein tinham de seu, os noivos, antes de fazerem consagrar a sua união, resolveram que elle fosse tentar fortuna na America do Sul.

Circumstancias imprevistas, impediram-n'o, porém, de voltar á Suissa tão depressa como esperava. Os noivos carteavam-se, pois, afim de mitigar as saudades e de adoçar o amargo da ausencia. E corresponderam-se assim durante mezes, mezes sem fim. Trocaram mais de duas mil cartas!

Afinal, Herr Wattaw regressou. Havia quarenta e seis annos que partira!

Todavia, os noivos haviam tambem trocado entre si photographias, até ás vesperas de se tornarem a ver. De modo que não sentiram a minima surpresa ao encontrarem-se bem differentes daquillo que eram no momento da separação.

E, sempre adorando-se, casaram-se.

Paraná — Santa Catharina

A questão de limites

A Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil recebeu hontem, de Palmas, os seguintes telegrammas:

"O comité de limites, em nome do povo da faixa contestada, á vista dos estudos dos novos documentos que evidenciam os sagrados direitos do Estado do Paraná, espera anciosa a derradeira decisão do Augusto Supremo Tribunal, sabio, grandioso, de onde sairá justiça, que plenamente conservará sob sua egide os direitos de cem mil paranaenses. — *Domingos Soares — Tobias de Andrade — José Carrião — Pedro de Araujo — João de Aguiar Ferreira — Domingos de Araujo — Costa Pinto — Abelardo Teixeira — Cunha Sobrinho — Ribeiro Vianna."*

"As populações da zona contestada, por seus delegados districtaes, aguardam confiantes dos direitos do Estado do Paraná, e em face dos ultimos documentos, a justiça e luminosa decisão do venerando Supremo Tribunal, sacrario augusto da justiça, na pendencia de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina. — *Domingos Soares, de Palmas — Ignacio Kuhn, de General Carneiro. — Manoel Thomaz, de Passo Borman. — Antonio Cavalheiro, de Generosopolis. — Soares Fragoso, de Timanopolis. — Manoel de Araujo, de Mangueirinha."*

A viagem duma cegonha

Um sabio dinamarquez, o professor Mortensen de Wiborg, que ha alguns annos estuda as aves migrantes, recolheu alguns dados curiosos sobre a viagem hibernal duma cegonha.

O explorador inglez Long participou-lhe ha dias que, em dezembro, alguns negros apanharam no sul do lago Tanganyika, na Africa Central, uma cegonha munida de uma placa onde estavam gravados o nome do professor Mortensen e a data 1909.

O ornithologo dinamarquez collocara a ave a 25 de agosto de 1909, em Wiborg, perto de Randers, onde as cegonhas se aninham. Era um trajecto de 9.000 kilometros. Admittindo que chegasse ao lago apenas a 5 de dezembro, percorreu, em média, uma distancia de 90 kilometros por dia.

Cartas de Minas

Estoiro da boiada—A scisão — Todos pela baixa—A supposta opinião do marechal e a revira-volta da bancada — O sr. Bernardo Monteiro aproveita o ensejo—A quelque chose...—O presidente abre mão—Briga de gallos...

Afinal estoirou a boiada—Por mais que o sr. Wenceslão Braz procurasse impedil-o, não lhe foi possivel evitar a dispersão da manada, que anda, hoje, dividida entre o sr. Salles e Bernardo Monteiro, que voltam, em má hora, a revolver o borralho das suas antigas rivalidades.

A scisão da bancada em que brilha a reluzencia do sr. Bueno de Paiva, é um facto consummado, a proposito da agitada questão da taxa cambial.

Por muito que se procurasse, não deixal-a transparecer, a noticia do estoiro logrou em breve transpôr os reposteiros além dos quaes se tecem as intrigas politicas.

E é realmente interessante que se venha a falar da scisão da bancada mineira, por um motivo sobre o qual, honrando as suas tradições de inquebrantavel unanimidade, sempre esteve na mais perfeita harmonia de vistas.

Ninguem ignora, que da nossa representação federal não ha um só deputado ou senador que desde o principio, não tivesse sido individualmente pela conservação da taxa de 15 d.

Nem um só, a começar pelo sr. Bernardo Monteiro, que entretanto se fez paladino da alta, assim como seria pela baixa, desde que se lhe apresentasse ensejo para fazer opposição ao seu velho rival.

Mas, ha opiniões e opiniões: as do uso particular entre amigos mais intimos e discretos, e as que determina a chamada *disciplina partidaria*, uma das muitas bellezas que enriquecem a pratica do regimen.

Demais, os gansos que no Capitolio velam o repouso da nossa perdida hegemonia, pronunciando-se, francamente, como acontecia nas rodas governistas de Bello Horizonte, contra a taxa de 16 d., não previam certamente que o sr. Hermes podesse vir a se manifestar sobre assumpto de tamanha gravidade, que affecta toda a nossa vida economica e financeira, e a respeito do qual nunca poderia ter idéas razoaveis.

Uma vez, porém, que o illustre candidato da primeira brigada estrategica se aventurára a emittir o seu parecer, ou alguem por elle, a ninguem mais era dado pensar de modo differente.

A revira-volta por isto foi completa no seio da bancada.

Em dois tempos o sr. Salles viu-se sósinho entre os *reveis*.

Ha muito tempo, não era apanhado em tão grande inhabilidade o atilado senador lavrense, que se achava assim, quasi infantilmente, como marinheiro de primeira viagem, colhido nas malhas de uma afoiteza devéras indigna de quem, em politica, se presa de ser emulo do sr. Pinheiro Machado.

O sr. Bernardo Monteiro, quiz aproveitar o ensejo para uma nova hostilidade, com que levantára definitivamente o armisticio a que a ambos havia constrangido a necessidade de collaborarem na fraude das urnas, em 1º de março.

O que então fez o sr. Monteiro, com tão grande successo para os seus planos de ataque á sorreifa, todo mundo já sabe: em menos de 24 horas, deu com os nossos lycurgos no palacio da praça da Liberdade, em mãos do sr. Wenceslão, deixando o sr. Francisco Salles, á rua Barpendy, só, com a sua opinião "que não nega ser favoravel á conservação da taxa de 15".

Mas, o arguto presidente da convenção de maio, que conhece todos esses jogos da manobra politica, não perdeu tempo em seguir as pegadas do adversario, que o conduziram ao joven estadista de Itajubá, com quem, por sua vez, conferenciára longamente, em segredo de Estado.

Assim é que, de um facto que interessa á sorte de todo o paiz, se fez arma de combate a rivalidades pessoaes, de chefes que entre si disputam o bastão do mando regional.

Mas *à quelque chose malheur est bon*.

Da competencia de prestigio entre os dois candidatos á preferencia do marechal, resultou que o sr. Wenceslau, que pouco antes, em telegramma ao sr. Bueno de Paiva, havia fechado a questão, temendo contrariar ao seu companheiro de chapa, o presidente de Minas, seriamente embaraçado entre duas exigencias oppostas, teve de sair pela tangente, cedendo um pouco a ambos com o abrir mão da opinião (?) do sr. Hermes, attendendo ao mesmo tempo ao appello das classes productoras do Estado, que reagem contra a caprichosa obstinação do sr. Bulhões.

Deste modo, irão agir livremente os nossos patrioticos representantes, sem quebra da *disciplina partidaria*, que lhes é tão preciosa.

O que agora nos resta é uma briga de gallos: os dois rivaes senadores mineiros jogam as cristas na rinha da politiquice pessoal, em que mais e mais se estreitam os horizontes de cada um.

Qual delles vencerá? O sr. Salles? O sr. Bernardo Monteiro?

Mas, como tudo isso é edificante!

Num momento em que o paiz, pelos seus orgãos mais legitimos, o commercio, a lavoura, as industrias, clama contra uma pretenção caprichosa e absurda dos detentores do poder supremo da nação, ver o seu destino entregue aos azares de uma luta de campanario!

Afinal, ganhe o sr. Salles, vença o sr. Bernardo Monteiro, o povo será sempre o Sancho Pança, porque, no minimo, terá perdido em se haver inutilmente adiado a solução de um problema que depende a sua sorte, a protecção á sua riqueza, ao trabalho nacional.

Diz-se que o sr. Bernardo Monteiro, que ficára descontente com a attitude final do presidente do Estado, abrindo a questão da taxa, considera, para si, um ponto de honra que a maioria da bancada o acompanhe, votando pelo projecto do ministro da Fazenda.

Do contrario, considerar-se-á derrotado pelo seu rival.

Vejamos até onde podem chegar as suas animosidades.

Certo, porém, deve estar s. ex. de que dessa luta sairá vencedor quem, sinceramente, sem pequeninas preoccupações partidarias, cooperar para que triumphe a causa do interesse publico.

Neste é que consistirá a verdadeira victoria.

E nem ha motivo para que se engane a esse respeito.

Bello Horizonte, 18 de junho.

Dom J[illegible]

UM PEQUENO HERÓE

Caique virado

Naufrago desconhecido

Um caique, tripolado por um homem e um menino de 12 annos de edade, presumiveis, singrava, hontem, o mar, pela frente do palacio Monroe.

Ao defrontar a rampa ahi existente, a pequena embarcação virou.

O homem, vendo-se no perigo, tratou de se salvar, abandonando o menor.

Nessa occasião, um outro menor, de 15 annos, Antonio Jamini, morador á rua da Lapa n. 34, que ali se encontrava, em companhia de varias pessoas, vendo o perigo imminente em que estava o pequeno navegante, tirou os sapatos, paletot e camisa e, com uma coragem invejavel, atirou-se á agua.

Nadando com vigor, o pequeno heróe conseguiu chegar perto do naufrago e botar-lhe a mão.

Vendo-se soccorrido, o naufrago atracou-se com o salvador, indo para o fundo.

Voltando á tona d'agua, Jamini, com coragem, arrastou a sua presa para terra.

Ahi chegando, exhausto, Jamini teve o auxilio de varias pessoas, inclusive de marinheiros americanos.

Posto livre de perigo, sem mesmo agradecer ao seu salvador, o pequeno heróe retirou-se sem dizer quem era.

Jamini, o pequeno heróe, a conselho de varias pessoas e um pouco a contra gosto, foi á delegacia do 5º districto, e ahi relatou o occorrido, confirmado por varias testemunhas.

A lista civil na Inglaterra.

A rainha Alexandra de Inglaterra, viuva de Eduardo VII, tem consignada, como tal, pela [illegible] de 1901, uma somma annual de 70.000 libras esterlinas.

No reinado de Eduardo VII, a lista civil do soberano elevava-se a 70.000 libras.

Agora, a Camara dos Communs tem de nomear uma commissão que estude o orçamento para o novo reinado, e, como de costume, fazem parte della o primeiro ministro e o chefe da opposição.

A lista civil de Guilherme IV era de 510 mil libras esterlinas e a da rainha Victoria, de 385.000.

As festas Joaninas

A noite de hontem

Enthusiasmo popular — A «Viuva Alegre» no Carrilhão.

Com o esplendor das noites anteriores, continuaram hontem, no bello e pittoresco jardim do Campo de Sant'Anna, as festas Joaninas, que, sob o patronato da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil, ali se vêm realizando.

A illuminação á *minhota*, original do provecto artista M. C. da Silva Graça e a farta decoração de bandeiras, galhardetes e balões venezianos aclarados pela luz electrica, emprestavam á festa um aspecto extraordinario, feérico.

O successo, o *clou*, porém, da festa, foi o bellissimo aspecto que apresentava a tradicional cascata, com uma linda e bem combinada illuminação electrica e de copinhos.

Como já ninguem ignora, é ali, naquelle aprazivel recanto do grande jardim do tradicional Campo de Sant'Anna que se acha armado o baptismo de Christo, á beira do pequeno lago, o grande presepe em favor do Asylo da Velhice Desamparada, no interior da Cascata e a vistosa e gaiada capella de S. João Baptista, no cimo do grande penhasco, onde foram em visita para mais de quinze mil pessoas, ali depositando obulos para as senhoras de S. Vicente de Paulo.

Pontes, o insigne maestro sincero, no seu bello carrilhão, era só, era acompanhado da excellente banda de musica do 52º de caçadores do Exercito, era muito applaudido sempre que executava uma peça do magnifico programma assim confeccionado:

Viagem ao Rio — marcha, do maestro Alves Pontes, por elle executada no carrilhão; Homenagem — fantasia do maestro portuguez Ferreira, regente do 8º regimento de infanteria do Exercito portuguez, pela banda do 52º e carrilhão; grande variedade de fadinhos — pelo maestro Alves Pontes, no carrilhão; Os sinos no convento — do inspirado maestro e compositor portuguez, Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão; O carrilhão — grande fantasia e inspirada composição do illustre maestro portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão; S. João Baptista e rei David — bellissimos cantos de S. João, em Braga, no carrilhão; grande rapsodia de cantos populares — pela banda do 52º e carrilhão; Pêga na chaleira — no carrilhão, e outras composições do maestro Alves Pontes.

No pavilhão da imprensa, repleto de familias, a excellente Estudantina Guarany, da Gavea, executava lindos trechos de musica e nos descantes, fados e canticos lusitanos, muito applaudidos pela *avalanche* de gente que se apinhava na parte central, gente essa que não cessava, ainda, de applaudir o vistoso grupo de cachopas e *manés* que no tablado armado junto ao carrilhão cantavam e dansavam a popular e tradicional *Cananinha verde*, o *fado Liró* e outras queridas dansas e cantigas.

Si grande era o enthusiasmo na parte central, pelas alamedas, onde se encontram armadas vistosas barracas, não era elle menor, onde os dois artisticos coretos as excellentes bandas da Fabrica Alliança e de Marinha executavam bellas composições.

Na barraca *Minhota*, uma pittoresca barraca armada, mesmo, á moda do Minho, centenas de pessoas atacavam as castanhas, o peixe e o verde de Santo Adrião, uma *pinhaça* de se estalar a lingua quando se a bota para as guelas.

Umas valentes cachopas e uns faliões rapazes cantavam ahi a bom cantar:

> Vamos nós seguindo
> Por estes campos a fóra
> Que a manhã vem vindo
> Nos labios da aurora.
>
> Agora é que isto vae bom
> Já tudo vem agradando
> Estava tão empenhado
> Já me vou desempenhando.
>
> O meu amor é estudante
> Quartanista de direito
> Quando passa para a aula
> Parece um amor-perfeito.
>
> Sino, coração d'aldeia
> Coração, sim da gente
> Um a sentir quando bate,
> Outro a bater quando sente.

Grande era ahi o enthusiasmo, mas, não menor o era nas outras barracas, todas ellas repletas de freguezes.

Notadamente na do Magalhães, a freguezia espalhada pela grande quantidade de mesas que ali ha, e bem servidas, quer em comestiveis e bebidas, quer pelo pessoal que ali trabalha, o enthusiasmo ia num *crescendo*, pois dois grupos, um brasileiro e outro lusitano, disputavam as melhores canções ao som de afinados violões e guitarras.

Os balões, caprichosamente confeccionados pelo sr. José Maria Campos e soltos do centro da área, constituiram um bello divertimento. Tambem não ficou esquecido o *páo de sebo*, sempre repleto de freguezes que, não tendo a mesma sorte do felizardo do outro dia, não conseguiam chegar a mais de meio caminho.

Hoje não haverá festa, para dar tempo ao provecto artista M. C. da Silva Graça de transformar a tão apreciada illuminação minhota, que terça-feira, segundo nos garantem o coronel Ribeiro e o Lord Joanina, será deslumbrante, nunca vista.

Para terça-feira, ha ainda, segundo nos informa o coronel Ribeiro, mil e um attractivos, inclusive o comparecimento de uma verdadeira tuna que no tablado executará lindas musicas e canticos genuinos portuguezes.

E' esperar o povo mais umas trinta e seis horas.

— O policiamento, apezar da grande affluencia de povo, correu magnificamente, sendo dignos de elogios os fiscaes da Guarda Civil Alfredo de Oliveira, Dias, Ayrosa e Napoleão, chefiados pelo primeiro.

Até meia-noite, hora em que deixámos o parque, não havia a menor novidade, correndo tudo calmamente.

Escreve-nos o sr. Albino Monteiro, alferes de cavallaria da Força Policial:

"Saudações — Como constante leitor que sou de vosso conceituado jornal, o qual tem sido depositario da minha affeição em todas as épocas, mesmo as mais calamitosas, peço-vos a publicação da seguinte declaração: Não autorizei quem quer que seja a atacar, em publico ou em particular, á administração do exmo. general dr. Souza Aguiar na Força Policial, nem tão pouco a depreciar a pessoa desse distinctissimo general, de quem sou amigo devotado e reconhecido.

Muito grato vos ficarei e disponha sempre do leitor e amigo, etc."

Recebemos mais esta carta:

"Tendo appellado para v. ex. no sentido de ser publicada a *carta retro* que lancei aos officiaes da Força Policial e que foi publicada na edição de vosso conceituado jornal de 23 do corrente, tomo novamente a liberdade de solicitar a publicação da presente, que, em continuação daquella, deverá por termo ao facto que a motivou.

Appellando, como appellei, para a honra dos officiaes da Força Policial no sentido de declararem, sob a responsabilidade de suas assignaturas, o assumpto convencionalmente as asserções que o major Cruz Sobrinho dirigiu a diversas autoridades da nação no governo passado, não tive a intenção que a muitos tem parecido de estabelecer discussão pela imprensa, não só porque a minha qualidade de official não permitte, como tambem porque não sou politico.

Outro facto me obriga novamente a recorrer a v. ex., para o qual muito especialmente chamo a attenção de todos os companheiros, é o seguinte: nenhum official será preciso fazer declaração alguma como signal de protesto pelo que foi dito pelo sr. Cruz Sobrinho, porque o silencio de cada um indicará que não autorizaram ao *eminente tribuno improvisar o discurso que pronunciou* e levianamente subscreveu o nome de seus companheiros, abusando assim da assignatura dada para um outro mister, e arrastando-os dessa fórma para uma affronta inglória e immerecida a vultos proeminentes e tão valorosos que, mal comparando, parecia uma caricatura que me lembro ter visto ha tempos, a qual representava um homem mortal egual a nós *atirando pedradas ao sol*. — Alferes *Francisco Coutinho*."

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa, e que actualmente funcciona no nosso Recreio Dramatico, dará hoje mais um espectaculo com a *Viuva Alegre*, já tantas vezes com successo por ella ali representada.

——No Apollo, a companhia do theatro D. Amelia, realiza hoje a recita de beneficio da actriz Luz Velloso e do actor Raphael Marques.

——O S. José, como sempre cheio de attractivos, offerece hoje um programma magnifico e variado.

——No proximo mez de julho, começarão no theatro Carlos Gomes as lutas do *grande campeonato do Brasil*, para a conquista de 15:000$000 ao vencedor.

Pelos nomes dos campeões já publicados pela imprensa, pode-se avaliar que esse encontro dos melhores lutadores do mundo é um facto de excepção para nós: nunca tivemos um espectaculo tão emocionante no Brasil e podemos dizer que em parte alguma do mundo jámais se apresentaram lutadores da força desses que vão se exibir no Carlos Gomes.

Não fica, porém, ahi, o interesse dessas *soirées*. A empreza F. Serrador firmou contracto com afamados artistas de variedades, e, no mesmo theatro, para preencher as funcções, teremos maravilhosos numeros de attracções, entre os quaes figuram *Les Criscuolo*, duettistas italianos; *Alrani*, malabarista phantastica; *Lucy and Leets*, musicos excentricos; *The Burlington*, comicos acrobatas; *Negri Appiari*, duettistas comicos e um excellente corpo de cançonetistas.

——Para a estréa do notavel tenor Alessandrini da companhia Marchetti tem havido muita procura de bilhetes. E' natural; o tenor Alessandrini vem precedido de grande renome e a opereta com que fará sua apparição —*Valse de Amor*, do maestro Ziehrer, é nova para nós.

E', pois, natural que o S. Pedro na proxima quarta-feira apanhe uma casa como a da noite de 22, estréa da Companhia.

——Decididamente Léo Fall entrou no coração da classe carioca. E' annunciar-se opereta delle, é esperar casa cheia a fartar. Andou bem avisada a companhia Marchetti marcando para o espectaculo de hoje *A Divorciada*. E' uma opereta de enredo empolgante, cheia de situações muito comicas, com muita observação em cada typo. E a musica é o que se póde chamar um mimo. Para defender o trabalho de Victor Leon, virão á scena as senhoritas Margarita Dorini, Ciro de Waldis drama de S. Germano, e os srs. Marchetti Giulio, num papel que lhe fica como luva, Carlo Almansi, etc. etc. Um distincto grupo de artistas para uma linda opereta.

CINEMAS

Paris — Programma estupendo, constando de cinco numeros empolgantes.

Ideal — As fitas que a empreza C. Pereira, Pinto & C. offerece hoje ao publico são simplesmente inexcediveis.

Pathé — O Pathé, o querido Pathé da sociedade carioca, preparou para hoje cinco das suas admiraveis creações cinematographicas.

Excelsior — Para quem conhece o brilho dos programmas do Excelsior, não admira o que de variedades e de hoje encerra, para grande gaudio dos seus frequentadores.

Rio Branco — A delicia de sempre. *Films d'art*, cada qual mais maravilhoso.

Parisiense — Sim, senhor! Oito fitas serão exhibidas hoje, nesta esplendida casa de divertimento e instrucção artistica.

HISTORIA MAL CONTADA

Feridos a faca

NA RUA JOÃO VICENTE

A policia do 23º districto está empenhada em descobrir a veracidade de uma scena de sangue, da qual foram victimas dois irmãos.

Estava o commissario de serviço á delegacia muito repimpado na sua cadeira, vendo badalar 10 1|2 horas da noite, quando lhe surgiu pela frente, esbaforido e cheio de sangue, o crioulo Manoel Santos, de 18 annos e morador no logar denominado Sapé, que pedia soccorro para si e para seu irmão, principalmente para este, que se encontrava gravemente ferido.

Providenciando como era necessario, o commissario partiu para o local a tomar conhecimento do facto.

Chegado á rua João Vicente proximo á estação do Rio das Pedras, o commissario, de facto, ali encontrou o preto Olympio de Souza Santos, de 16 annos, que se achava tombado ao solo com um profundo ferimento feito á faca no thorax.

Olympio, incontinente, foi removido para o Posto Central, de onde o removeram para a Santa Casa, em estado grave.

Manoel Santos, ferido á faca, tambem, na coxa esquerda, soccorreu-se na pharmacia Candido, em Madureira, e regressou á delegacia.

Ahi interrogado, Manoel declarou que passava por aquella rua, em companhia de seu irmão e em demanda de sua casa, quando foram abordados por quatro individuos desconhecidos que os aggrediram inopinadamente.

Não se conformando com a narrativa do caso, as autoridades do 23º districto abriram inquerito, afim de apurarem a veracidade do caso.

Pelo telegrapho

NO CHILE

A solução da crise ministerial — O novo gabinete — Os novos ministros

SANTIAGO, 26 (A. A.)—O sr. Agustin Edwards, encarregado de organizar o ministerio, apresentou ao presidente da Republica, sr. Pedro Montt, a seguinte lista, que foi acceita, dos novos ministros:

Presidencia e interior, Agustin Edwards.
Justiça, Emiliano Figueiroa.
Relações exteriores, Luis Izquierdo.
Fazenda, Carlos Balmaceda.
Claro.
Industria, Fidel Muñoz Rodriguez.
Guerra e Marinha, Carlos Larrain Claro.

O gabinete ficou definitivamente constituido, e o respectivo decreto appareceu publicado hoje. Os novos ministros tomarão amanhã posse das suas pastas.

A maioria dos jornaes é sympathica ao novo ministerio.

Nota da A. A. — Como abaixo se verá, o novo gabinete chileno é composto de elementos dos partidos nacional, radical, liberal-democratico e liberal, estando em opposição os conservadores, democratas e liberaes independentes.

São as seguintes as notas biographicas, resumidissimas, dos novos ministros:

Dr. Agustin Edwards, industrial e banqueiro, pertencente ao partido liberal, presidente do conselho de ministros e ministro do Interior. Entrou no Congresso em 1900, como deputado por Quillota. Desde 14 de novembro de 1902 até 2 de junho de 1903 foi vice-presidente da Camara dos Deputados. Occupou a pasta das Relações Exteriores desde 1 de setembro de 1903 até 10 de janeiro de 1904, e novamente em 1 de agosto do mesmo anno foi nomeado para dirigir a mesma pasta, occupando-a até 21 de outubro do referido anno. Representou o Chile, desde 1905 até 1907, successivamente, como ministro plenipotenciario, na Italia, Hespanha e Suissa. Em 15 de junho de 1909 foi novamente nomeado ministro das Relações Exteriores, passando em 16 de agosto do mesmo anno a dirigir a pasta da Fazenda. Em novembro ultimo, voltou a pasta das Relações Exteriores, conservando-se nella até ha dias, quando o ministerio se demittiu collectivamente.

Dr. Emiliano Figueiroa, advogado, ministro da Justiça. Pertence ao partido liberal-democratico. Deputado desde 1903, por Melipilla. Antigo secretario da Intendencia de Santiago. Foi eleito 1º vice-presidente da Camara dos Deputados em 31 de outubro de 1905 até 7 de junho de 1906. Occupou a mesma pasta da Justiça desde junho de 1907 até outubro do mesmo anno. Ultimamente foi ministro da Justiça e Instrucção Publica, e é um dos mais distinctos advogados chilenos.

Dr. Luis Izquierdo, pertencente ao partido liberal. Deputado desde 1906, por Lebu. Tomou parte na guerra entre o Perú e a Bolivia, como aspirante de Marinha, distinguindo-se pela sua bravura no ataque a Callao pela canhoneira *Huascar*, feito que lhe conquistou a medalha de primeira classe, ouro, das campanhas do Pacifico. Tambem tomou parte nas batalhas de Chorrillos e Miraflores, na guerra entre o Chile e o Perú, em 1881. Foi sargento-mayor do exercito do Congresso, organizado nesse anno, contra o Perú, cargo que occupou até 1891, por occasião da guerra civil. Foi secretario da legação chilena em Londres durante cerca de quatro annos, e sub-secretario do Ministerio da Industria e Obras Publicas, em 1896. Em 1899 foi nomeado consul geral do Chile no Japão, no [illegible] de negocios. Voltando a Santiago, foi reeleito deputado, [illegible] fazia parte da commissão das relações exteriores da Camara dos Deputados desde junho do anno passado. Era tambem presidente da commissão encarregada de informar os despachos vetados pelo Tribunal de Contas, da mesma Camara.

Dr. Carlos Balmaceda, advogado, pertencente ao partido liberal-democratico, ministro da Fazenda. Foi eleito deputado pela primeira vez em 1900, por Constitucion. E' um dos mais votados financeiros chilenos, apezar de muito moço. Os seus trabalhos sobre finanças são conhecidos em todo o paiz. Fazia parte da commissão das relações exteriores da Camara dos Deputados, desde junho do anno passado.

Dr. Carlos Larrain Claro, advogado, pertencente ao partido liberal, ministro da Guerra e da Marinha. Foi eleito deputado, pela primeira vez, em 1903, por Llanquihue, e em 1906, reeleito por Caupolican. Antigo administrador dos Correios de Valparaiso, e chefe dos serviços internacionaes dos Correios chilenos, sendo tambem o delegado do Chile nos Congressos Postaes, reunidos em Washington, em 1897, e em Roma, em 1906. Fazia parte da commissão da Camara dos Deputados de informar sobre os projectos vetados pelo Tribunal de Contas, e da commissão mixta do orçamento. E' um distinctissimo jornalista, collaborador assiduo dos jornaes de Santiago.

Dr. Fidel Muñoz Rodriguez, advogado, pertencente ao partido radical, ministro da Industria e Obras Publicas. Eleito deputado, pela primeira vez, em 1903, por La Serena, e reeleito, em 1906, por San Carlos. Antigo relator da Côrte de Appellações, de Valparaiso, desde 1902. Pertencia a commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados desde junho do anno passado.

Pará

O mercado da borracha. — Indulto. — O tabaco. — Chegada do dr. Oswaldo Cruz.

PARA', 26 (A. A.) — O mercado da borracha conservou-se hontem muito pouco animado, tendo entrado apenas cinco toneladas desse producto.

As vendas foram diminutas.

PARA', 26 (A. A.) — O governador do Estado, dr. João Coelho, indultou, por decreto de hoje, diversos soldados da Força Policial que cumpriam sentença por deserção simples ou aggravada por outra qualquer circumstancia, e que já haviam sido condemnados ou esperavam condemnação.

PARA', 26 (A. A.) — O tabaco foi cotado hontem, nesta praça, desde 1$800 a 2$000 reis, fazendo-se ainda algumas vendas a preço mais alto.

Sabe-se que as copiosas chuvas que tem caido nestes ultimos dias no municipio de Bragança, damnificaram extraordinariamente a safra do tabaco, esperando-se, que, por este motivo, suba o preço desse producto.

PARA', 26 (A. A.) — Chegou de manhã a esta capital o dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, o que vem, por convite da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, dirigir os trabalhos de saneamento da zona servida por essa empreza.

O dr. Oswaldo Cruz era esperado pelo ajudante de ordens do governador, por numerosos medicos, jornalistas, e outras pessoas da melhor sociedade desta capital.

Logo que desembarcou, o dr. Oswaldo Cruz dirigiu-se para a residencia do dr. Paryaso, que lhe offereceu um almoço.

O governo do Estado encarregará o dr. Oswaldo Cruz de dirigir os trabalhos de saneamento desta capital, principalmente os da extincção da febre amarella.

Os jornaes publicam o retrato e a biographia, elogiosissima, do dr. O. Cruz.

Sergipe

O anniversario do presidente Doria — Festas — Manifestações populares

ARACAJU', 26 (A. A.) — Fez annos hontem o dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, que por esse motivo foi muito cumprimentado por pessoas de todas as classes sociaes.

A banda de musica da policia tocou alvorada em frente ao palacio, tendo ao meio-dia havido recepção a que compareceu todo o mundo official.

A's 6 horas da tarde realizou-se magnifico banquete, para o qual foram convidados numerosos amigos e correligionarios do dr. Rodrigues Doria.

A Marinha, o Exercito, os chefes das repartições federaes e estaduaes, a Associação Commercial, a Sociedade de Agricultura e representantes de todas as classes enviaram cumprimentos ao presidente do Estado pela sua patriotica e justiceira administração.

A' noite effectuou-se um grande prestito, em que tomaram parte para mais de 5.000 pessoas, e que se dirigiu ao palacio do governo, sendo ahi offerecido ao dr. Rodrigues Doria um valioso presente.

Foram muito acclamados os nomes do dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes da Fonseca, Pinheiro Machado e Rodrigues Doria.

No salão de honra do palacio do governo foi inaugurado o retrato do dr. Rodrigues Doria, tendo orado por essa occasião os drs. João Ferreira, Helvecio Andrade e Carlos Rolla, aos quaes respondeu agradecendo o presidente do Estado.

O retrato está ricamente emmoldurado.

Piauhy

O novo vice-presidente do Estado — Ceremonia da posse — A Liga Maritima — Nomeação do delegado em Therezina

THEREZINA, 26 (A. A.) — O coronel Manoel Raymundo da Paz tomará posse amanhã, perante a Camara, do cargo de vice-governador do Estado.

THEREZINA, 25 (A. A.) — Foi nomeado delegado da Liga Maritima nesta cidade o dr. Miguel Rosa.

S. Paulo

Balanço no Thesouro — Partida do deputado Valois de Castro — O coronel Fernandes Prestes — O inspector de immigrantes — Visitas

S. PAULO, 26 (A. A.) — Começará amanhã o balanço semestral do Thesouro.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Seguiu para o Rio, o deputado Valois de Castro. S. ex. deve partir para a Europa no dia 29 do corrente.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O coronel Fernando Prestes, vice-governador do Estado, em exercicio, passou hoje o dia em S. Bernardo.

Regressando a palacio, s. ex. encontrou muitos telegrammas e cartões de parabens pelo seu anniversario natalicio, que passou hoje.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O inspector da immigração hespanhola, tenente Angel Navarro visitou hoje diversos estabelecimentos, entre os quaes o Instituto Serumtherapico, a repartição do Povoamento do Solo, e outras dependencias do Ministerio da Agricultura, algumas fazendas, etc.

O sr. Navarro almoçou em casa do sr. Oscar Loefgren e á tarde passeou por diversos arrabaldes da cidade.

Amanhã seguirá para o Rio no expresso, estando marcado para 7 de julho proximo o seu regresso para Hespanha.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, vindo de Rio Claro, o dr. Washington Luiz, secretario da Justiça. S. ex. veio em companhia de sua familia.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Chegaram aqui procedentes de Santos, o commandante, o medico e quatro officiaes do cruzador *Rainha Real VI*, que percorreram diversos pontos da cidade.

Amanhã o dr. Walther Seng offerecer-lhes-á um almoço, no qual tambem tomará parte o consul respectivo, sr. Poissel.

No trem da tarde os officiaes regressarão a Santos.

Minas Geraes

A representação da Sociedade Paulista de Agricultura—Sobre a questão da taxa cambial — Ainda as fraudes eleitoraes—Em Theophilo Ottoni—Livro abafado—A população da zona oeste de Minas—Reclamação contra a estrada de ferro.

BELLO HORIZONTE, 26 (C. M.)—Foi aqui bem recebida a noticia de haver a Sociedade Paulista de Agricultura, tomado a deliberação de representar ao presidente da Republica, no sentido de ser mantida a estabilidade da taxa cambial 15 d. Não está ainda fixado o dia da reunião do Congresso dos lavradores, para tratar da execução por meios a seu alcance, de impedir a elevação do cambio, que será grandemente prejudicial aos interesses da lavoura do Estado.

BELLO HORIZONTE, 26 (C. M.)—O livro de inscripção dos eleitores do municipio Theophilo Ottoni, que devia ser entregue pelo deputado estadual João Antonio ao presidente da quarta commissão, foi entregue ao senador João Luiz Alves, para guardal-o até hoje, em seu poder, para evitar a demonstração das fraudes eleitoraes, naquelle municipio, em favor de Hermes e Wenceslau.

Esse facto tem sido muito commentado.

BELLO HORIZONTE, 26 (C. M.)—A população da zona da Oeste continua reclamando contra a falta de carros de passageiros, na estrada de ferro Oeste de Minas, no trecho entre Henrique Galvão e Paraopeba. Os que estão actualmente em trafego, são absolutamente imprestaveis. Esperam providencias do ministro da Viação.

Rio Grande do Sul

Fallecimentos — Corridas hippicas — Homicidio em Bagé — A sorte grande da loteria estadual

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Falleceram aqui d. Agostinha dos Reis Sampaio, viuva do desembargador Luiz José Sampaio, e o sr. Marcos Freitas Noronha, escripturario do Arsenal de Guerra.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Realizou-se hoje, no prado Independencia uma bellissima festa hippica, promovida pela Associação Protectora do Turf e offerecida á brigada militar do Estado.

Compareceram a esta festa, além de todo o mundo official, muitas das principaes familias desta cidade.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — No 7º districto de Bagé, deu-se hontem um crime, que impressionou vivamente a população. Manoel Dutra, por motivos que ainda não foram averiguados, assassinou a esposa com duas punhaladas, homisiando-se em seguida no Estado Oriental.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A sorte grande da loteria do Estado, extrahida anteshontem, coube aos srs. Eusebio Coutinho e Eugenio Veiga, residentes em Bagé. O premio maior era de oitenta contos de réis.

Foram estes os quatro primeiros premios: 7407, 4581, 4826, e 13188.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A sociedade Tiro Brasileiro realizará no proximo dia 14 de julho um torneio de tiro, com carabinas Mauser e revolvers typo Smith and Wesson e outras.

Para esse torneio está desde já aberto concurso, na referida sociedade.

A directoria da mesma sociedade resolveu tambem convidar os socios a tomarem parte na parada das sociedades de tiro, a realizar-se no Rio de Janeiro, enviando para disputar o premio uma companhia de caçadores commandada pelo 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira e ajudante Edgard Faria. Essa companhia irá uniformisada, segundo o modelo adoptado na Confederação, levando fuzis Mauser e fazendo-se acompanhar de medico, pharmaceutico e ambulancia.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Parece que, devido ao insuccesso da greve ultimamente havida na fabrica de cofres do sr. Alberto Bins, diversos centros aqui existentes se desorganizaram.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O *Correio do Povo* noticia, hoje, que um grupo de capitalistas francezes, por intermedio de um banco estrangeiro, com séde em Paris, mandou propôr ao Banco da Provincia, desta capital, a acquisição de vinte milhões de francos de letras hypothecarias da secção "Credito Real", que o referido banco installará em 14 de julho proximo.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Noticias recebidas da villa de Camaquan dizem que a policia dali acaba de descobrir que o ex-padre Lellis, encontrado morto ha algumas semanas, em sua residencia, foi assassinado, sendo o roubo o movel do crime.

O padre Lellis, que era septuagenario, e morava só, tinha uma fortuna calculada em 15 contos de réis.

Os indigitados criminosos, Manoel Faustino Bonifacio Pereira e João Boqueirão, estão presos.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Acha-se presa nesta capital a allemã Bertha Gaebner, de 22 annos de edade, vinda do arraial dos Navegantes, e que é accusada de ter assassinado um seu filho, recem-nascido, na villa de Montenegro.

Bertha estava homisiada numa casa das proximidades daquelle arraial.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Os srs. Salvador e Antonio Prado organizaram uma sociedade com o capital de cem mil pesos, ouro, destinada á exploração da industria pastoril.

Os referidos industriaes pretendem comprar a estancia do districto de Ponche Verde, em D. Pedrito.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Foi nomeado vice-intendente da cidade do Rio Grande o coronel Bernardino da Fonseca.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Os medicos legistas da policia terminaram assim o laudo pericial sobre o estado mental de Domingos Galan Sobrinho, que matou, em Uruguayana, uma meretriz que se negára a recebel-o em sua casa: "Esse individuo não é alienado nem epileptico. A pratica do acto criminoso podia ter sido effectuada estando elle embriagado ou em crise de embriaguez inconsciente pathologica, commum em quem tem a anamnese pathologica do indiciado; um avô materno, pae e mãe alienados; alcoolismo nos ascendentes das linhas materna e paterna; um irmão fratricida e outro suicida."

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Falleceu na cidade de D. Pedrito o coronel Decio Teixeira da Silveira, juiz districtal ali.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Consta ter-se fundado brevemente, em Sant'Anna do Livramento, um syndicato destinado a levar a effeito varios melhoramentos e reformas materiaes importantes naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Esteve magnifica a festa hippica do prado da Independencia, offerecida, como já telegraphámos, á brigada do Estado pela Sociedade Protectora do Turf.

Os páreos foram todos muito disputados.

A festa, que teve grande concurrencia de familias e autoridades civis e militares, foi abrilhantada por diversas bandas de musica.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Realizou-se hontem, no quartel do 35º de caçadores, uma reunião da commissão encarregada da publicação da projectada *Revista dos Militares*.

A directoria da sociedade ficou assim constituida: presidente, coronel Frederico Mesquita; vice-presidente, coronel Cypriano Ferreira, commandante da brigada estadual; commissão de redacção: coronel Oscar Miranda, major Luiz Legrand e tenente Octavio Rocha.

A revista apparecerá no proximo mez.

Rio de Janeiro

Banquete politico — Campanha pela presidencia do Estado — Os festejos de S. João — Comicio contra a Leopoldina.

REZENDE, 26 (A. A.) — Esteve muito animado o banquete hontem offerecido ao sr. Edwiges de Queiroz pelo dr. Cunha Ferreira. A festa terminou ás 11 horas da noite, tendo sido trocados diversos brindes.

O dr. Edwiges de Queiroz não fará a annunciada conferencia politica, devendo seguir amanhã para Barra Mansa em propaganda politica.

O municipio está em paz.

REZENDE, 26 — Correram hontem muito animadas as festas em honra de S. João.

REZENDE, 26 (A. A.) — A candidatura do dr. Oliveira Botelho vae conquistando novas adhesões neste e em outros municipios.

PETROPOLIS, 26 (A. A.) — No salão da Officina Floresta, realizou-se uma grande reunião popular para tratar-se das medidas tendentes a demover a Companhia Leopoldina de seu projecto de supprimir os trens da Fabrica e Mauá, medida esta que concorrerá para prejudicar enormemente o progresso de Petropolis, por tirar desta cidade os elementos que vêm na viagem de Nova Guanabara, o principal encanto da localidade.

Assistiram a essa reunião numerosos negociantes, capitalistas, commerciantes, proprietarios, industriaes, representantes da imprensa local e do Rio, etc.

Usaram da palavra diversos oradores, entre os quaes o deputado Hermes Magalhães, O. Mesquita, [illegible].

Foram tomadas [illegible] contra a suppressão dos trens, [illegible].

Chronica forense

Uma absolvição decretada pelo Ministerio Publico — Habeas-corpus em favor de réos foragidos — Os advogados na Côrte de Appellação

Na semana finda, registrou-se no Jury um caso [illegible] a absolvição de um réo pelo Ministerio Publico.

O [illegible] in [illegible] diciario [illegible] te suppunha que o ministerio publico fosse um orgão de accusação, uma machina propulsora de processos e nunca a banda [illegible] acção publica.

[illegible] engano em que temos se absolvem [illegible] em resultado uma prepotencia geral [illegible] mesmo alguns ingenuos que se mostraram alarmados com o precedente. [illegible] a officio o risco da praxe inaugurada pelo promotor Honorio Coimbra, de parceria com o procurador geral do Districto.

As nossas leis criminaes estabelecem uma marcha especial para os processos de certificação como para todos os demais processos da competencia do juiz de direito. A defesa, segundo o final das leis em vigor, é feita perante o juiz, depois do summario, este por sua vez depois da denuncia, etc., etc.

Mas, esse ritual é formalistico, cheira a mófo, está fóra da moda. De sorte que o ministerio publico resolveu supprimil-o. A defesa do indiciado é remettida pelo chefe da instituição ao promotor incumbido de dar a denuncia. Este aprecia os documentos, julga das provas exhibidas de parte a parte e... pede o archivamento. O archivamento aqui é apenas um eufemismo.

Absolvição é o que é, e definitiva.

Um daquelles ingenuos, a que alludimos, commentava hontem:

—"Ainda mesmo que o juiz indeferisse o requerimento do promotor, o inconveniente não ficaria sanado, porque, pela estructura da nossa magistratura, o juiz não póde obrigar o seu promotor a dar denuncia.

Sobre este, só exerce autoridade o procurador geral do Districto, isto é, o mesmo que recebeu a defesa do indiciado e remetteu-a ao seu subordinado para julgar do merito.

Por outro lado—prosegue o ingenuo—o recurso—explica—que no caso seria necessario, não ha recurso contra todos esses disparates.

O recurso da lei é para a hypothese de não ter acceito pelo juiz a denuncia do promotor. Mas, do despacho que defere o pedido de archivamento elle não se dá. Esse despacho é, pois, em todo definitivo, uma muralha que se desdobra sobre as provas de um crime, o silencio perpetuo, em favor da impunidade, o sacrificio, flagrante, ostensivo, escandaloso, da Lei!"

E se proseguir nessa linguagem de revolta, aggredindo talvez o promotor, uma creatura tão inoffensiva e accommodaticia, cujo grande crime nesse episodio foi apenas o de ter cumprido uma ordem illegal e [illegible] e transformado no indicio de criminalidade, essa que [illegible] na sua primeira promoção, o jornalista apontado como [illegible] em homenagem á sua innocencia, [illegible] de contricto arrependimento quando lhe cortou a palavra, lembrando-lhe o quanto será facil de ora em deante aos advogados conseguir absolvições sem recorrer aos juizes.

Basta ter á mão um promotor [illegible] ou outro qualquer, que seja capaz de uma deferencia gratuita sem limites.

[illegible] nessa innovação os [illegible] de reformar o processo e a justiça.

O esboço que o *Diario Official* publicou está cheio de [illegible].

Para o habeas não é preciso processo com essas formalidades de summario, pronuncia, [illegible], appellações, etc.

Os juizes, por sua vez, passaram a ser mera excrescencia. O ministerio publico faz tudo: recebe a defesa do réo, aprecia-lhe o merecimento e archiva o processo em embrião, lavrando uma absolvição sem recurso.

Fique isto registrado e bem accentuado para que o publico avalie da monstruosidade que se acaba de praticar e possa o precedente aproveitar amanhã a todo [illegible] que estiver na imminencia de um processo.

E diz-se que:

"O ministerio publico é o advogado da lei e fiscal da sua execução, o procurador dos interesses do Estado e o promotor da acção publica contra [illegible]"

Quanta ingenuidade nesse art. 15 do decreto n. 5.590!

* * *

Estavam em mãos do promotor, [illegible] em uma das camaras desse tribunal uma petição de habeas-corpus.

A ordem foi concedida para informações [illegible] do paciente.

Na data marcada [illegible] elle compareceu [illegible], nem pessoa alguma [illegible] respondendo o habeas-corpus.

[illegible]

Ainda não se desfez a impressão da sessão da Côrte de Appellação em conjuncto.

O presidente [illegible]

O juiz criminal [illegible] um tribunal de [illegible].

O que teria de desejar era que os promotores publicos comparecessem e apresentassem ao procurador geral do Districto a [illegible] para que sejam tomadas as [illegible].

* * *

[illegible] da Côrte de Appellação [illegible] que tem sido objecto de queixas por parte dos advogados.

[illegible] dos advogados [illegible] Regimento da Côrte.

Pedro Nava

missão para entender-se a esse respeito com o presidente da Republica, com o presidente do Estado, com a Municipalidade e com a Leopoldina. Essa commissão ficou composta dos srs.: deputado Horacio de Magalhães, Gomes, Nicolau Farani, Coatalen, Ferreira de Carvalho, O. Dannecker, Silva Porto, barão de Aguas Claras, Belchior, Alencar Lima, dr. Joaquim Moreira, David Sanson, Napoleão Olive, Augusto Ferreira, barão de Ibirocahy, Eugenio de Andrade, Arlindo Gomes, Napoleão Jeolás, José Werich, Pedro Hongen, Esteagnolle, etc.

A assembléa resolveu tambem solicitar o apoio da imprensa.

Amanhã á noite haverá uma nova reunião da commissão, no mesmo local.

Argentina

Partida dos conselheiros municipaes de Santiago — Eleições para senadores e deputados — Nomeações — Visita ao tumulo de Mitre — Conferencia

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Partiram para Santiago os conselheiros municipaes daquella capital, srs. Rusiñol e Vergara Iñiguez, que vieram em commissão representar a Municipalidade de Santiago nas festas commemorativas da independencia argentina.

A' estação foram numerosas pessoas despedil-os.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Num artigo de redacção, *La Prensa* apoia o projecto ha dias apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. Antonio Pinero, autorizando o governo a mandar proceder a eleições para um senador e deputado por cada territorio nacional.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Foram nomeados os srs. Arturo Dominguez e Sanchez Sorondo secretarios da delegação argentina á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune aqui no proximo mez de julho.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O tumulo do general Mitre, no cemiterio da Recoleta, foi hontem e hoje visitadissimo, por motivo do anniversario do seu fallecimento. Diversas corporações depositaram corôas sobre o tumulo, e os alumnos de varias escolas publicas foram ali em romaria civica.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O professor chileno Alvarez fará amanhã uma conferencia publica na Universidade de La Plata sobre — *A necessidade de americanizar o ensino superior.*

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O governador da Provincia do Paraná vae enviar uma mensagem ao governo central, pedindo que seja declarada extincta naquella provincia a epidemia da febre aphtosa.

Os creadores da região, ao sul, da provincia de Entre-Rios, clamam que estão soffrendo enormes prejuizos com o fechamento dos portos á exportação do seu gado, e declaram que a febre aphtosa não fez ali nem uma só victima.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — *La Prensa*, num longo artigo, commenta hoje a projectada visita do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, por occasião de seu regresso da Europa. A *Prensa*, como era de esperar, insurge-se contra a deliberação do sr. Saenz Peña, acceitando o convite que lhe fez o Barão do Rio-Branco para desembarcar nessa capital, e diz que depois da attitude que acha incorrecta, do Brasil, não enviando uma delegação nem uma esquadra ás festas do centenario da independencia argentina, e ainda depois dos successos que se deram com a bandeira e o escudo argentino em Porto Alegre, Bahia e Santos, nos dias festivos em que se commemorava a data da independencia, o sr. Saenz Peña não pode visitar o Rio de Janeiro, nem mesmo desembarcar em qualquer porto brasileiro. E' preciso, pois, termina a *Prensa*, mandar um navio de guerra á Europa buscar o Saenz Peña, afim de que elle evite tocar no Brasil.

Explosão e incendio no theatro Colon

BUENOS AIRES, 26 (ás 10.35 p. m.) (A. A.) — Acaba de dar-se uma enorme explosão no theatro Colon, onde estava trabalhando a companhia lyrica do emprezario Ciacchi. O theatro estava repleto. Depois da explosão declarou-se um incendio que ameaça destruir o edificio. E' indescriptivel o panico. Suppõe-se que ha muitas mortes e numerosos feridos.

Ha falta absoluta de pormenores. Por emquanto ignora-se até o motivo da explosão.

Uruguay

Duello — Entre militares — Partida do dr. Samuel Pozzi — Os vencimentos do presidente da Republica

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Por questões particulares, bateram-se em duello, á pistola, os coroneis Sebione Flores e Gonzalez. O duello, que se realizou esta manhã, só devia terminar quando um dos contendores ficasse ferido de morte. Ao primeiro tiro, o sr. Sebione Flores caiu gravemente ferido no peito, esperando-se o seu fallecimento a toda a hora. O coronel Gonzalez ainda não compareceu perante a policia. O caso está sendo desfavoravelmente commentado, em virtude do desfecho tragico que teve.

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Abreviou a sua viagem para o Rio de Janeiro o celebre gynecologista francez dr. Samuel Pozzi, que hontem mesmo saiu para alli, a bordo do vapor *Araguaya*.

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — O coronel Azuares, um dos chefes da facção radical do partido nacionalista, partiu hoje para Buenos Aires, onde vae conferenciar com diversos correligionarios seus, que ali se encontram, sobre as proximas eleições.

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados entrará em discussão o projecto de lei augmentando para 60.000 pesos, papel, os vencimentos annuaes do presidente da Republica, e os dos ministros para 20.000 pesos.

Estados Unidos

No rio Mississipi — Naufragio e incendio — Mortos e feridos — Exame de sanidade em um preso

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que um vapor de passageiros que navegava no Mississipi começou a arder hontem de noite. O commandante, logo que deu pelo incendio, mandou encalhar o vapor, permittindo assim o desembarque de mil e quinhentas pessoas que iam a bordo.

Alguns cavalheiros dizem que viram muitas mulheres atirarem-se ao rio com os filhos nos braços e morrerem afogadas sem que se lhes pudesse prestar o menor soccorro.

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Os ultimos telegrammas de Lacrosse, sobre o desastre occorrido hoje no Mississipi, com um vapor de passageiros, dizem que morreram quatro pessoas e ficaram feridas umas doze, tres das quaes gravemente.

Portugal

O ministerio organizado

LISBOA, 26 (A. H.) — O conselheiro Teixeira de Souza terminou hoje as negociações para a organização do ministerio, apresentado ao rei a seguinte lista que foi approvada por sua magestade:

Presidencia e reino, Teixeira de Souza.

Negocios estrangeiros, José de Azevedo Castello Branco.

Justiça, Manoel Fratel.

Fazenda, Anselmo de Andrade.

Guerra, coronel do estado-maior, Raposo Botelho.

Marinha, Marnoco e Souza.

Obras publicas, Pereira dos Santos.

LISBOA, 26 (A. H.) — O conselheiro Teixeira de Souza declarou, hoje de tarde, perante alguns amigos que o foram felicitar, por ter conseguido formar ministerio, que a Camara dos Deputados vae ser dissolvida e as novas eleições terão logar em agosto proximo.

Depois das eleições serão convocadas as Camaras para discutir o orçamento geral do Reino.

O chefe do novo gabinete disse tambem que um dos seus primeiros actos será proceder com a maxima energia a respeito do Credito Predial.

O novo governo promoverá uma politica de tolerancia e de paz, sem aggravar nem violencia para qualquer dos partidos que o hostilizarem.

Amanhã, reune-se o conselho de Estado.

França

Conflicto — Em Paris — As corridas em Longchamps

PARIS, 26 (A. H.) — Foi o seguinte o resultado do "Grand-Prix" disputado hoje em Longchamps: 1°, "Nuage"; 2°, "Reinhart"; 3°, "Bronzino".

PARIS, 26 (A. H.) — Hoje, por occasião do enterro de um operario morto durante um conflicto com a policia, deram-se graves desordens, sendo disparados muitos tiros de revolver.

As janellas do posto de policia ficaram completamente despedaçadas.

Houve muitos feridos e foram realizadas numerosas prisões.

Hespanha

O rei Affonso XIII, recebeu o dr. Saenz Peña.

MADRID, 26 (A. H.) — O rei Affonso XIII recebeu hoje no palacio real, o dr. Roque Saenz Peña, com quem conversou cerca de uma hora, sobre assumptos referentes á Republica Argentina.

O sr. Saenz Peña entrou para o palacio pela porta principal.

PARIS, 26 (A. H.) — O caixão que encerrava o corpo do trabalhador que foi morto hontem num conflicto com a policia, era seguido por numerosos operarios de todos os syndicatos.

O primeiro conflicto deu-se no arrabalde de Santo Antonio. A multidão atacou o posto de policia depois de ter ferido um agente, e despedaçou as janellas.

PARIS, 26 (A. H.) — O presidente da Republica e os soberanos bulgaros foram ás corridas de Longchamps em carruagem fechada.

Durante as corridas caiu abundante chuva.

O vencedor do "Grand-Prix" ganhou por tres corpos.

O quarto logar foi conquistado por "Lemberg".

PARIS, 26 (A. H.) — O Aero Club de França offerece os premios de cem mil, trinta mil e dez mil francos ao aviador que fizer a viagem de ida e volta, em aeroplano, desde Paris á Bruxellas, com um passageiro, em menos de trinta e seis horas.

O marechal Hermes na Europa

PARIS, 26 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca concedeu hoje uma entrevista a um jornalista, sobre o papel do exercito, e autorizou-o a reproduzir a declaração seguinte:

"O militar considera sempre o exercito como uma garantia da paz e da integridade do seu paiz. Aspirando a concorrer para augmentar o valor dos recursos, desenvolver as forças vivas e a expansão do seu paiz, deve-se preservar contra toda a aventura. Os sacrificios que se exigem do exercito são comparaveis aos que se impõem os productores e commerciantes para assegurar os fructos do seu trabalho.

Como toda a democracia consciente, o Brasil é um paiz pacifico e foi um dos primeiros a inscrever o arbitramento na sua Constituição e a prohibir-se toda a guerra de conquista.

O exercito brasileiro é, pois, e será sempre, apenas um instrumento de defesa e si o desejamos ver forte e respeitado é exclusivamente no interesse da paz."

Inglaterra

Em Leeds — Explosão de uma bomba de dynamite.

LONDRES, 26 (A. H.) — Telegrammas de Leeds, no condado de York, para esta capital, noticiam que hoje, de tarde, deu-se naquella cidade a explosão de uma enorme bomba de dynamite que ia ser utilizada nas festas do parque de Roundhay, resultando morrerem duas pessoas e ficarem feridas mais quatorze, algumas das quaes gravemente.

NOVA YORK, 26 (A. H.) — O dr. Arbiz, encarregado pelas autoridades policiaes de fazer o exame de sanidade no individuo Charlton, apresentou o seu relatorio dizendo que não havia a menor duvida de que o preso era um louco.

Italia

Eleições — Em Perugia, Veneza e Bologna — Na sessão da Camara dos Deputados

ROMA, 26 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o sr. Meda, catholico, commemorou o prefeito apostholico na Erythréa, ha dias fallecido. Associaram-se a esta commemoração os srs. Marcora e o ministro da Fazenda, o primeiro em nome da Camara e o segundo em nome do governo.

ROMA, 26 (A. H.) — Foi eleito hoje deputado por Perugia, o dr. Galenga, do partido constitucional.

Em muitas cidades do reino houve hoje eleições para renovamento dos conselhos municipaes.

Em Veneza e Bologna sairam victoriosos os clericaes moderados.

Russia

Sobre um preso — Suspeitas de venda a uma potencia estrangeira.

PETERSBURGO, 26 (A. A.) — O correspondente da agencia da imprensa da Austria-Hungria, preso hontem pela policia desta capital, é um subdito russo e sobre elle recáem as suspeitas de ter vendido a uma potencia estrangeira alguns documentos secretos subtraidos de um dos ministerios russos.

Turquia

A questão de Creta — Nota collectiva — A boycottage contra as procedencias gregas

CONSTANTINOPLA, 26 (A. H.) — Os representantes diplomaticos das potencias protectoras de Creta entregaram hoje ao ministro das Relações Exteriores, Rifaat-Pachá, uma nota collectiva informando-o de que já estavam tomadas as necessarias providencias para assegurar os direitos da Turquia sobre a ilha.

A *boycottage* contra as procedencias gregas está tomando proporções alarmantes em todo o imperio. Em muitas cidades e villas das provincias organizam-se commissões que chegam mesmo a empregar a força para obrigar os negociantes a recusarem as mercadorias procedentes de portos gregos. Os vapores que navegam com pavilhões estrangeiros não são respeitados si ha nem a bordo algum subdito grego.

Os representantes diplomaticos estrangeiros já protestaram contra os ataques que têm sido feitos a vapores dos seus paizes.

Belgica

Inauguração da secção brasileira na Exposição de Bruxellas

BRUXELLAS, 26 (A. H.) — Ao grande banquete offerecido pelo commissario geral do Brasil na Exposição, por occasião da inauguração da secção brasileira, assistiram o marechal Hermes da Fonseca, varias notabilidades belgas e muitos membros da colonia brasileira.

Por occasião dos brindes, o ministro da Bélgica bebeu pela saude do rei e da rainha dos belgas. O dr. Vieira Souto bebeu pelo desenvolvimento das relações entre o Brasil e a Belgica; e o ministro do Trabalho, sr. Hubert, proferiu uma ligeira allocução celebrando o esplendor da exposição brasileira, enumerando as riquezas expostas, como o café, a borracha, o matte, etc., fez grandes elogios ás bellezas do Rio de Janeiro, a que chamou o mais bello porto do mundo, agradeceu ao marechal Hermes a ter comparecido á festa, e terminou bebendo pelo presidente actual e pelo presidente futuro do Brasil.

O brinde do ministro foi freneticamente applaudido.

O ultimo a falar foi o presidente da Exposição Universal, que agradeceu ao marechal o ter acceitado o convite para assistir ao banquete.

Romania

O incidente do porto Pyrea — Segunda nota ao gabinete grego.

BUCAREST, 26 (A. H.) — O governo da Romania enviou hoje uma segunda nota ao gabinete grego, perguntando-lhe quaes eram as suas disposições a respeito da penultima nota em que a Romania pedia cabaes satisfações pelo incidente occorrido com um paquete romaico, no porto do Pyrea.

O prazo que a Romania concedeu á Grecia, para dar as satisfações pedidas termina amanhã de tarde.

AVULSOS

ANTONINA, 26 — A população antoninense aguarda, anciosa, a sentença do Supremo Tribunal quanto ao embargo offerecido pelo Estado sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, esperando, á vista dos novos documentos apresentados, seja a decisão lavrada, após detido estudo do assumpto. Os paranaenses esperam com tranquillidade dos que confiam na evidencia dos proprios direitos e na integridade dos egregios julgadores, que esse pleito, que perturba o desenvolvimento do Estado, terá termo dentro das normas juridicas. Appellando mais uma vez para o poder judiciario, o Paraná demonstra ter segurança dos seus direitos e confiança na justiça, amor á paz e á confraternidade entre os Estados do Brasil. Saudações. — *Lauro Loyola*, prefeito.

S. JOSÉ DE PINHAES, 26 — Grande massa popular, reunida hoje na séde deste municipio, á vista dos novos estudos e documentos exhibidos, sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, confiam, esperançados, no egregio Tribunal, que reconhecerá o nosso direito, dando laudo favoravel ao Paraná. Saudações cordiaes. — *Francisco Killian*, prefeito; *Tobias Cruz*, presidente da Camara; *Joaquim Franco*, camarista; *Joaquim Machado*, camarista; *Salvador Rosario*, camarista; *Lima Ramos*, camarista.

REZENDE, 26 — O dr. Edwiges de Queiroz continúa a receber muitas adhesões em sua excursão ao municipio; ha um verdadeiro successo, e desanimo dos adversarios. Os governistas estão certos da victoria. — *Labaro e Regenerador.*

REZENDE, 4 — Houve hoje um banquete de mais de cem talheres, na residencia do illustre chefe Cunha Ferreira, offerecido ao eminente dr. Edwiges de Queiroz, e que esteve animadissimo, comparecendo cem representantes dos grandes chefes locaes, saudados pelos drs. Cunha, Leonel Magalhães, Eduardo Cotrim, Filho Amadeu Alvarenga, Armando Novaes, José Pujol e Eloy Carneiro.

O povo ergueu vivas enthusiastas aos drs. Miguel Backer e Paulino — Respondeu o illustre candidato, expondo brilhantemente o programma do seu governo. Silenciosamente ouvido, foi freneticamente applaudido. O dr. Edwiges brindou tambem o venerando dr. Souza Ramos, tio do dr. Botelho, que com palavras sentidas agradeceu. O discurso A's 8 horas da noite, realizou-se a *marche aux flambeaux*, com senhoritas e grande massa popular, precedida da banda musical Euterpe.

A impressão do grande banquete e da recepção, desapontou os botelhistas. O baile esteve animadissimo.

Labaro e Regenerador.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

Recepção festiva em Campos

Da Agencia Americana:

Campos, 26 — Começam a chegar as primeiras noticias da viagem presidencial, sabendo-se que o presidente da Republica foi, por toda a parte, recebido com as maiores manifestações de sympathia.

O comboio presidencial chegou a Rio Bonito, ás 11 horas da noite, estando a estação repleta de uma enorme multidão, composta de representantes de todas as classes sociaes, com a gare caprichosamente illuminada e embandeirada.

Logo que o comboio despontou, ao longe, foram lançadas ao ar gyrandolas de foguetes e fogos de bengala, que punham tons de variegadas cores na paysagem, produzindo um aspecto feerico.

O comboio não parou em Rio Bonito, mas, diminuiu um pouco a marcha, ouvindo-se então grandes e enthusiasticas acclamações ao illustre viajante e ás pessoas mais salientes do governo.

Tambem em Cesario Alvim e em outras estações, se deram identicas manifestações.

A chegada a Macacú, foi ás 4 horas da madrugada, pouco mais ou menos.

Apezar da hora extremamente matinal, uma enorme multidão de gente enchia a gare da estação e os pontos dominantes da estrada de ferro.

O comboio teve aqui uma pequena paragem, levantando-se o sr. Nilo Peçanha para receber algumas pessoas e agradecer as calorosas e verdadeiramente delirantes manifestações de sympathia que lhe eram feitas. Uma banda de musica executava ininterruptamente o hymno nacional.

Nas estações de conde de Araruama e Ururahy, foram enthusiasticas as acclamações ao sr. Nilo Peçanha, achando-se as gares embandeiradas e cheias de povo. Foram lançadas tambem gyrandolas de foguetes.

O comboio chegou á estação de Dores, ás 7 horas e 10 minutos da manhã, sendo alli muito festejada tambem a passagem do presidente da Republica, e lançado muito fogo do ar e preso.

O comboio teve na estação de Ururahy, uma demora de vinte minutos, afim de chegar a Campos á hora da tabella.

Campos, 26 — A's 7 horas e meia da manhã, foi o presidente da Republica, ao carro restaurant, onde tomou a primeira refeição, acompanhado dos srs. ministro da viação, officiaes de mar e terra, da sua comitiva e representantes da imprensa.

Os carros inaugurados são excellentes, muito confortaveis, proprios para clima frio. Somente se notou a falta de freios Whestinghouse, que tornaram as paragens bruscas e incommodas.

O aspecto da paysagem, a partir do Rio Bonito, é encantador. E' uma zona uberrima, cheia de riquezas naturaes.

Campos, 26 — Em Macahé, esperavam o comboio presidencial, mais de cinco mil pessoas.

Nesta estação o comboio não parava, mas, o povo atravessou-se na linha, com mulheres e crianças, forçando o machinista a deter a marcha repentinamente. A ovação, que então foi feita ao sr. Nilo Peçanha, foi extraordinaria.

O sr. Nilo Peçanha, manifestou por vezes o seu agrado e gratidão pela maneira como o povo o ia saudando, declarando-se surprehendido com o espirito republicano manifestado á sua passagem e com as manifestações [illegible] que lhe eram tributadas.

Campos, 26 [illegible] — Depois de uma [illegible] viagem [illegible] estação desta cidade o comboio em que viaja o sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Campos, 26 — O comboio presidencial era esperado nesta cidade por uma multidão de mais de dez mil pessoas que acclamou delirantemente o sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Subiram ao ar muitos foguetes; os vivas eram ensurdecedores e a multidão comprimia-se de encontro á carruagem presidencial, na ancia de avistar o presidente da Republica.

Logo que o presidente assomou a uma das janellas do vagão, foi coberto de flores, atiradas pelas senhoras e senhoritas que se encontravam nas proximidades da carruagem. A manifestação attingiu então o seu maximo de intensidade, sendo verdadeiramente delirante e impossivel de descrever.

Juntamente com o nome do sr. Nilo Peçanha a multidão acclamava tambem os nomes dos srs. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado, e Pereira Nunes, deputado federal.

Na estação formou a Linha de Tiro e a força federal, sendo excellente a impressão pela forma correcta com que estas forças se apresentaram.

Commandava a Linha de Tiro o tenente Monteiro.

Campos, 26 — O presidente da Republica hospedou-se no palacete do dr. Carlos Leopoldo, em caracter puramente particular.

A Camara Municipal votara um credito especial para festejos ao chefe de Estado, mas o prefeito vetou a resolução.

Os representantes da imprensa foram hospedados no palacete do dr. Pereira Nunes, deputado federal.

O sr. Nilo Peçanha descansou uma hora no palacete do sr. Belisario, que pertenceu á familia de sua esposa e onde ella passou os annos da primeira infancia.

Após este leve repouso, o sr. Nilo Peçanha foi inaugurar a Escola de Aprendizes Artifices, que está magnificamente installada, com excellentes officinas, em predio espaçoso e arejado, obedecendo a todas as regras de hygiene e conforto. Podemos assegurar que foi boa a impressão recebida pelo presidente da Republica.

No acto da inauguração foram pronunciados tres discursos, sendo dois de saudação ao illustre visitante e o terceiro, do sr. Nilo Peçanha, agradecendo.

Os discursos de saudação foram pronunciados pelo director da Escola, dr. José Antenor Pereira Nunes, e pela professora, d. Maria Cardoso de Mello, sendo em ambos proferidas palavras de louvor e agradecimento ao sr. Nilo Peçanha, por ter dotado esta terra desse importante melhoramento.

O presidente da Republica agradeceu em termos calorosos, pronunciando o seguinte discurso, assim substancialmente resumido:

"Si as amarguras e soffrimentos dos dias de governo podessem ter compensação, nenhuma mais generosa e mais grata me seria que o carinho com que sou recebido na minha terra. Com o concurso e o exemplo dos campistas póde o Estado do Rio de Janeiro abandonar a cultura exclusivista que monopolizava a actividade agricola. Com o concurso e o exemplo dos campistas póde o Estado do Rio de Janeiro começar a plantar para não mais importar do estrangeiro a alimentação dos seus trabalhadores. Com o concurso e o exemplo dos campistas póde o Estado do Rio de Janeiro libertar-se da fallencia, sem crear novos impostos, e sem contrair novos emprestimos. Finalmente, com o concurso e com o exemplo dos campistas póde o Estado do Rio de Janeiro pedir á terra o alimento dos seus filhos e o elemento vital das industrias, ligando, num intimo consorcio, o trabalho das cidades ao labor dos campos, o interesse da sociedade ao prestigio politico da Federação.

Alludo seguidamente ao espirito de ordem e de tolerancia dos fluminenses, ao respeito que sempre lhe tem inspirado o principio da autoridade, quaesquer que sejam os sentimentos politicos dos seus governantes e faz votos pela grandeza e prosperidade do Estado do Rio de Janeiro."

Este discurso produziu uma excellente impressão e foi coberto dos mais enthusiasticos applausos, havendo vivas ao sr. Nilo Peçanha, ao Estado do Rio, á Republica. Sobre o presidente da Republica foram atiradas muitas flores.

Campos, 26 — Depois da visita á Escola dos Artifices, foi o sr. Nilo Peçanha inaugurar a caixa filial do Banco do Brasil, sendo recebido pela directoria e percorrendo depois detidamente todas as dependencias, elogiando a ordem em que tudo foi encontrado e declarando que o edificio se prestava perfeitamente ao fim que se tinha em vista.

A acta inaugural foi assignada pelo presidente e pelas pessoas de mais alta representação que assistiram á solemnidade. O sr. Nilo Peçanha abriu a carteira dos pequenos depositos com cem mil réis.

No gabinete da directoria foi servida uma mesa de doces e aberto champagne. A saudação ao presidente foi feita, em eloquente discurso, pelo dr. Oliveira Coelho, director da caixa filial, que accentuou a importancia do melhoramento para esta terra. O sr. Nilo Peçanha agradeceu, congratulando-se em nome do governo da Republica, com a directoria do Banco do Brasil.

Campos, 26 — O presidente da Republica saiu da caixa filial do Banco do Brasil e foi inaugurar a Exposição Regional e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Completam hoje vinte e sete annos que o imperador Pedro II veiu a Campos inaugurar a illuminação electrica.

Todo o trajecto que o sr. Nilo Peçanha tem feito na cidade tem sido a pé.

As acclamações ao presidente, ao governo e á Republica são continuas.

O batalhão de estafetas do 7° do Exercito formou na estação.

Macahé, 26 — A' comitiva do dr. Nilo Peçanha chegou aqui ás 8 horas da noite, sendo esperado a todo o momento o trem em que viaja o presidente da Republica.

A' saida de Campos teve o maior brilho. Enorme multidão compareceu á estação a despedir-se do dr. Nilo Peçanha, acclamando-o enthusiasticamente durante muito tempo.

As ultimas horas passadas em Campos correram com a maior animação. Os jornalistas daquella cidade, dignamente representados pelo dr. Carlos Fonseca, foram de incansavel gentileza para os seus collegas que acompanham o presidente da Republica. Tambem o sr. Americo Baracho dispensou aos jornalistas da comitiva as maiores deferencias, acompanhando-os pela cidade e facilitando-lhes o serviço de informações. Toda a comitiva vem satisfeitissima com a recepção que teve em Campos.

Macahé, 26 — A comitiva do dr. Nilo Peçanha jantou pouco depois de sair de Campos, cerca das 7 horas da noite, no vagão-restaurant do comboio especial em que viaja. O jantar foi excellente, sendo geralmente elogiado o esplendido serviço que está [illegible] a Companhia Leopoldina. Trocaram-se brindes cordialissimos entre os jornalistas e as outras pessoas da comitiva.

Até ás horas seguiremos viagem. A estação está embandeirada e illuminada profusamente. Por toda a parte ha grande enthusiasmo.

MANIFESTO DOS OPERARIOS DO RIO DE JANEIRO

Aos membros do Congresso Nacional

Continuamos a publicar os nomes dos operarios que deram a sua assignatura ao manifesto, sobre a questão do reconhecimento, que vae ser, por estes dias, entregue ao Congresso Nacional e cujo teor já publicámos em nossas columnas:

UNIÃO DOS OURIVES. — Theophilo Aquino Oliveira Marques, Romano Pinto Ferreira, Sebastião Pereira Pinto, Pinto Ferreira, Geraldo Aquino de Oliveira, Oscar Marques Amaro, Luiz Aquino dos Santos, Joaquim Monteiro Pinto, João Gonçalves Soares, Adolpho Dias Filho, José Lemos Costa, Francisco José de Abreu, Manoel Cordeiro, Frederico Nicacio, Manoel Seres, Antonio Mario da Costa, Guarino da Silva, Antonio J. Pinto da Silva, Severino S. João e Silva, Bartholomeu Dias, Octavio Villas-Bôas, Honorio José dos Santos, João P. Luiz da Silva, Levinal Rodrigues Dias, Sebastião José Dias, João Santos, Amaro Leopoldo Gomes da Silva, Salvador Monteiro e Silva, Alvaro Carich Benedicto de Souza, Jarino José da Costa, Gumercindo Pedro da Costa, Belmiro F. Silva, Samuel de Oliveira, Olympio Penamel, Serapião Rodrigues de Araujo, Noberto Graça Mendes, Candida de Sant'Anna, Mariana Moreira, Luiz Cerqueira, José de Lima, Manoel José Pires, Manoel Barreto, Adalberto Brasil, Adolpho Lima, Euclides Maia, Manoel Jardim da Silva, Guilherme Corrêa, Celestino Campello, Raphael Marques da Costa, Pedro Marques da Costa, Secundino de Almeida, José Lima Ribeiro e Silva, João L. Ribeiro da Silva, João Baptista, Vicentino Paiva, Pedro J. da Cunha, Antonio Lima, João A. da Silveira, Jeremias Moniz, Manoel Minas, José Ramalho, Antonio S. Maia, José Rosa, Manoel Gomes Netto, Sampaio dos Santos Lima, J. Jonas Alberto, Luiz Vieira, Leoncio Ribeiro, Manoel Reis, Gaudencio de Rezende Pinto, José C. Filho, Antonio Porto, Antonio Firmino Lyra, José Caetano de Oliveira, João Lourenço Coelho, Manoel Antonio Veste, Corumno Coelho Mendes, Bonifacio Antonio S. Lima, Antonio Perival da Silva, José Ramos, Leandro Corrêa, Jacques Bertholdo, Antonio Mello, Antero Figueiredo, Machado Cardoso e Silva, Eleivio da Silva Gomes, Anastacio Bessa, José Marques da Silva, Manoel Leoncio Soares, Laudelino R. Moura, Rio Guedes, Luiz Marques da Silva, João Nunes, Antonio José do Amaral, Felix Cardoso da Silva Mello, João Nunes Mello, Manoel Pinto, Lourenço Lima, Lima Maia e Rosa Antonio V. e Silva, Mario Vieira Ramalho, José Antonio, Americo dos Santos, Joaquim Soares Leite, Manoel Castriciano Sobrinho, Mario Mendes da Fonseca, Lindolpho Marinho Sampaio, Antonio Pedro da Motta, Alencio Rodrigues, Francisco Oliveira Brasil, Joaquim Vieira Duarte, João Vieira Junior, Manoel Pinto de Andrade, Agenor de Almeida e Silva, Marinho Ribeiro Costa, Rosalino Vieira da Silva Campos, Alfredo Goes de Almeida, Antonio Pedro da Motta, Francisco Oliveira Brasil, Onofre Carolino, Celestino Barros, Luiz Dorsalton, Ricardino Bom Successo, Antenor Clarimundo, M. Ruy Sampaio, Reynaldo Silva, José Limoeiro, Aurelino Villas-Boas, Alcibiades de Assumpção, Irineu Carlos da Motta, Eduardo Alves de Queiroz Lemos, Antonio de Oliveira Mendes, Bento Costa, Antonio Camargo, Amaro Martins, Raymundo de Jesus, Humberto Cesar Vieira, Rosalino Felippe, Antonio de Souza Maxwel, Theodorico Marinho, Alberto Rosa Assumpção, Fabiano C. Souto, Manoel O. de Miranda, Hermenegildo Leoncio, M. Barreiros, Thomaz Lopes Sant'Anna, Quirino Seixas, F. Lacerda, Guilhermino Rocha, Antonio Sampaio P. Carvalho Ribeiro, Lucio Benedicto dos Santos, Ignacio Castriciano Bahia, Paulino dos Santos, Ignacio Gonzaga Leal, Vital Marques, Valeriano de Assis, Manoel Cypriano Ramos, João Evangelista Guimarães, Jorge Dilermando Pereira, Gilberto Figueiredo, Julião Alves, Pio Lindemann, Fidelis de Brito, Lucio Paim, Francisco Joaquim Ribeiro, Gonçalo Antonio Pereira, Vespasiano Guimarães, João Castro Alves Mendes, Alexandre Waldemar, João Bento, Christovão Wencesláo, Geraldo Gonçalves da Silva, Victor Resende Campos, Eduardo Pereira Lima, Marcelo Vemmelo, Quirino Fonseca, Arthur Sampaio, Viriato da Fonseca Costa, Thadeu Gomes de Carvalho, Joaquim Dias A. Ferreira, Herculano N. Almeida, José Vieira Salvador, Simão Belizario, José Marques da Costa, Marcellino Ribeiro, Felicio Rozendo Moreira, Manoel Vasconcellos Vieira, Salvador Pizone, Braz Olympio de Antorim, Salustiano Gonçalves Carneiro, Armando Fraga, Henrique Vieira, Flavio Lopes, Adolpho Corrêa de Souza, Leopoldo Carvalho Braga, Pedrol Castrolino, Carlos Ferreira, Barnabé Horacio Braga, José Antonio Lima, Alfredo Corrêa Junior, Brasilino Cardoso, Franklin Freitas, Luiz Madureira de Souza Costa, Ladisláo Vasconcellos.

SOCIEDADE ESTIVADORES CIVILISTAS. — Justiniano Bandeira, Justino de Castro, Rodolpho José de Almeida, Luiz Castro de Almeida, Lindolpho Castriciano, Romulo Ferreira, Severino de Andrade Guerra Silva, Alberto Nunes Branco Senna, Anastacio Mello, Guilherme Oliveira, Umberto Moreira, Theodoro Marcellino de Andrade, Theophilo Ramos Rudes, Ernesto José Cardoso, Francellino da Silva Maia, Marcellino da Silva Araujo, José Lopes Ribeiro, Antonio Nogueira de Amorim, Gaudencio Silva Corrêa, Mariano Gomes Silvano, Alfredo Santiago Serzello, Benedicto de Assis Rocha, Paulo da Silva, Bruno Vieira, Pedro Gomes Ribeiro, Benevenuto Corrêa, José Ribeiro dos Santos, Aquino José da Silva, Renato de Souza Almeida, Guilherme Pereira de Almeida Cruz, Albino Carvalho Garcia Lima, Fernando Costa, Gavião de Oliveira Mendes, Henrique Coelho, Antonio de Jesus Narciso, Irineu Castro, Emilio Cabral, Francisco de Val, Benedicto Pelmiro, Raul Oliveira, Belisario de Alencar, Antonio Laudiano Mourão, Raul Vaz Vieira de Lima, Custodio Ferraz Pereira, Manoel Oliveira Silva, Rodolpho Vieira de Rezende, Raymundo de Mello, Victor P. Carnaval, José Jayme Pinto, Silvestre Dias Simões, Joaquim Moreira, José Nazareth, Hortencio Magalhães, José Leal, Mario Oliveira Leal, Joaquim Freitas, Segisberto Leonel Corrêa, Ildefonso de Castro, Augusto Pereira Bittencourt, Mario Britto, Laurentino Freire, José Soares Mendes, Ernesto Dias, Francisco Costa Pedrosa, Nicoláu Gonçalves Pereira Moreira, Samuel Macedo, Benjamin Queiroz, Victorino Camarão, Manoel Campos, Reynaldo Cunha, Leoncio Antonio do Sacramento, Alexandre de Abreu Corrêa, Antonio Germano Ferreira, Jonas Mario Soares, José Mathias Santos, Nielmes de Souza, Henrique Soares, Armando Xavier, Henrique Guimarães, Ernesto Pinto Dias, Julio Bento Sobral, Germano Blanck, Manoel Silva Dantas, Antonio Monte, Saturnino Cunha, Antonio Pimentel, José Malheiro, Joaquim Salino, Horacio Benedicto, Ramiro Soares Guerra, Bento Bastos de Faria, Rodolpho Wencesláu Cruz, Silvio Bahia, Pinto Sebastião de Oliveira, Amancio Figueiredo, Fernandes de Andrade, Miguel Chaves, Augusto Marques, Benjamin Rodrigues, Germano Tavares, Eugenio Leal Ferreira, Francellino Marques, Horacio Benedicto Abilio Barbosa, Bernardo Rodrigues, Marcellino Pinto, Antonio Silva, Guilherme Ramos.

CONGRESSO DOS TECELLÕES. — Brazilino do Sacramento, Joaquim da Rocha Silva, Juvenal José da Silva, Lima Soares de Oliveira, Antonio José da Rocha, Laudelino Ferraz, Benio Ribeiro, Benedicto Santos, Pedro Duarte de Azevedo, Henrique Aracaty, Agenor Guimarães, Jacintho Rodrigues, Francellin B. de Souza, Gustavo Sampaio, José Norberto Diniz Pinto, Samuel Dantas Teixeira, Oscar Rodrigues, Oswaldo Gonçalves, José Teixeira Pereira, José Ferreira Sant'Anna.

SOCIEDADE CALDEIREIROS DE COBRE MECHANICOS. — Guilherme dos Santos, Jacintho da Silva Pavão, José do Nascimento, João Joaquim Marques de Oliveira, Luiz Pinto Fonseca, Luiz Assumpção, Christovam Guimarães, Manoel da Silveira, Manoel Pinto da Silva, Leopoldo Lopes de Almeida, Manoel José da Costa, Ramiro da Cunha, Fernando Britto, Arthur Magalhães, Armando da Silveira Chaves, Fernando da Cruz Chagas, Frederico de Albuquerque, Octavio Vianna, Augusto Moraes Valle, Germano da Silva Gomes, Leopoldino Cerqueira, Alfredo Marcos da Costa, Laudelino José Aleixo, Carlos Cerqueira Villela, Eugenio Ferreira de Almeida, Laudelino Fabriciano, Francisco Rosendo, Manoel José Netto, Mario Severiano Ferreira, Migueliano Lima, Daniel Vaz Cavalcanti, Silvano Corrêa, Manoel de Castro Faria, João Ribeiro Magalhães, [illegible] Ribeiro, José Moreira, Francellino Lobo Terra, Antonio Caetano e Silva, Antonio Soares da Rocha, Manoel Corrêa da Silva, Laudelino Dias de Castro, João Chaves Moreira, J. Soares Dias, Manoel João de Sant'Anna, Floriano Costa de Britto, Orencio Costa de Britto, Antonio Teixeira de Macedo, Justino da Rocha, Manoel Vicente Lameira, João Mendes de Sant'Anna, Vicente de Castro, Luiz Carvalho, Samuel Dias, Mario Oliveira, Marinho da Costa Silva, Vicente Thiago da Costa, Nicoláu Rodrigues, Manoel dos Santos, Antonio Venerio, Lucas Ferreira de Aguiar, Eugenio de Araujo, Antonio Amaral, João Augusto Ferreira dos Santos, Felippe Vieira Xavier, Manoel da Silva Bittencourt, Humberto dos Santos, Israel da Silva Garro, Gustavo Medrado, Enrico Moreira e Silva, Eustaquio Gomes Ferraz, José Augusto de Sá, Rosalino Soares Vieira, Manoel de Almeida, Sergio do Amaral, Daniel da Silva, Benjamin Vieira, Epaminondas de Conceição Cesar, Oswaldo Fonseca, Delphino Andrade, Guilherme Barbosa, Gustavo Silva, Waldemar Góes Carneiro, Guilherme Sá, Eugenio da Silva Barbosa, Nazareno da Silva Barbosa, Quirino Joaquim, Humberto Costa Machado, Nathaniel Guimarães, Mario Cabral, Manoel G. Silva, Frederico Cazado, Honorio Zacharias Lopes, Pedro Ferreira da Costa, Roberto da Costa Lima, Leandro Costa Ribeiro, Jordão Antonio da Rocha, Manoel Vieira dos Santos, Antonio Gonçalves, Rosalino Cardim Pereira, Rosalino C. Pereira, Amelio da Costa Ramos, Raphael Jacintho, João Maria Arcellos, Americo dos Santos Brandão, Amador Ramalho da Silva, Pedro Rodrigues Sampaio, Manoel Dias de Castro, Frederico dos Santos, José Carneiro, Paulo Santelmo, Cesario Vieira Souto Rezende, Alexandre Tavares, Manoel Vieira dos Santos, Manoel S. Ramos, Pedro Lacerda do Couto, Romeu Damasio de Lemos, Paulo de Souza, Deusdedit Duque Junior, Antonio Silveira de Assumpção, Cesar Corrêa Magalhães, Joaquim Bento, Julio de Souza Fernandes, Humberto Lima da Fonseca, Vicente Nobrega da Fonseca, Vicente Mello, R. Xavier Magalhães e Marinho Sampaio.

ASSOCIAÇÕES

[illegible]

[illegible] nerada do contracto da [illegible] da rua do Hospicio n. 8, em consequencia do accordo firmado com o respectivo [illegible] [illegible] [illegible] o sr. Fernandes Vieira [illegible] [illegible] [illegible] de uma commissão composta da directoria [illegible] [illegible] o sr. Marques [illegible] [illegible]

A collecta [illegible] [illegible] 45$00, que foram [illegible] á thesouraria, encerrando-se em seguida a sessão.

CENTRO SPIRITA "DEUS E CARIDADE". — Em sua séde, á rua Sá n. 19, os fundadores do Centro Spirita "Deus e Caridade", a 19 do [illegible], a sua assembléa geral ordinaria para prestação de contas, leitura do relatorio e eleição da directoria para 1910 a 1911, que ficou assim constituida:

Presidente, José de Souza Neves; vice-presidente, Antonio [illegible] Carvalho Falcão; 1° secretario, José de Santos [illegible]; 2° secretario, [illegible] de Souza Tavares; thesoureiro, Andre [illegible] Rodrigues Neves.

Commissão de contas e syndicancia: [illegible] P. [illegible], [illegible] Manoel [illegible].

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO. — [illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL. — [illegible]

SOCIEDADE BENEFICENTE MUTUA PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO. — [illegible]

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE. — [illegible]

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO. — [illegible]

[illegible]

[illegible]

Diario Lisboeta

A CAPITAL

PRIMEIRO DIA DO "MEZ SPORTIVO": CONCURSO HIPPICO, REGATAS E CORRIDA PEDESTRE. — AS FESTAS OFFICIAES CELEBRATIVAS DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA, NA RESPECTIVA LEGAÇÃO.

Domingo, 29 de maio — Apezar de iniciado, em data de 25, o calendario do "mez sportivo", só hoje entrou, de facto, em execução. Daqui a extraordinaria animação que se notou na capital, dividindo-se o publico, segundo as suas preferencias, pelos tres espectaculos que o programma do dia lhe facultava: concurso hippico, no Velodromo de Palhavã; regatas de remos, na Junqueira e corrida da Marathona Portugueza.

Como se vê, para todos os paladares...

Foi, porém, o concurso hippico que logrou maior assistencia, notando-se, entre esta, o que Lisboa possue de mais *chic* no seu mundo *sportivo e elegante*.

Consistia o programma, do primeiro dia do concurso, pois proseguirá, este, em 1, 3 e 5 de junho, da apresentação de cavallos e eguas nacionaes, de uma prova para alumnos da escola de picaria, e, finalmente, da grande prova militar.

Qualquer destas provas, excusado será explicar, incidiu sobre saltos de obstaculos de varia especie e altura, e corridas, tudo em pista fechada.

Na apresentação do gado, obteve o premio de 50$, para o cavalleiro, e diploma de honra, para o creador, a egua *Elsa*, com ferro do conde de Sobral, e propriedade do sr. João C. de Mendonça. Outros bellos exemplares appareceram, o que concorreu para revestir a apresentação, de um certo interesse, sinão para o grande publico, para os conhecedores da materia.

Na prova dos alumnos, tomaram parte 15 concorrentes, quasi todos bem apresentados, cabendo o primeiro premio ao sr. Antonio Pereira de Carvalho, da Escola de Educação Physica, no cavallo irlandez *Goliath*.

Na grande prova militar, a principal da tarde, e que foi muito disputada, entraram 36 concorrentes, vindo a caber o premio ao tenente de cavallaria Jara de Carvalho, no seu alazão, de raça conde Sobral, *Elmo*. Tambem no anno passado o mesmo cavalleiro fôra vencedor desta prova, montando o mesmo cavallo.

Assim, já por ter sido um cavallo nacional, o premiado na mais importante corrida, já porque foram os da mesma raça os que, em geral, melhor se portaram, as provas deste dia resultaram de accentuada vantagem para o gado portuguez, ou, mais extensivamente, para o peninsular.

Tambem a regata attraiu grande concorrencia ao local onde foi disputada, vendo-se, no rio, innumeros barcos apinhados de curiosos, e, em terra, no recinto destinado aos espectadores, consideravel assistencia destes, apezar da ausencia absoluta de commodidade, pois nem um simples toldo houve que os abrigasse da incidencia dos raios solares.

Constava o programma, além da prova principal, denominada "Taça Lisboa", de uma corrida de *seniors* e outra de *juniors*, entre *outriggers* do Real Club Naval e da Real Associação Naval, e de regatas entre escaleres, tripulados por marinheiros dos navios de guerra portuguezes, ancorados no Tejo.

Vem a proposito dizer que muito prejudica estas interessantissimas provas de *sport* nautico, sob o ponto de vista do enthusiasmo, seu principal elemento de vida, o facto de, apenas as principaes corridas, serem disputadas por dois *clubs*, ou sejam, os acima citados. Um outro existe, o dos Aspirantes de Marinha, mas, havendo-se retirado destas pugnas, de ha annos, deixou apenas em campo o Real Club e a Real Associação, de onde resultou o interesse diminuir muito, visto, por exemplo, em relação á "Taça Lisboa", saber-se, sempre, que a sua posse caberá a um ou outro, sem falar no effeito desagradavel que produz o espectaculo mesquinho, de dois barcos, apenas, correndo em competencia.

Este anno, após uma valente luta entre a tripulação de ambos, veiu a caber á Real Associação Naval a posse da "Taça", que fôra ganha, no anno anterior, pelo Real Club.

Seguiu-se, a esta corrida, a de 4 escaleres de 10 remos, tripulados por marinheiros da armada, que, apesar do seu incomparavelmente menor interesse, decorreu muito mais animada, por isto mesmo que eram mais os concorrentes. Ganharam um premio em dinheiro, realizando o percurso de mil metros, os tripulantes do da *Pero d'Alemquer*, chegando, em segundo logar os da fragata *D. Fernando*.

Na de *juniors*, entre os mesmos *outriggers* do Real Club e Douro, da Real Associação, que foi muito bem disputada, coube a victoria ao primeiro; na de *seniors*, entre os mesmos *outriggers*, com outras tripulações, é claro, venceu o segundo, com assignalada victoria, pois attingiu a meta com 7 comprimentos de distancia.

A interessante serie de provas a que vimos referindo, foi encerrada com uma outra corrida, de canôas de 5 remos, tripuladas por marinheiros, na qual, tambem os do *Pero d'Alemquer* obtiveram o premio de chegada.

Finalmente, a corrida pedestre de resistencia, denominada da Marathona Portugueza, effectuou-se no percurso classico de 42 kilometros e 800 metros, para disputa do bronze artistico *Au but!*, ha annos offerecido pelo *sportman* sr. Conde de Penha Longa. Tomaram parte, n'ella, 12 concorrentes, divididos em *equipes* e representando o Velo Club de Lisboa (antigo detentor do bronze), Sport Grupo Aliança, Sport Grupo Progresso e grupo Sportivo do Atheneu Commercial.

Coube, mais uma vez, ao primeiro, a sorte agora definitiva, do referido bronze, visto ter chegado, antes de qualquer outro dos concorrentes o sr. Francisco Lazaro, da respectiva *equipe*, que realizou o percurso em 3 horas, 27 minutos e 35 segundos, apparentemente bem disposto e sem mostras de fadiga. O segundo a chegar, com 15 minutos de differença, foi o sr. Armando Cruz, da *équipe* do Velo Club.

Além do bronze *Au but!* para o club de que faz parte, o sr. Francisco Lazaro, ganhou, pessoalmente, um outro bronze denominado *Victoria*.

A corrida decorreu sem o menor incidente desagradavel, devendo, a distribuição dos respectivos premios, realizar-se, bem como a de todos os das outras provas sportivas que se estão effectuando, no dia da sessão solemne da distribuição de premios dos "Jogos Olympicos Nacionaes".

* * *

Realizaram-se, no palacete da Avenida da Liberdade, onde se acha installada a legação da Republica Argentina, o banquete e baile officiaes, celebrativos do centenario da independencia da referida paiz.

Achavam-se, as salas e jardim, artisticamente ornamentados com centenas de lampadas e [illegible] ornamentados e illuminados com centenas de lampadas electricas, produzindo o effeito mais surprehendente que possa imaginar-se.

Tanto ao jantar como, à *soirée* assistiram o Chefe do Estado e o principe Real, bem como o corpo diplomatico, ministerio e pessoas da côrte, tendo sido, especialmente para o baile, distribuidos centenares de convites.

[illegible] trajava tradição e meia [illegible] vestindo, tambem, calção e meia, alem do principe real, varios outros convivas, entre os quaes o sr. presidente do Conselho, cujas desseccadas canellas têm sido, signal, a esse proposito, alvo de insolentes remoques.

Pelo sr. Garcia Sagastome, ministro argentino, foi erguido, ao chefe do Estado portuguez, o seguinte brinde:

"Cabe-me a honra, como representante da Argentina, de significar a vossa majestade a gratidão de que estou possuido pela presença de vossa majestade, bem como de sua alteza o senhor D. Affonso, n'esta festa. Do meu governo recebi ordem telegraphica para expressar a vossa majestade o intenso jubilo com que foi recebida na minha patria a noticia de que o soberano de Portugal resolvera adherir, por forma tão penhorante, aos festejos do primeiro centenario da emancipação politica da Argentina. Ao cumprir esse grato dever, permitta vossa majestade que eleve [illegible] pela prosperidade pessoal de vossa majestade, por sua alteza o principe senhor D. Affonso e toda a familia real, assim como pela nação portugueza, com tanto brilho encarnada na augusta pessoa de vossa majestade."

Respondeu o rei, agradecendo, e dirigindo á Argentina, affectuosas referencias, sendo o brinde d'aquelle encerrado com o hymno nacional portuguez e, este, com o argentino, executados por um sexteto.

Ao banquete, seguiu-se a exhibição de uma fita cinematographica, em que se reproduzia uma parada militar, em Buenos Aires, principiando, depois, o baile. Eram 11 horas da noite.

Na quadrilha de honra, o sr. d. Manoel teve par[illegible] ministro da Argentina, e o principe real, a sra. ministra do Brazil, tomando parte nella, como é de praxe, toda a ministerio e quasi todo o corpo diplomatico.

Na segunda quadrilha, foi o principe real [illegible] da gentil filha do ministro do Brazil, senhora Costa Motta, com quem, tambem, o soberano, dansou uma valsa.

A' 1 hora, foi servida a ceia, retirando-se os membros da familia real, ás 2, e dansado o baile, sempre por entre a maior animação, até á madrugada.

A AFFLUENCIA DE EXCURSIONISTAS CRECE SEMPRE. — POR QUE VEM AGORA, E NÃO VINHAM DANTES. — A HYPOTHESE DE UM PESSIMISTA. — LISBOA-POMPEIA E OS ESFORÇOS DA PROPAGANDA DE PORTUGAL.

Segunda-feira, 30 — Ainda hoje, mais um paquete despejou, no nosso cáes de embarque... e desembarque, o melhor de uns 600 excursionistas. E quasi todos os dias o caso se repete, sendo não já as centenas, mas aos milhares, que se contam, por mez, os estrangeiros que visitam Lisboa, ou de passagem para outros portos, ou em excursão, directamente á nossa capital.

Excusado será dizer que fazemos este reparo com a dupla satisfação da pessoa que recebe visitas e não tem que lhes offerecer... de jantar, visto que elles o pagam. Tanto mais que, alliando o agradavel ao util, concorrencia tal está constituindo uma das melhores fontes de receita do pequeno commercio lisboeta. Por menos que venha disposto a gastar, em carros, cervejas, refeições... os que comem em terra, não preferindo a *bóia* garantida, de bordo, gorgeias e os cartões postaes illustrados, da praxe, dispende, em média, uma libra, receita esta, extraordinaria, que attinge á bôa quantia de algumas dezenas de milhares de libras por anno.

Isto, quanto ao lado util. Quanto ao agradavel, é ver como as gazetas registram, inalteravelmente, quando, por sua qualidade, algum visitante lhes merece especial referencia, o que succede a miudo, que esse fulano "levou, da nossa capital, as melhores impressões."

Capital, neste caso, abrange alguma coisa mais, é claro, que a cidade urbana, e, até, extra-urbana. Depois de visitar os Jeronymos, o Museu dos Coches Reaes, as ruinas do Carmo, e Museu das Janellas Verdes, e de se guindar á imminencia de S. Pedro de Alcantara, para apreciar uma parte do panorama de Lisboa, o excursionista não dispensa ir ver Cintra, os Estoris e Cascaes, que, por signal, já nada têm com Lisboa.

E, só depois disto tudo, é que leva, "da nossa capital", as melhores impressões."

Como quer, porém, que, sem falarmos já do clima, o qual, como se sabe, é antiquissimo, essas coisas que o estrangeiro cá vem ver, sejam todas, sinão tanto, tambem muito antigas, a muita gente faz especie, porque elles só agora as descobriram, e, como nunca, até agora, houvessem pensado em vir admiral-as.

Por esse lado, a Sociedade Propaganda de Portugal, argumentará seguramente — e dizemos seguramente, porque não costuma deixar os seus creditos por mãos alheias — que tal affluencia a ella se deve. E, não só a ella, como elemento de propaganda, como, a vida a ella, como elemento de embellezamento. Convem não esquecer que, neste patriotico proposito, duas innovações, pelo menos, se lhe devem. Ou, para melhor dizer, duas intenções de innovações, visto que uma teve, apenas, realização muito restricta, e outra, não logrou, até hoje, ter realização absolutamente alguma. Referimo-nos ás dos moços de fretes e cocheiros uniformizados, do que, apenas, ficou um *bonet* com uma chapa, porque ninguem dá, em relação aos primeiros, e nada ficou em relação aos segundos, e ás janellas ornamentadas com sardinheiras, que passou á historia, inclusive nas proprias sacadas da Sociedade, onde appareceram um anno, e murcharam, para não mais vicejar...

Sendo, pois, duvidoso que os excursionistas venham attraidos pelas intenções... irrealizadas da Propaganda, a duvida subsiste integral.

E a hypothese macabra, de um pessimista nosso conhecido, é que vem a prevalecer, hypothese que suppõe, como unicos elementos de attracção, exactamente as recentes calamidades que nos têm assolado.

Segundo esse pessimista, principiámos a merecer ser vistos quando, abandonando as nossas velhas tradições de terra pacata, digamos mesmo, inerte, entrámos de nos permittir o luxo de regicidios, á maneira da Servia, terremotos, á moda de Italia, e *combinações* financeiras, no genero do Panamá.

Desde então, argumenta o pessimista, é que os outros paizes principiaram a considerar-nos terra civilizada e digna de suas attenções, traduzindo, sinão a sua admiração, o seu interesse, pelas visitas, cada vez mais frequentes, com que nos honram os seus naturaes.

Sem discutirmos o asserto, mas reconhecendo as vantagens da situação, si assim fosse, seria o caso de dizermos, como os francezes, que *à quelque chose malheur est bon*, acompanhando, porém, o commentario com os nossos mais sinceros votos para que semelhante propaganda attractiva suspenda...

Já porque a corrente está estabelecida, já porque a insistencia em taes processos de attracção, reduzir-nos-ia á condição de outra Pompeia — passando os visitantes a vir cá admirar apenas as ruinas...

Ora, para ruinas, basta a Sociedade de Propaganda, com todos os seus tão peregrinos quanto patrioticos esforços... frustes!

A COMPANHIA DE CREDITO PREDIAL POSTA A SAQUE. — ALEM DO GUARDA-LIVROS É PRESO O THESOUREIRO. — OS OBRIGACIONISTAS RESOLVEM DEMANDAR, CRIMINALMENTE, OS CORPOS GERENTES. — O GOVERNADOR E, TAMBEM, CRIMINALMENTE, DEMANDADO POR UM OBRIGACIONISTA.

Terça-feira, 31. — Com a reunião, de hoje, dos obrigacionistas da Companhia de Credito Predial, o escandaloso caso d'este estabelecimento de credito entrou no seu periodo de plena actividade.

Suppomos que o leitor sabe do que se trata, não obstante não nos tivessemos, ainda, referido ao assumpto, já porque, depois que escripturámos este *Diario*, nenhum facto novo se produzira, que lhe dissesse respeito, de importancia a forçar-lhes á referencia, já por ter sido, até agora, o seu aspecto politico o que preponderou. E claro que esse aspecto continúa impondo-se, o que não impede que o aspecto rural, e até mesmo social da questão seja aquelle que maior consideração deveria merecer.

De qualquer maneira, dentro do caso, mais que nunca, ha, agora, noticias. Sob este ponto de vista, o noticioso, portanto, o trataremos reservando-nos de commental-o, pois que isto é que se tornaria impossivel sem invadirmos terreno que evitamos trilhar sempre que podemos...

Resumem-se, em pouco, os antecedentes — não obstante, esse pouco ser muito:

Tendo-se alcançado com valores da Companhia, relativamente importantes, o respectivo guarda-livros, sr. Augusto Pedro Quintella, foi-se, ha tempos, aos pés do governador da mesma Companhia, que é o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, confessando-lhe a sua falta. Exigiu-lhe este, ao que se diz, uma confissão escripta, promettendo-lhe, tambem ao que se diz protegel-o na emergencia. Em vez de o fazer, porém, e como quer que, então, a imprensa principiasse a fazer alarde, não só do episodio do alcance do guarda-livros, mas de outras irregularidades que se suppunha existirem no estabelecimento, o governador do Credito Predial entregou, á policia, o empregado infiel.

Ouvido, logo, este, depressa se espalharam os boatos mais terroristas com respeito á situação financeira da Companhia e, tambem, a outros alcances que se affirma ter opreso denunciado.

Fosse como fosse, visto como dada a effervescencia das paixões, impossivel se torna externar o que haja de verdade quanto ás causas determinantes do descalabro, a effectiva responsabilidade, senão dos seus autores, dos seus consentidores, e a applicação dos dinheiros distrahidos, que parece subirem a muitos centenares de contos, dos quaes o empregado, ou empregados prevaricadores, apenas aproveitavam e uma parte minima — não tardou em averiguar-se que, de facto, toda a especie de dolo havia sido commettido na escripta, e, em geral, na administração do Credito Predial, cuja ruina poderia considerar-se fatal, se não lhe accudissem de prompto.

A roupa suja continuou, então, lavando-se com escandalosa pormenorização de factos, verdadeiros uns, outros falsos, mas mais que sufficientes, os primeiros, para marcarem uma situação verdadeiramente lamentavel, não só sob o ponto de vista financeiro, como moral, ao estabelecimento em questão e aos seus dirigentes.

Então se marcou, para 4 de junho proximo, uma assembléa geral da Companhia, havendo, por parte dos obrigacionistas, que não serão os menos prejudicados com o caso, quem tomasse sobre si a iniciativa de uma outra reunião em que se combinasse a fórma de fazerem valer os seus direitos nessa assembléa.

Effectuou-se hoje esta reunião, que correu tanto mais agitada quanto, na ante-vespera, por causa do novo alcance descoberto, fica tambem preso o thesoureiro do Credito Predial, sr. Roberto Tabosa da Costa e Silva, e, na vespera, o obrigacionista sr. João Nicolau Lucio Escaroia, apresentou queixa, em juizo, contra o proprio governador da companhia.

Falta-nos explicar que, logo após haverem transpirado taes escandalos, se mandou proceder a varios exames á escripta do Credito Predial, resultando destes a segunda prisão acima referida, e, bem assim, que, achando-se o governador, pelo menos officialmente, afastado do governo da companhia, por parte do vice-governador, sr. João Albino de Sousa Rodrigues, recentemente em exercicio, se tem estado procedendo, tambem, a rigorosa investigações.

Na reunião desta noite, realizada na séde da Associação dos Lojistas de Lisboa, e que não só esteve agitada, como muito concorrida, resolveu-se demandar, criminalmente, os corpos gerentes do Credito Predial, e nomear uma commissão encarregada de representar os obrigacionistas na assembléa do dia 4, sem prejuizo da comparencia dos mesmos nessa mesma assembléa.

Nos seus traços geraes e muito resumidamente, é esta a questão, e o seu pé actual aquelle em que a deixamos, restando, á assembléa geral, resolver o assumpto, si é que elle é reductivel.

Isso se verá, na data fixada.

Tito Martins

CHAUFFEUR DESASTRADO

De encontro a dois bondes

Na rua de S. Christovão

Mais um desastre de automovel occorreu hontem, sendo delle o unico responsavel, um imprudente *chauffeur*, como muitos que andam pelas ruas da cidade, abusando contra a segurança do publico.

Por ser *chauffeur* da Prefeitura, Norberto Lopes de Figueiredo julgava-se no direito de fazer o que bem entendia, tendo hontem encontrado o castigo para o seu pouco senso.

Hontem mesmo relatámos o grande desastre occorrido na rua Haddock Lobo, do qual foi victima o *chauffeur* Naôr de Queiroz, que a estas horas ainda curte dôres atrozes em uma das enfermarias do Hospital da Misericordia.

Hoje novo desastre vamos relatar, quasi em condições identicas ás daquelle.

O *chauffeur* Norberto tinha sido designado para conduzir hontem, á tarde, á sua residencia, em S. Christovão, o engenheiro da Prefeitura dr. Tobias do Amaral.

Depois de fazer o serviço, o imprudente *chauffeur*, de volta, trouxe seu carro pela rua de S. Christovão, afim de recolhel-o á respectiva garage.

Vinha elle contra a mão, pela referida rua, quando, ao chegar proximo ao viaducto da Estrada de Ferro, delle se approximou o bonde electrico n. 340, linha Alegria, do qual Norberto procurou desviar.

Era, porém, tarde para que o desastre podesse ser evitado.

Norberto, que trazia grande velocidade, foi com o vehiculo sobre o citado bonde, que vinha da cidade, sendo por elle chocado.

Para cumulo da pouca sorte, um outro bonde da linha da Alegria, de n. 355, tendo como motorneiro José Gonçalves Teixeira, e que vinha na linha opposta, foi tambem concorrer para que o desastre tivesse peores consequencias, espatifando por completo o automovel.

Norberto Lopes procurou livrar-se do desastre e atirou-se á rua, recebendo, por essa occasião, graves contusões pelo corpo.

O guarda-civil n. 640, que presenciou o facto, verificou a culpabilidade do *chauffeur*, tendo effectuado a sua prisão em flagrante.

Norberto tinha sido a unica victima do desastre.

Conduzido á delegacia do 10º districto, ali foi amado, sendo em seguida removido para a Santa Casa, afim de ser convenientemente tratado.

O automovel despedaçado foi removido para a respectiva garage.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Corria ante-hontem, com certa insistencia, que a reunião de hontem no Derby-Club seria levada a serio pela directoria dessa sociedade. Tal não se deu, porém, pois a corrida de hontem, si não foi peor, foi pelo menos tão ordinaria como as anteriores, provocando graves protestos do publico, que, graças aos céos, começa a comprehender seus direitos, e a defendel-os com energia. Já hontem conseguiu o publico a annullação do segundo pareo, o que prova á evidencia estar a directoria do Derby disposta a obedecer aos protestos dos apostadores, sempre que da parte destes haja uma reacção sizuda como a de hontem.

Após os pareos *Extra* e *17 de Setembro* foi a directoria estrepitosamente vaiada, e dahi é que resultou o ter sido annullado o primeiro desses pareos, o mais escandaloso do dia. As familias que estavam nas archibancadas retiraram-se, em grande parte, pois o protesto do povo estava em imminencias de um ataque destruidor ás mesmas archibancadas, que ficam a cavalheiro da Casa das Apostas.

Ainda desta vez teve, porém, o povo a superior serenidade de perdoar, e a directoria do Derby nada soffreu, o que certo não lhe succederá por muitas vezes si continuar no caminho que vae.

Desta feita é, todavia, digna de registro a solicitude com que foi o povo attendido, no referente ao escandalo do pareo *Extra*.

As saidas foram, em maioria, ordinarissimas; não obstante houve pareos lindissimos como o de que foi vencedor o cavallo Herodes.

E sem mais preambulos, pois é ocioso dizer ainda que no Derby-Club o povo continúa a ser deshumanamente lesado, damos abaixo as nossas costumeiras notas sobre a festa.

* * *

Levantada a cinta, em optimas condições, tomou a ponta o cavallo Rio, que venceu com a maxima facilidade, por corpo e meio sobre o Guarany, que o acompanhou desde o inicio da corrida, no bello tempo de 97 3,5 segundos.

Cedro, montado por Julio Alonso, foi bom terceiro, seguido dos animaes que se vê na ordem acima.

Segundo pareo — A reunião, que havia iniciado bem, teve logo uma nota má, com a saida pessima do segundo pareo.

Tendo escapado o Quo Vadis?, o juiz deu como valida a partida, para depois dizer que não era boa, mas, quando já os animaes iam, na altura do portão de Itamaraty.

Dessa forma, Quo Vadis? venceu facil e de ponta a ponta o pareo, seguido de Derby Club, tendo o franco favorito Houblon, entrado em sexto logar, embora fosse o ultimo a partir.

Bend'Or, o esperançoso potro do Stud Albano, que fez a sua estréa neste pareo, embora tivesse saido mal, entrou em soffrivel quarto logar, seguido de Melgareja, Houblon e Esmeralda.

Terceiro pareo — Ainda neste pareo a saida foi inqualificavel. Os jockeys fizeram do juiz de partida um simples manipanço, e sairam quando bem lhes pareceu, violentando o *starting gate*.

Ligeirinha, a egua Myosotys tomou a ponta, não deixando que nenhum outro competidor a desalojasse daquelle posto. Fazendo esforços extraordinarios, Agioteur apenas se pôde collocar em segundo logar, no qual transpoz o vencedor, acompanhado de Secret, que perdera os arreios durante o percurso, tendo por isso de ficar em soffrivel terceiro.

Quarto pareo — Excepção feita de Velay, partiram todos os parelheiros juntos, atrazando-se apenas o cavallo Sertanejo. Lord Chilliarck tomou a vanguarda do lote, ahi se mantendo até á entrada da recta, onde Dieudonat, que vinha fazendo brilhante chegada, o bateu de passagem, vencendo o pareo com grande galhardia.

Bel'Ange tambem entrou em luta com Chilliarck, sem comtudo conseguir tirar-lhe o segundo logar, que o pensionista do Stud Emissario manteve valentemente, conservando-o por differença de focinho.

Bel'Ange foi bom terceiro, chegando os demais — que não figuraram nunca — na ordem abaixo.

Quinto pareo — Na fórma do costume, o cavallo Ecco negou-se a partir, cabendo a Zambo puxar a carreira, o que o valente potro fez em grande *train*, e sempre acompanhado de Herodes.

Na passagem dos carros, Herodes atacou-o com violencia, numa das suas famosas chegadas, vencendo o pareo por corpo livre e em magnifico tempo.

Zambo foi bom segundo logar, cabendo o terceiro a Lusitano e o ultimo a Emissario, que aliás fôra ao pareo apenas para encher linguiça.

Sexto pareo — A saida foi pessima. — Ficaram parados os favoritos, partindo na frente do lote a egua Sylvia, que correu na ponta até pouco antes do vencedor, sendo ahi derrotada pelo cavallo Ronceveaux, que fez estupenda chegada.

Os outros, na ordem abaixo.

Setimo Pareo. — Este pareo ficou reduzido a tres animaes: Jugurtha, Mysteriosa e Tosca.

Como era um pareo muito difficil de se dar a partida, foi em carne e osso para o apparelho do *starting gate*, o conde de Frontin, dar a saida afim de que ficasse bem patente, o conde tem talento.

Dada a partida em regulares condições, pulou na ponta a egua Tosca, que venceu de ponta a ponta o pareo com extrema facilidade, sobre mysteriosa, seguida de Jugurtha que a nosso ver, está fazendo a mesma *fita* que fez o Stud Lyrico: perdendo corridas para dar a tira.

E as directorias não vêm essa *capoeiragem* no dinheiro do publico?

Oitavo pareo. — Tamandaré, logo depois da partida, apoderou-se da vanguarda para triumphar bem, seguido do Barometro que atropelou nos primeiros 300 metros o vencedor, tendo deixado passar depois Electric, vindo reconquistar o seu posto na altura da passagem dos carros, embora muito fatigado.

Electric, foi a terceira, seguida de Bel'Ange e Marjoleta.

* * *

1º pareo 6 de março — 1.300 metros — premios: 1:000$000 e 200$000.

RIO, 6 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por Druid e Semiramis, do sr. Paschoal Germano Fernandes, 53 kilos, 1º;

Guarany, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Cedro, J. Alonso, 55 kilos, 3º;
Chanceller, Vrotano, 52 kilos, 0;
Floresta, Torterolli, 49 kilos, 0;
Indiana, Ramos, 54 kilos, 0;
Merope, Joaquim Silva, 50 kilos, 0;
Dubman, George, 52 kilos, 0.
Tempo, 97 3/5 segundos.
Rateios: Rio, em 1º, 18$300; dupla com Guarany, 20$100.

Movimento de 1º logar:

Chanceller e Dubman	12,1
Guarany	17,8
Cedro	15,1
Merope	11,3
Rio	130,7
Floresta	38,2
Indiana	4,5
	375,1
Movimento de duplas	314,0
	690,1

Movimento geral do pareo: — 6:901$000.

* * *

2º pareo — Extra — 1.050 metros — premios: 1:000$000 e 200$000.

QUO VADIS? 2 annos, castanho, Inglaterra, por Nabot e Sauterne Queen do coronel Juliano Martins de Almeida, Protasio, 51 kilos, 1º;

Derby Club, Torterolli, 51 kilos, 2º;
Sabá, Ivelino Zabala, 49 kilos, 3º;
Bend'or, Alexandre Fernandez, 51 kilos, 0;
Melgareja, D. Ferreira, 53 kilos, 0;
Houblon, P. Zabala, 51 kilos, 0;
Esmeralda, Aniceto, 51 kilos, 0;
Cigne Aimé, não correu, 0;
Tempo, 66 1/5 segundos.
Rateios: —?

Movimento de 1º logar:

Melgareja	27,0
Bend'Or	10,0
Quo Vadis?	16,0
Esmeralda	5,1
Derby Club	60,1
Sabá	6,5
Houblon	150,0
	367,1
Movimento de duplas	436,8
	804,3

Movimento geral do pareo: 8:043$000.

* * *

3º pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 240$000.

MYOSOTIS, 2 annos, castanho, Inglaterra, por Cuido e F. Bucaner, da Ecurie Paris, Lourenço Junior, 52 kilos, em 1º;

Agioteur, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Secreto, P. Zabala, 52 kilos, 3º;
Ernani, Claudio, 52 kilos, 0;
Aragon, L. Alonzo, 52 kilos, 0;
Revolta, Germano, 52 kilos, 0;
Sultão, Joaquim Silva, 52 kilos, 0;
Bon Garçon, Torterolli, 52 kilos, 0;
Recreio, George, 52 kilos, 0.
Tempo: 64 2/5 segundos.
Rateios: Myosotis, em 1º, 17$700; dupla, 23$800.

Movimento de 1º logar:

Ernani	50,2
Sultão	17,8
Revolta	10,0
Aragon I	11,0
Agioteur	115,1
Recreio	5,3
Bon Garçon	20,0
Secreto e Myosotis	213,8
	473,2
Movimento de duplas	458,9
	932,1

Movimento geral do pareo: 9:321$000.

* * *

4º pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

DIEUDONAT, 4 annos, zaino, França, por Gaiion e Damarie, do Stud Independente, Lourenço Heis, 52 kilos, em 1º;

Lord Chilliarck, D. Ferreira, 52 kilos, 2º;
Bel'Ange, Lourenço Junior, 52 kilos, 3º;
Marjoleta, Avelino Zabala, 52 kilos, 0;
Sertanejo, D. Diaz, 52 kilos, 0;
Velay, A. Fernandez, 52 kilos, 0;
Tempo: 97 2/5 segundos.
Rateios: Dieudonat, em 1º, 29$300; dupla com Chilliarck, 36$700.

Movimento de 1º logar:

Velay	69,1
Chilliarck	107,6
Marjoleta	91,8
Sertanejo	9,1
Bel'Ange	19,5
Dieudonat	90,1
	487,0
Movimento de duplas	502,88
	99,8

Movimento geral do pareo: 9:908$000.

* * *

5º pareo — 17 de Setembro — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 300$000.

HERODES, 5 annos, alazão, Republica Argentina, por Orbit e Maria, do sr. Vicente Cabral, German Fernandes, 52 kilos, em 1º;

Zambo, D. Ferreira, 54 kilos, 2º;
Lusitano, A. Fernandez, 52 kilos, 3º;
Emissario, C. Ferreira, 52 kilos, 0;
Ecco I, George, 52 kilos (parado), 0;
Tempo: 118 4/5 segundos.
Rateios: Herodes, em 1º, 15$200; dupla, com Zambo, 45$200.

Movimento de 1º logar:

Zambo	127,2
Ecco I	25,8
Emissario	21,3
Herodes	74,0
Lusitano	26,1
	372,3
Movimento de duplas	801,6
	1.173,9

Movimento geral do pareo: 13:398$000.

* * *

6º pareo — *Dois de Agosto* — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RONCEVEAUX, 4 annos, alazão, França, por Luboros e Rosita, da Condelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos, 1º;

Sylvia, Alexandre Fernandes, 52 kilos, 2º;
Avenida, George, 52 kilos, 3º;
Sans-Mer, A. Olmos, 52 kilos, 0;
Aragon I, German, 52 kilos, 0;
Secret, P. Zabala, 52 kilos, 0;
Trovador, D. Ferreira, 52 kilos, 0;
Republicano, Zalazar, 52 kilos, 0;
Ernani, J. Alonso, 52 kilos, 0.
Tempo, 111 4/5 segundos.
Rateios: Ronceveaux, em 1º, 66$200; dupla com Sylvia, 133$100.

Movimento de 1º logar:

Sylvia	121,4
Republicano	100,1
Ernani	9,0
Trovador	109,1
Sans-Mer	87,2
Secret	24,1
Aragon I	7,3
Ronceveaux	99,1
Avenida	30,6
	819,8
Movimento de duplas	779,8
	1599,6

Movimento geral do pareo: 15:996$000.

* * *

7º pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros.

TOSCA, 4 annos, castanha, França, por Simoniam e Security, do Stud Lyrico, D. Ferreira, 51 kilos, 1º;

Mysteriosa, Protasio, 50 kilos, 2º;
Jugurtha, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º;
Bayard, não correu, 0.
Tempo, 131 1/5 segundos.
Rateios: Tosca, em 1º, 25$400; dupla com Mysteriosa, 16$800.

Movimento de 1º logar:

Jugurtha	219,1
Mysteriosa	382,6
Tosca	275,4
	877,1
Movimento de duplas	394,1
	1271,2

Movimento geral do pareo: 12:712$000.

* * *

8º pareo — *Dr. Frontin* — 1.600 metros — Premios: 1:200$ e 260$000.

TAMANDARÉ, 4 annos, alazão, Republica Argentina, filho de Ortegal e Eucida, da Condelaria Brasil, Lourenço Junior, 52 kilos, 1º;

Barometro, Protasio, 51 kilos, 2º;
Electric, A. Fernandez, 51 kilos, 3º;
Bel'Ange, P. Zabala, 50 kilos, 0;
Marjoleta, Avelino Zabala, 49 kilos, 0.
Tempo, 106 segundos.
Rateios: Tamandaré, em 1º, 20$100; dupla com Barometro, 48$800.

Movimento de 1º logar:

Marjoleta	49,4
Electric	265,2
Barometro	97,4
A. Tamandaré	285,4
Bel'Ange	22,0
	720,4
Movimento de duplas	535,4
	1255,8

Movimento geral do pareo: 12:558$000.

* * *

O movimento geral das apostas elevou-se, em oito pareos, a 82:358$000.

DOIS BANDIDOS

O Joaquim José Cardoso, solteiro, e o Fernandes Pereira, casado, não primam por bons costumes e a moral para elles é letra morta.

Nos desejos mais torpes entenderam que o menino Carlos, de 7 annos apenas, não lhes podia resistir.

Mas o pequeno, indignado tornou-se violento, o que lhe valeu tremenda e covarde sôva que o deixou completamente ferido.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto e aos dois desclassificados deu o que mereciam: — guarida no xadrez.

LUTA ROMANA

Grande campeonato do Brasil

O campeonato de luta romana do Chile, que devia se decidir no dia 22 do corrente, pelo adeantado da hora da noite, foi prorogado até 23, e ainda assim, por muito mais tarde impediu que muitos campeões inscriptos para o nosso "Grande Campeonato do Brasil" possam estar nesta capital nestes dias proximos. Por esse motivo justificado, fica adiada essa extraordinaria prova, que ainda assim deve começar effectivamente nos primeiros dias do mez de julho.

— A empresa Serrador recebeu o seguinte telegramma:

"*Buenos Aires*, 26 — O trem procedente do Chile, com baldeação para o vapor *Hollandia*, esteve bloqueado pelo gelo nos Andes durante dois dias.

Vinham nelle alguns lutadores inscriptos para o "Grande Campeonato do Brasil", dessa capital."

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTO — NA RUA DAS LARANJEIRAS.

Hontem, pouco depois do meio-dia, o menor Almerino Ferreira da Silva, de 14 annos de edade, quando atravessava a rua das Laranjeiras, foi atropelado pelo automovel n. 7.252, recebendo innumeras escoriações pelo corpo.

O desastrado *chauffeur*, logrou evadir-se e o menor que reside á mesma rua n. 342, depois de ser medicado no posto central da Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o conhecido industrial sr. Ladislão da Cunha.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto dentista Leoncio da Silva Leite, o qual offerece em sua residencia, um jantar aos seus amigos.

——— Faz annos hoje o sr. Sergio Augusto de Azevedo Filho, inspector de alumnos do Collegio Militar.

——— Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Candido José de Araujo, estimado funccionario superior da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Muitas foram as manifestações que recebeu dos seus numerosos amigos, aos quaes offereceu intima *soirée* que se prolongou até alta madrugada.

———Faz annos hoje, a exma. sra. d. Eulalia Ferreira de Carvalho, esposa do sr. Fernando J. de Carvalho, recebedor geral da Prefeitura.

Por esse motivo receberá a anniversariante muitos cumprimentos das pessoas de sua amizade.

* * *

CASAMENTOS

Na Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, realiza-se hoje, o enlace matrimonial do tenente Agenor Barbosa de Rezende, acreditado commerciante em Thebas, com a gentilissima senhorita Vera Carneiro de Meirelles, filha do abastado fazendeiro capitão José Teixeira de Meirelles, residente em Rio Pardo de Leopoldina, Minas Geraes.

CLUBS E FESTAS

UMA FESTA DELICIOSA. — No campo de Sant'Anna, o lindo logradouro publico onde tem sido realizadas as interessantes festas joaninas, effectuou-se hontem uma delicada festa, ao meio-dia.

Sobre a relva verde, que se estende por todo o parque, ao lado da terraça do sr. Antonio Francisco Marques Macedo, em algumas mesas e toscas cadeiras teve logar o *pic-nic* offerecido a seus amigos pelo coronel Manoel Ribeiro, um dos organizadores das festas que tantos e merecidos louvores tem recebido dos frequentadores.

Ao meio-dia, com o vozerio alegre da petizada, foi servido o almoço, copiosamente regado de excellente vinho do Douro.

Os convidados foram então gentilmente servidos, reinando durante a refeição, o *menotte*, uma franca alegria.

O cardapio não foi impresso, porque os pratos, fumegantes, de papas, cozidos e perdizes, estavam bem á mostra, fartos, aguardando o appetite dos presentes.

Na occasião da sobremesa, foram trocados muitos copos e pratos, com os doces e vinhos.

Não houve brindes, porque o coronel Manoel Ribeiro não deu tempo para tanto, promovendo divertimentos e passeios.

Foi emfim, uma encantadora reunião, á qual nada faltou.

Entre as pessoas presentes notámos:

Sras. Silvana Gonçalves, Maria Ribeiro de Sá, Isabel da Costa e Silva, senhorita Regina Costa, srs. Manoel Ribeiro, Guilherme Ribeiro, José Maria Gonçalves, Caetano Fernandes Teixeira, Oscar de Albuquerque, Manoel Campos, Guilherme Garcia Ribeiro, Daniel Pereira Pinto, Alvaro Ribeiro, Adelina Gonçalves, Alcino Ferreira, Luiz dos Santos Leonor, Celso d'Avila, Alfredo Silva e Antonio Waldemar de Macedo.

FESTA INTIMA — Para festejar seu anniversario natalicio, o commandante João Baptista Tinoco offereceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Cassiano n. 39, uma encantadora festa aos seus amigos, que o foram cumprimentar.

Entre as pessoas presentes achavam-se as senhoritas Iracema Barbosa, Alice Isaly, [illegible] Tinoco, Aurea de Almeida, [illegible] Tinoco, Dinah Almeida, Elvira [illegible] de Oliveira, Dolores Barros [illegible] Barbosa e Ophelia Barbosa e as [illegible] Isabel Barbosa, Olivia de Barros [illegible] Maria de Oliveira [illegible]

[illegible]

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Mais uma encantadora festa, egual ás que todos os domingos offerece aos seus socios, o Club de S. Christovão offereceu hontem, em seus magestosos salões, mais uma *sauterie*.

Dansou-se animadamente até alta hora da noite, entre a mais franca alegria.

——— Foi hontem dia do anniversario do Joaquim Lopes da Silva, chefe no Arsenal de Guerra, da officina de [illegible].

Por esse motivo, o estimado artista foi cumprimentado por uma manifestação sympathica, por parte de seus companheiros e amigos.

Uma commissão, composta de João Faria dos Santos, Nicolau Stancar, Januario Corrêa, Raphael Miguel, Nathalio Dalou e Manoel Barbosa dos Santos, foi, em nome dos camaradas, cumprimentar o anniversariante, na sua casa á rua Senador n. 54.

Serviu de orador João Faria dos Santos.

A senhorita Annita Corrêa offereceu, nessa occasião, a Lopes da Silva, um lindo *bouquet* de flores naturaes.

Commovido, o manifestado agradeceu, em breves palavras, offerecendo aos amigos uma taça de champagne.

Em resumo, foi uma bella festa.

———A Caixa Auxiliadora dos Empregados nas Capatazias da Alfandega, realizou hontem, no Gymnasio de Dança, do professor F. Lopes, á rua Marechal Floriano uma festa muito significativa em homenagem ao seu benemerito thesoureiro sr. Carlos José dos Santos Rodrigues, na presença de elevado numero de familias, socios e convidados, que ahi compareceram, para dar uma prova de consideração áquelle senhor.

O socio homenageado, bem como a sua digna familia, foram recebidos por uma commissão de senhoritas, e cobertos de flores, sendo muito enthusiastica a recepção que lhes foi dispensada, ao penetrarem no salão.

A' uma hora da tarde, teve começo a solemnidade, que foi breve: o tenente José Lopes Brisson, em nome dos seus companheiros de directoria, pronunciou um bello discurso, exaltando a honorabilidade e os inestimaveis serviços prestados, com muita dedicação, pelo sr. Santos Rodrigues, á caixa, serviços que muito concorreram para a situação prospera em que a mesma se acha presentemente, fazendo entrega, ao terminar, ao mesmo senhor, de um artistico e lindo ramo de flores, como prova de gratidão dos seus amigos, consocios e admiradores, seguindo-se com a palavra o sr. Caetano Rodrigues da Rosa, presidente, que, verdadeiramente emocionado, offereceu a festa ao seu digno companheiro de directoria, e o nosso representante, que traduziu os nossos sentimentos perante os dignos socios e o seu prestimoso thesoureiro; agradecendo a todos o sr. Santos Rodrigues.

O tenente Brisson teve, em seguida, palavras de consideração para esta folha, agradecendo o pequeno auxilio que vimos prestando á caixa, distinguindo o nosso representante com um mimoso *bouquet* de flores, que o mesmo agradeceu e pediu venia para offerecel-o á exma. sra. d. Mathilde da Conceição Silva Rodrigues, digna esposa do sr. Santos Rodrigues, que se demonstrou muito desvanecida por esta respeitosa homenagem.

Seguiram-se animadas dansas que se prolongaram até ao anoitecer, reinando sempre a maior alegria e satisfação.

Aos presentes, foi offerecido um profuso *lunch*, trocando-se diversos brindes, salientando-se o de agradecimento, feito pelo sr. Pedro Herculano da Silva, em nome do benemerito thesoureiro.

Pelo sr. José Antonio da Silva, empregado da Alfandega, foram tirados diversos *clichés*.

Tocou, durante a festa, uma banda de musica, de operarios da mesma Alfandega, que concorreu brilhantemente para exaltar a homenagem prestada ao seu digno consocio, amigo e companheiro.

Ao promotor da festa, o sr. Manoel Figueiredo, deixamos nestas linhas a nossa sympathia e consideração, não só pela sua bella iniciativa de reunir, de quando em vez, em agradavel intimidade, as familias dos seus companheiros de trabalho, como pelas continuas homenagens dispensadas ao capitão Souza Laurindo, nosso representante, que trouxe dessa bella festa a mais agradavel recordação.

Entre as pessoas que compareceram a este acto, vimos, na companhia dos seus chefes, as seguintes senhoras e senhoritas:

Lina e Laura Patricio, Lilosa, Maria e Adelaide Brisson, Martha Santos, Alice de Oliveira, Isaura Ferreira, Margarida de Figueiredo, Julieta da Silva, Ambrozina de Medeiros, Edith Pinheiro, Elvira de Carvalho, Jacintha Cabral, Maria José Mendes, Ozina Figueira, Bibiana e Alzira Pereira, Cecilia Pinto, Caetana Rosa, Idalina Julieta, Valeria da Costa, Carolina Cunha, Carmen da Silva, Ignez de Castro, Cecilia de Oliveira, Conceição Cassia, Leopoldina Vieira, Geraldina e Emilia Medeiros Lage, Antonietta Monteiro, Olivia de Carvalho, Florentina Silva, Regina de Araujo, Corina e Adelaide Silva, Leonor Marques, Mathilde Fonseca, Joaquina Lopes, Maria Joaquina de Castro, Maria Lopes da Silva, Rosana Maria da Conceição, Maria de Oliveira Santos, Rosalina Rosa Ribeiro e muitas outras que, infelizmente, não foi possivel notar.

* * *

BANQUETES

E' hoje que se realiza o banquete offerecido ao dr. Clementino Fraga por seus amigos e collegas, por iniciativa da Policlinica de Botafogo. A commissão organizadora compõe-se dos drs. Moyses de Castro, Arnaldo Quintella, Thompson Motta e Candido Andrade, presidente.

——— Depois de amanhã effectuar-se-á o grande banquete com que os collegas e amigos do dr. Toledo Dodsworth resolveram dar-lhe as boas-vindas a esta capital.

O illustre medico, que acaba de representar o corpo medico brasileiro no ultimo Congresso de Physiotherapia, reunido em Paris, desempenhou-se da magna tarefa com inexcedivel brilhantismo. A festa carinhosa que lhe está preparada como condigna recepção é um almoço, marcado para as 12 1/2 horas da manhã, na casa Paschoal.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem:

José dos Campos Seraphico, coronel Alfredo Luiz da Costa, Carmello D'Amato e Manoel dos Santos Eiras.

——— No hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Carlamundo de Castro, Maria das Dores Moraes, Luiz Manoel Corrêa Saraiva, Antonio Corrêa Pinto, José Anselmo de Carvalho e familia, J. Mahé, Luiz Cardoso, Antonio Teixeira Marques, Julio Klein, Guilherme Waldmiller, Clementino Cavalcanti, dr. Oscar Amorim, Francisco Allevada, Joaquim da Silva, Gonçalves e senhora, Antonio de Andrade Ribeiro, dr. Ribeiro Junqueira e familia, José Botelho Reis, d. Gabriella Junqueira, Bento Martins Costa, José Lombardi, Alberto Moellmann, Dori Taffe Cedolfazzi, dr. Miguel Santa Cruz, José Cabrera, Waltredo Moraes, Enrique Rivas, Migue Foulin, Nicolau Semione.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS — Radiante esteve o Castello dos gloriosos e ennovelados carnavalescos da legião de aguia, ante-hontem, por occasião do "retumbante e estupendo exercicio de pernas do *dernier cri*, da Ala dos Namorados".

Centenas de encantadoras *sylphides*, com ricas e custosas *toilettes*, davam a nota chic e seductora áquella animada festa.

Um encanto! ... Nada ali faltou para o realce do grande baile, tudo era fino, tudo era enthusiasmo, notando-se uma atmosphera de intimidade.

O vasto salão estava ricamente ornamentado de finas camelias, apresentando aspecto encantador.

A excellente banda de musica do 1º batalhão de infanteria do Exercito executou, durante a noite, deliciosas *marches*, que fizeram, com insistencia, mover as mais fracas pernas de um velho.

Pela madrugada, foram interrompidas as dansas, para o "pessoal", não só refrescar as gargantas, como fortalecer os musculos geraes das pernas.

De novo, os felizes, firmes e decididos a resistir heroicamente ás gostosas polkas e tangos, entregaram-se ás dansas, que só tiveram fim quando chantecler, com seus gritos, annunciou o romper do dia.

A directoria da querida "Ala dos Namorados" dispensou as mais gratas gentilezas a todas as pessoas presentes.

Um encanto, uma verdadeira apotheose, o grande baile de ante-hontem no *Castello* dos Democraticos.

FENIANOS — Deslumbradora foi a festa que se realizou ante-hontem, no suntuoso salão do valente Club dos Fenianos, em homenagem á Mulher, essa doce creatura que alegra o mundo inteiro com o seu sorriso, e que domina corações com a meiguice do olhar.

Tratando-se de uma festa á Mulher, que é sempre a alegria desses templos de Momo, os valentes Fenianos prepararam seu vasto salão, dando-lhe um aspecto formoso, onde as flores naturaes tinham o seu destaque, aromatizando tudo.

A festa, que fôra extraordinaria e de um enthusiasmo crescente, prolongou-se até ás 5 1/2 da manhã de hontem, numa alegria rara.

A directoria, gentil como sempre, offereceu aos convivas opipara ceia, sendo ao champagne trocadas innumeras saudações, á Mulher e aos Fenianos.

GALOPINS CARNAVALESCOS — No meio do maior enthusiasmo e calma, o grupo dos "Fon-Fons" realizou ante-hontem um grande baile, no *Solar* dos denodados carnavalescos, á travessa do Theatro n. 5.

O salão estava repleto de lindas filhas do peccado, que davam a nota alegre do *soirée*, ao som da excellente banda de musica do club, sob a regencia do maestro tenente Cardoso.

Foi um successo!

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DA CANDELARIA — A Irmandade do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria fez celebrar hontem, em seu sumptuoso templo, a festa em louvor do seu divino orago.

A's 11 horas, foi celebrada missa pontifical pelo rev. monsenhor Manoel Marques de Gouvêa. Ao Evangelho, subiu á tribuna sacra o rev. padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A orchestra foi confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues.

A's 7 horas da noite, antes de ser entoado o solenne *Te-Deum*, foi proclamada a mesa administrativa o anno de 1910 a 1911.

O templo achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes, e, á noite, apresentava um aspecto lindissimo, devido á illuminação electrica.

ORPHANATO DA EGREJA BRASILEIRA — O dia 23 do corrente foi bem assignalado na Egreja Evangelica Brasileira, que iniciou, nesse dia, mais um arrojado emprehendimento em beneficio da humanidade.

A's 7 horas da noite desse dia, á rua do Bispo n. 117, em presença de numeroso auditorio, o pastor, sr. Viriato Stockler, apresentou a idéa desenvolvida pelo saudoso dr. Luiz Vieira Ferreira, de se pôr em execução a installação de uma casa de instrucção para os filhos da egreja e de abrigo e protecção para os seus orphãos.

Foi lido, nessa occasião, um ligeiro esboço dos estatutos, que devem reger essa casa de educação, que ficou iniciada desde aquella hora, pela approvação unanime dos irmãos presentes.

Emquanto não se firmam definitivamente os estatutos, essa nova casa de educação será chamada Orphanato da Egreja Brasileira, pois que o seu fim especial é proporcionar amparo aos orphãos da egreja e dar aos filhos dos crentes uma educação isenta da corrupção do seculo.

Para este fim, o Orphanato possuirá: escola maternal para as creanças de tres a seis annos; escola com aulas primarias e secundarias; officinas para o ensino profissional; bibliotheca; sala de cantos para exercicios religiosos; campo para o ensino pratico de horticultura (para meninos); economia domestica (para meninas).

O pastor espera o mais breve possivel inaugurar este estabelecimento, que, no emtanto, já se acha funccionando em parte.

Na exposição que fez, o pastor salientou a necessidade da egreja dar execução a este emprehendimento, preparando assim os seus futuros trabalhadores.

Estiveram presentes á reunião o pastor sr. James Roberts e sua senhora, director do Orphanato Evangelico.

Para mais informações, as pessoas que quizerem se utilizar do estabelecimento para educação de seus filhos, ou simplesmente concorrer em beneficio dos orphãos, poderão dirigir-se á rua do Bispo n. 117, onde se acha iniciada tão importante obra do bem.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Camara de Azevedo Marques, mãe da professora diplomada Zaira Marques, irmã dos drs. Henrique Camara, Torquato Camara, A. Camara e S. Camara, cunhada do deputado dr. Euclides Barroso.

——— Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, á rua 8 de Dezembro n. 117 moderno, d. Maria de Santiago Vargas. A fallecida era sogra dos srs. Bento Francisco de Souza e João Gonçalves Sampaio. O seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

———Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da d. Amalia Benk, natural da Austria, com 35 annos de edade, casada, tendo saido o enterro ás 8 horas da manhã, de sua residencia, á Avenida Gomes Freire, 35.

——— Sepultou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. José de Castro M. Restier, natural do Rio de Janeiro, com 61 annos de edade, casado, funccionario publico, tendo saido o feretro de sua residencia á rua Jockey Club, 301, ás 10 horas da manhã.

———Sepultaram-se hontem no Cemiterio de S. Francisco Xavier: d. Amalia Benck, 35 annos, casada, Avenida Gomes Freire, 35; José de Castro Magre Restier, 61 annos, casado, rua Jockey Club, 301; Maria Camara de Azevedo Marques, 56 annos, viuva, Travessa S. Vicente de Paula, 15; Maria da Silva Homem, 37 annos, casada, Santa Casa; João de Souza Breves, 34 annos, casado, Necroterio Publico; Marinho Augusto Cesar, 65 annos, Necroterio Publico; João Alves de Moura, 28 annos, praia de S. Christovam, 191; Milton Gomes Francisco de Motta de Oliveira, Plampona, 11 annos, rua Barão Iguatemy, 105; Alaide, filha de José Machado Lourenço, 14 annos, rua Mariz e Barros, 366; Melezinda, filha de Clara M. da Conceição, 3 annos, rua da Saude, 135; Oswaldo, filho de Joaquim Pinheiro de Siqueira, 7 annos, rua General Camara, 218; José, filho de Silvano Rodrigues de Carvalho, 1 anno e 3 mezes, rua S. Carlos, 130; Malvina, filha de Domingas Eulalia Pinheiro, 3 annos, rua Alice, 103; Alexandrino da Silva Souza, 20 annos, solteiro, Hospital C. do Exercito.

Cemiterio da Penitencia.

José Joaquim Fernandes, 78 annos, solteiro, Hospital da Penitencia.

Cemiterio de S. Francisco de Paula.

Antonio Rozendo de Moraes Machado, 23 annos, casado, travessa dr. Araujo, 44.

Cemiterio de São João Baptista.

José dos Santos, 18 annos, solteiro, rua Ipiranga, 36; Gil, filho de Candido José Brandão, 18 annos, rua da Misericordia, 10; Leonarda Maria do Amor Divino, 72 annos, solteira, Largo da Misericordia, 11; Jeronymo Manoel Henrique Tavares, 46 annos, casado, Santa Casa; Pedro Alexandrino de Oliveira, 45 annos, solteiro, Convento das Capuchinhas do Castello; Elisa Pires Ferrão Moreira, 61 annos, casada, rua Voluntarios da Patria, 21; Maria Mercedes dos Santos, 12 annos, solteira, Asylo da Santa Casa; Izabel Maria da Cruz, 17 annos, solteira, rua Sorocaba, 64; Lydia, filha de Braulio Camargo de Britto, 7 annos, rua Pedro Americo, 167; Abilio, filho de Domingos de Oliveira Guimarães, 4 annos, travessa Marietta, 33.

Ha dias, um jornal da manhã noticiou que os foguistas do vapor *Itapoan* se achavam sob tremenda pressão, coagidos a abandonarem o trabalho, por intimação da Sociedade União dos Foguistas.

Veio hontem á nossa redacção uma commissão de membros dessa sociedade expor ser inteiramente falsa a noticia, pois, nem só raros são os seus associados que trabalham na Companhia de Navegação Costeira, mas ainda nada disso aconteceu com os trabalhadores do vapor *Itapoan*.

Applicações do papel.

Noticia-se que, depois de terem confeccionado collarinhos, punhos, vestuarios e até casas, embarcações e rodas de locomotivas em papel prensado, os norte-americanos inventaram os sapatos de papel.

São mais resistentes do que os sapatos de madeira, — afirma a Companhia fabricante que está encarregada de lançar o novo artigo.

ESMOLAS

Do coronel Paulo Rocha recebemos 1$ para Felicidade Coelho.

FOOT-BALL

O GRANDE "MATCH" DE HONTEM

A victoria do Botafogo F. C.

O *foot-ball* entrou de vez nos habitos da população carioca, a julgar pelo aspecto das tribunas e do campo da rua Guanabara, onde não havia um logar vago por onde podesse passar a pessoa mais magra deste mundo. Já ás 2 1|2 horas da tarde, quando teve inicio o jogo dos segundos *teams*, era enorme a affluencia de espectadores que foi crescendo gradativamente até abarrotar todas as vastas dependencias do bello *ground*. Calculamos em mais ou menos 5.000 pessoas que assistiram ao sensacional encontro, sem contar com as tribunas gratuitas de um morro que fica aos fundos do campo, nem as que assistiam das janellas da vizinhança ás peripecias emocionantes da peleja.

A's 2 horas, precisamente, entraram em campo os bem treinados segundos *teams* do Botafogo e Fluminense, que terminaram o primeiro tempo de jogo sem que nenhum dos concorrentes marcasse *goal*. E' de justiça registrar aqui que a magnifica linha de *forwards* do Fluminense atacou durante quasi todo o tempo, com uma galhardia rara, o que obrigava a defesa do Botafogo a um trabalho continuo e esfalfante. A linha de ataque desse club nada fez nessa primeira phase da luta, jogando mesmo pessimamente.

O segundo tempo desse encontro foi sem duvida mais interessante e muito mais emocionante, havendo golpes lindos, que faziam explodir da assistencia palmas e bravos prolongados. A linha de ataque do Botafogo, nesse segundo tempo, jogou incomparavelmente melhor do que a principio, com mais calma e melhor combinação, de que resultou dominar o seu adversario quasi completamente, que atacava sómente com a magnifica ala esquerda da linha de *forwards*; Gustavo e C. Loup, que nessa posição são eximios e conhecidos, nada poderam fazer, pois que o resto da linha não correspondia aos seus esforços. Foram tão sómente esses dois excellentes *forwards* que ousavam atacar o *goal* contrario, mas sem resultado, porque a defesa do Botafogo era magnifica e estava sempre alerta. Outro tanto diremos da defesa do Fluminense, cujo unico defeito é ser um pouco pesada, razão pela qual não poderam obstar as escapadas de Flavio e Paula e Silva, que marcaram os dois primeiros *goals*, abrindo assim o *score* do Botafogo Foot-ball Club. Mais vinte minutos e Mario marca o terceiro e ultimo *goal* para o Botafogo, applicando uma *charge* no *keeper* Coimbra, quando este defendia o rectangulo com a bola entre as mãos.

Hurrahs prolongados estrugiam de todos os lados com a quasi certa victoria do Botafogo, cuja linha de ataque continuava a investir brilhantemente contra o *goal* contrario. Pouco depois terminava o *match* com o seguinte resultado:

Botafogo F. C. . . . . 3 *goals*
Fluminense F. C. . . . . 0 "

O *team* do Botafogo, que continuou assim pelo mesmo resultado as suas duas victorias no anno passado, sobre o seu adversario de hontem, estava assim constituido:

Goal-keeper — Coggin.

Backs — Vianna e Dutra.

Halfs-backs — J. Couto, N. Hime e A. de Lamare.

Forwards — Cunha, Flavio, Hasche, Cintra e Mario.

Depois do interregno necessario entre um jogo e outro, entraram em campo as duas primeiras *equipes*, correndo pela multidão um zum-zum de espectativa e anciedade pelo formidavel encontro prestes a travar-se.

Tirado o *toss*, este é favoravel ao Fluminense, jogando o Botafogo contra o sol e a brisa que nesse momento era bem sensivel.

O Botafogo dá o *kick-off* avançando a sua linha em passes curtos e rapidos.

O jogo mantem-se firme, pouco depois, no centro do campo, augmentando a luta gradativamente de intensidade. Os lances vão-se tornando arrojados, a linha alvi-negra conserva a bola no campo contrario, a defesa do Fluminense conserva-se firme e resoluta, desfazendo uma ou outra investida mais séria de seus antagonistas.

O publico bate palmas, enthusiasmado, e quando Abelardo, meia direita da linha de ataque do Botafogo, com uma cabeçada faz a bola aninhar-se na rêde do goal Fluminense, ha um verdadeiro delirio de acclamações partidas de todos os cantos onde houvesse gente.

Novamente recomeçado o jogo, a linha do Fluminense perde a bola para os seus adversarios que investem combinadamente contra o *goal*, em cujas proximidades Mimi recebe um passe de Emmanuel e com um *shoot* forte e bem dirigido vasa pela segunda vez o *goal* do Fluminense, defendido por Waterman. Redobraram as acclamações por mais esse feito, ensurdecedoramente, até que o jogo recomeçou. Façamos agora um paragrapho para dizermos que a linha de ataque do Fluminense nada fez, jogando mesmo pessimamente, mal combinada e com uma precipitação com que nunca a vimos jogar.

O Botafogo continúa a atacar durante muito tempo ainda, esmorecendo um pouco quasi no fim do primeiro tempo, o que dá occasião a que a linha do Fluminense faça o seu quarto ataque e mantenha o jogo em frente ao *goal* de Coggin. Em dado momento, o *half-back* esquerda do Fluminense, Gallo, illudindo a vigilancia da defesa do Botafogo, *shoota* e a bola vae aninhar-se na rêde do *goal* do Botafogo, sob os mesmos estrepitosos applausos que coroaram os do Botafogo.

Pouco depois terminava o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Botafogo F. C. . . . . 2 *goals*
Fluminense F. C. . . . . 1 *goal*

Depois do intervallo regulamentar, voltaram os *teams* novamente para a luta que nesse tempo assumiu proporções assombrosas. Os lances repetiam-se brilhantemente, quer de um, quer de outro lado, sobretudo a defesa do Fluminense que fez prodigios. Coggin, o *keeper* do Botafogo, que foi obrigado a dobrar pela falta de O. Baena, que estava escalado para jogar nessa posição, defende bons *shoots*, o que mais uma vez poz em evidencia a sua pericia condemnadamente relegada para um segundo *team*.

A linha do Fluminense, nesse segundo tempo, trabalha mais um pouco, havendo mesmo alguns *corners* tirados sem proveito. Depois de vinte minutos de uma luta sem treguas, Abelardo envia a bola ao *goal* do Fluminense, marcando mais um ponto para o Botafogo; o *referee*, não sabemos por que cargas d'agua deu este *goal* como *off-side*, o que suscitou vehementes protestos por parte do publico. Passemos adeante; Waterman dá o *kick*, escorado por Mimi que em *driblings* avança até ao *goal* onde perde o *shoot*. Mais alguns minutos e Decio *center-forward* do Botafogo, marca para o seu club o terceiro e ultimo *goal*, recebido como os anteriores, delirantemente.

O ataque permanece por mais algum tempo ainda no campo do Fluminense, quando o *referee*, sr. Nabuco Prado, do Riachuelo F. C., dá o jogo por terminado, com a esplendida victoria do Botafogo Foot-ball Club por 3 *goals* a 1.

Era o seguinte o *team* do Botafogo:

Goal-keeper — Coggin.

Backs — Dinorah e Pullen.

Halfs-backs — Lefevre, L. Rocha e R. de Lamare.

Forwards — E. Sodré, Abelardo, Decio, B. Sodré e L. Sodré.

O *team* do Fluminense era o seguinte:

Goal-keeper — Watterman.

Backs — Victor e Nery.

Halfs-backs — Gallo, Mutz e Guimarães.

Forwards — Motta, Monk, A. Borgerth, Emilio e Weymar.

Aos dois valorosos clubs, tanto ao vencedor como ao vencido, as nossas felicitações pelo brilhantismo da festa e pela ordem e harmonia que sempre reinaram durante a mesma.

SUBURBIOS & ARRABALDES

MELHORAMENTOS

Voltamos hoje novamente, a tratar do maior desejo da população suburbana — "Avenida Suburbana".

Nós estamos bem informados com respeito a tal melhoramento, isto é, sabemos que é o ideal do director de obras e viação, dr. Jeronymo Coelho, concluir no corrente anno, a grande arteria suburbana, para o transporte livre de vehiculos e habitantes dos suburbios, os quaes luctam com o referido melhoramento, isentando-os de atravessarem as cancellas das estações da E. F. Central do Brasil.

E' uma obra de valor, cujo inicio já tivemos, por parte do operoso engenheiro municipal, dr. Manoel do Amaral Segurado, que conseguiu o alargamento e prolongamento da rua Elias da Silva, da Piedade á Doutor Frontin.

Restam-nos as desapropriações dos terrenos da rua Doutor Manoel Victorino, Engenho de Dentro, até á rua Lino Barbosa, no Meyer.

Isto feito está a obra concluida, dependendo apenas de nivelamentos e calçamentos.

Esperamos que o prefeito cuide com urgencia da construcção da "Avenida Suburbana".

Ahi fica...

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CLUB DOS ESMERALDAS — Este sympathico club, composto de gentis damas suburbanas, realiza no dia 2 do mez de julho proximo, um grande baile em homenagem ao conselho administrativo.

Vae ser uma festa encantadora tal a sua organização.

A directoria do Club dos Esmeraldas trabalha dia a dia, afim de nada faltar.

Haverá um *buffet* farto e variado, para os directores e a imprensa.

A excellente banda de musica do Gremio Musical Mineiro, sob a regencia do maestro Antonio José Ferreira, abrilhantará o festival com seu vasto repertorio.

Um successo!...

DESTEMIDOS DO MEYER — Recebemos o seguinte officio, assignado pelo sr. E. Araujo, 2º secretario deste club:

"Tenho a honra de communicar a essa illustre redacção, que foi fundado na estação do Meyer, com o titulo de "Destemidos do Meyer", um novo club dansante e recreativo, com a seguinte directoria:

Capitão Augusto Alves Bittencourt, presidente, Antonio Francisco Casaes, 1º secretario; Ernesto de Araujo, 2º dito; Cesar de Toledo, 1º thesoureiro; Otelon Barbosa, 2º dito; e Antenor Carneiro Sampaio, procurador.

Aproveito a opportunidade para solicitar o amparo nunca regateado dos distinctos representantes da imprensa carioca."

VILLA ISABEL

Escrevem-nos:

"... meu obscuro nome, fizestes nesta "secção" Suburbios & Arrabaldes" do *Correio da Manhã*. Saudações — Agradecendo muito desvanecido a v. s. a honra das referencias, embora immerecidas que, sob a epigraphe do meu obscuro nome, fizestes nesta "Secção", á minha humilde pessoa, apresso-me em vir declarar-vos que fostes mal informado sobre a minha biographia, em alguns pontos, especialmente naquelles em que referistes que "fiz parte, como "actor", de uma empreza dramatica, em excursão pelos Estados do Sul e que sou "Caixa" da Companhia Cantareira", porque eu esta attribuição nunca exerci, nem tão pouco fui "actor".

Quando estudante, apenas, em Pernambuco, tomei parte em dois espectaculos de caridade, como "amador" e unicamente no theatro Santa Isabel, daquelle Estado, onde trabalhava então a Companhia Dramatica Bohemia & Rodrigues."

Servindo v. s. dar publicidade a estas ligeiras linhas, muito obrigará quem é, de v. s., constante leitor, amigo e collega — *Julio de Magalhães*. Rio, 23—VI—1910."

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

O sr. Jacintho Lima, pede-nos, em carta, chamarmos a attenção do prefeito municipal, para o calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio, que não está sendo feito em ordem.

Diz o mesmo senhor, que a rua Magalhães Castro, possue lindas propriedades e tem um terreno pertencente á Santa Casa da Misericordia, que é deposito de lixo, e em frente ao n. 56 existe uma casa condemnada, que bem podia ser demolida para alargamento da citada rua. A's autoridades competentes pedimos urgentes providencias.

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

Ao portador — O sr. Gabriele Caprio, proprietario da casa "A Perola", rua da Carioca 46, dá 5 % de abatimento a quem visitar seu estabelecimento e comprar joias.
Coupon-brinde do *Correio da Manhã*.
27—6—910.

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 % em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 171.
27—6—910.
Correio da Manhã.

BANGU' — Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Saudações. — Queremos crer que o caso póde ficar affecto ao commandante da Força Policial, o general Thaumaturgo de Azevedo.

Trata-se de, nas horas da partida dos trens, em que o movimento de passageiros é extraordinario, da conducta incorrecta de umas tantas praças aqui aquarteladas que se sentam commodamente nos bancos da estação, emquanto as senhoras conservam-se de pé, com os filhos ao collo, esperando em vão que os pouco cortezes milicianos se levantem para offerecer-lhes cavalheirescamente um logarzinho...

E' demais! O general é que bem podia dar um geito ao que acabamos fielmente de expôr ordenando aos seus subordinados a gentileza que se deve ter para com as senhoras, de modo que não fiquem expostas ao sol e á chuva.

Esperamos, portanto, providencias. — *Alguns prejudicados.*"

ENGENHO DE DENTRO — Escrevem-nos:

"Sr. redactor encarregado dos Suburbios e Arrabaldes. Pedimos a v. s. solicitar do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, mandar, com urgencia, nivelar e calçar a importante e infeliz rua do Engenho de Dentro, a qual está desprezada pelos poderes publicos.

Esperamos providencias. — *Alguns moradores.*"

ABUSO DOS PROPRIETARIOS DE PEDREIRAS — Escrevem-nos:

"Misericordia, sr. redactor, misericordia imploram os miseros moradores proximos a essa funesta pedreira da rua da Paz n. 51, no Rio Comprido.

Explorada por um tal Eusebio da Rocha, immensamente protegido pelos dominantes do nosso paiz, tem levado o abuso de todos os dias fazer explodir as minas com pezadas cargas que fazem abalar os predios e trazem em sobresalto os moradores, e mesmo os transeuntes.

E' raro o dia que não voam pelos ares pesados blócos de pedras, causando damno aos telhados e predios, fazendo mossas nas soleiras e paredes, e muitas vezes occasionando ferimentos em pessoas que descuidadas se acham em suas casas, ou passam occasionalmente nessas horas.

A' v. s., sr. redactor, não é estranho o nome de Eusebio da Rocha, que tem figurado em todas as manifestações do desastrado governo que nos rege, sob o regimen do futuro governo do terror.

Ainda na *popular* e espontanea manifestação de que foi alvo, ha poucos dias, o *nosso* chefe do executivo municipal, via-se por todos os cantos da cidade, e principalmente nos portaes das escolas publicas, extensos convites ao povo, firmados por uma commissão composta de Eusebio Rocha e outros.

E é assim, para pagar esses immensos serviços, que se permitte transgredir as posturas municipaes, deixando sem garantia a vida e a propriedade dos que habitam aquella zona.

Provavelmente estão á espera que haja uma grande catastrophe, em que abatam alguns predios e soterrem seus moradores para então mandarem cessar a exploração, como já aconteceu com uma taverna, e que os nossos edis não têm mais em lembrança.

O abuso é demais, sr. redactor, e chega no despiante dos proprios trabalhadores da pedreira receberem as reclamações dos prejudicados com insultos e ameaças de sempre continuarem, e de augmentarem ainda as cargas, si alguma reclamação houver pela imprensa. Alguns até avançam a ameaça ao desforço physico.

Peço, pois, sr. redactor, tomar em defesa esta causa, em que, de um lado temos o constante sobresalto, e de outro o desforço bruto de taes trabalhadores."

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

São chamados hoje:

2º anno — Anatomia — histologia — Exame pratico oral, ás 11 1|2 horas — Os mesmos chamados.

1º anno — Todas as cadeiras — A's 12 horas — José Franco da Costa Carvalho, Pedro Dias da Silva, José Rodrigues da Graça Mello, Francisco Fabio Motta, Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, José Gualberto Souza Sobrinho, José Araujo dos Santos e Donato Mello.

Turma supplementar — Luiz Augusto Drummond Alves, Pedro Freitas Cardoso Junior, Diogenes Nogueira da Silva.

1º anno de pharmacia, em 1º da corrente, ás 12 horas — Exame pratico oral de chimica e historia natural — Emmanuel Jorge da Silva Porto, Arthur Rodrigues dos Santos, Genesio Pires Rebello, Armando Silva, Lopo Pastana, David Barbosa Lage Marathon, Aurea Fernandes de Lima, Braz de Lacerda Araujo, João Ribeiro de Castro, e Jacintho Antunes Cardoso.

Turma supplementar — D. Odette Rodrigues Nobrega, Affonso Henrique Ferraz de Faria.

Pharmaceutico estrangeiro — Alfredo de Lemos.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1|2 horas — Lincoln Washington Tolentino, Licinio Lyrio dos Santos, Philippe Baltz, Hildegardo de Carvalho, Arsenio Corrêa Galvão Junior, Lauro Estevão de Figueiredo.

Turma supplementar — Annibal de Miranda, João de Oliveira Malta, Manoel Baucher Pinto e Sinésio Antonio Dias Peixoto.

1º anno odontologico — Escripta de physiologia — A's 11 1|2 horas (2ª chamada) — Os mesmos chamados.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Clinicas propedeutica, cirurgica e syphilographica.

No Hospital — A's 10 1|2 horas — Hernando José de Medeiros e Gabriel Harrison.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Terminou ante-hontem na Faculdade Livre de Direito o concurso para lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada).

Após a leitura das dissertações, a Congregação procedeu ao julgamento, por votação nominal, em que tomaram parte os lentes drs. conselheiro Lourenço de Carvalho, conselheiro Candido de Oliveira, Benedicto Valladares, Lacerda de Almeida, Frederico Borges, Paula Ramos Junior, Araujo Lima, Eugenio Cotta Preta, Raul Pederneiras, Joaquim Abilio Borges e Gilfredo von Niemeyer.

Compareceram tambem os lentes drs. Didimo da Veiga e Mario Vianna, que deixaram de votar por não terem assistido a todas as provas.

No primeiro escrutinio a congregação unanimemente julgou habilitados os candidatos drs. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Luiz Frederico Carpenter, considerando brilhantes as provas exhibidas.

No segundo escrutinio, foi nomeado lente substituto da referida secção, tambem por unanimidade de votos, o primeiro candidato acima mencionado.

Os dois candidatos foram cumprimentados pelos lentes.

— Será chamado amanhã, ás 3 horas, á prova oral, do 1º anno, o candidato José Candido de Oliveira.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria desta escola, das 2 1|2 ás 5 1|2 horas da tarde, os seguintes alumnos:

Diogenes Barbosa Sodré, Irineu Edmundo Teixeira, José das Chagas Viegas e Francisco Olympio de Aguiar.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	[illegible]	[illegible]
Dito idem regular	100 k.	31$	35$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	30$	36$
Dito agulha estrangeiro	100 k.	54$	59$
Dito inglez	100 k.	45$500	46$500
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:			
Especial	100 k.	13$500	21$
Fina	100 k.	17$	17$500
Peneirada	100 k.	15$500	16$
Grossa	100 k.	13$	14$
Farinha de mandioca, da Laguna:			
Grossa	100 k.	12$000	13$
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	20$	23$
Dito idem da terra	100 k.	23$	26$
Dito idem de S. Catharina	100 k.	21	22$
Feijão manteiga, nacional	100 k.	20$000	22$
Dito enxofre, idem	100 k.	19$	23$
Dito mulatinho	100 k.	21$500	22$
Dito branco, idem	100 k.	24$	26$
Dito de cores diversas	100 k.	13$	23$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	40$	45$
Dito amendoim, idem	100 k.	[illegible]	70$
Dito fradinho idem	100 k.	Não ha	Não ha
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k.	8$	9$
Dito branco idem	100 k.	8$	8$400
Canjica	100 k.	25$	27$
Feijão amendoim nacional	100 k.	24$	25$

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	41$000	42$
Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Amendoim em casca	100 k.	22$	24$
Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Ervilhas estrangeiras	100 k.	60	70$
Idem nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fubá de milho	100 k.	15$	15$500
Tapioca nacional	100 k.	30$	35$
Polvilho idem	100 k.	25$	29$
Araruta idem	kilog.	$170	$180
Idem estrangeira	kilog.	$170	$180
Matte em folha	kilog.	$100	$160
Batatas nacionaes	kilog.	$120	$110
Manteiga do Sul	kilog.	1$800	2$200
Idem de Minas	kilog.	2$	2$100
Carne de porco	kilog.	$520	$600
Toucinho	kilog.	$750	$900
Banha de Porto Alegre, lata de 20 k.	[illegible]	62$000	[illegible]
Idem idem lata de 20 k.	[illegible]	68$000	70$000
Idem da Laguna, lata grande	[illegible]	67$000	68$
Idem de Itajahy, lata de 2 k.	[illegible]	64$000	69$000
Idem de Minas, lata de 2 k.	[illegible]	[illegible]	Não ha
Idem em lata grande	[illegible]	64$000	65$000
Banha americana em barris	Libra	$300	$320
Linguas do Rio Grande	Uma	1$	1$100
Cebolas idem	Cento	2$500	3$800
Vinho idem	Pipa	12$	150$000

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 341

— Sim!... Alguns naufragos que, na ilha deserta para onde o mar os atirou, accendiam á noite fogueiras grandes para chamarem a attenção dos navios que passam ao largo.

Juana fez-se muito pallida.

— Se fosse isso... disse ella, Myriem podia ser salva!

— Por certo que sim!... Ficarias sem a tua vingança... e deixarias, como se costuma dizer, o certo pelo duvidoso!

"Mas eu tenho mais que fazer que andar no campo das supposições! Se tivesse querido, estariamos ricos e sossegados em qualquer parte da Europa, depois de entregarmos Myriem á sua familia em troca do metal sonante... em logar disso ando a correr o mar... e eu já não tenho vinte annos!

"Ha um pouco mais ao sul tribus de negros excessivamente pacificos e que não são cannibaes, vou ver se os apanho, para arranjar, se puder ser, uma boa carga de madeira de ebano.

A brisa da noite soprava enfunando as velas do navio pirata e negreiro.

O clarãosito, no cume do monte, acabára por se apagar.

XXXVII

RAIOS DO LUAR

Voltemos algumas horas atraz, ao momento em que Juana fugia deixando, ao pé do monstruoso reptil que a espreitava, Myriem adormecida debaixo da arvore deleteria.

O dia ia morrendo a pouco e pouco, na serena e radiosa belleza de uma tarde tropical.

O deslizar da brisa pela verdura luxuriante annunciava a chegada da noite tepida e pura.

A criminosa aventureira desapparecera para lá da cascata ruidosa afim de apparecer na margem opposta e enganar assim os homens da lancha a respeito do sitio onde estava a sua infeliz companheira.

Opprimida pelo calor do clima e pela fadiga do andar, Myriem, infinitamente cançada, dormia debaixo da mancenilheira...

A serpente espreitava-a como a uma presa certa... Em toda a parte estava a morte para ella!...

E não havia nada naquella solidão, nem uma creatura humana para a arrancar ao horror do seu destino.

Mas de repente houve um rumor nas hervas altas.

Seria o vento da noite que as fazia mecher?

Não! o rumor era outro.

Eram hervas pisadas, como se uma vontade ou um instincto as desviasse de repente para passar através do massiço inextricavel daquella vegetação espessa, apertada, exuberante de seiva.

Dahi a pouco appareceu uma creatura extraordinaria ao de cima daquelle oceano de verdura, parecia um nadador que, depois de mergulhar, viesse á flor da agua.

Era realmente uma figura humana; mas tinha um ar extranho, singular, com os cabellos compridos, a barba inculta e as feições pallidas que lhe faziam sobresair o brilho vivo e meigo dos olhos.

A final o homem saiu de todo das hervas por onde acabara, com tanto custo, de abrir caminho e parando, disse:

— Safa!... já não é cedo!... Parecia que não acabavam estas hervas!... já se viu uma coisa assim?

"Uma selva verde que tem pelo menos dois palmos de altura! Passe muito bem!..

E poz-se a rir, como se teria rido por certo uma testemunha daquella scena, se por acaso a houvesse.

Effectivamente o aspecto do homem e o seu trajo singular pareciam mais grotescos do que assustadores.

O corpo não era menos extraordinario do que a cara. As linhas eram torcidas como uma cepa velha e a extranheza daquella anatomia ainda se salientava mais por elle trazer apenas por vestuario uma especie de tunica de pelle de animal. Nos braços nodosos trazia um machado que acabava de lhe servir na luta contra as hervas enormes.

Mas os olhos eram tão bons, tão meigos e tão intelligentes ao mesmo tempo, que quem lhe visse o olhar alegre e franco ficava logo socegado.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Anchieta;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região militar, e auxiliar o amanuense Gouvêa;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães;

Dia ao quartel-central, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente dr. Bonnasi;

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Heitor;

Promptidão de incendio, tenente Saturnino;

Rondam com o superior de dia, alferes Themistocles Cruz e mais 15 inferiores de cavallaria;

Ronda ás ruas do nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Cabral e um inferior de cavallaria; da Moeda, alferes Nicoláo Carneiro; do Thesouro, tenente Luciano Nogueira; da Caixa de Conversão, alferes Benigno, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, tenente Corrêa, e no 2º regimento, tenente Bacellar.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gomes;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Astolpho, e no 2º regimento de infanteria, capitão Albuquerque;

Prevenção no 1º regimento de infanteria, tenentes Diniz e Catalão;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel-central, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá os ordenanças para o quartel-central e assistencia da pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Carlos;

Promptidão, o alferes Santos e o tenente Paschoal;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, tenente Bueno;

Medico de dia, dr. Trigo;

Pharmaceutico de dia, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Commandante da guarnição, 2º sargento Marcilliano;

Inferior de dia, forriel Manoel Lopes;

Ronda, 2º sargento Nogueira;

Ronda externa, segundos sargentos Darembergue e Alexandre.

RECLAMAÇÕES

INTENDENCIA DA GUERRA

Pedem-nos chamemos a attenção do coronel Pedro Ivo para a falta de escrupulo com que é feita a distribuição de costuras na Intendencia da Guerra.

Dizem-nos que o actual encarregado, para proteger pessoas de sua amizade, ou pelos proventos que tira da sua falta de imparcialidade, pretere as viuvas e orphãs de velhos servidores da Patria, fallecidos, prendendo-lhes as respectivas guias, em proveito de outras mais felizes que possuam a sua protecção.

Para tão vergonhoso facto, chamamos, pois, a attenção do coronel Pedro Ivo, crentes que seremos attendidos.

LIGHT

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Peço agasalho nas columnas da vossa conceituada folha para o que se segue:

A Light and Power, tendo feito acquisição das linhas de bondes, não se póde negar que tenha melhorado consideravelmente esse meio de transporte de que toda a população carece; porém, a meu ver, commetteu uma descortezia para com os habitantes da rua Miguel de Frias, supprimindo o trafego dos bondes da antiga S. Christovão, que ha bons 30 annos por alli sempre transitaram; accresce agora a circumstancia da necessidade dos bondes ser maior porque existe naquella rua uma polyclinica de creanças, diariamente frequentada por grande numero de pessoas, doentes, medicos, enfermeiros, etc., que muito gratos ficariam si a Light repozesse as linhas de bondes que dalli supprimiu.

Sou de v. s. — *Constante leitor.*"

POLICIA

Chamamos a attenção da policia para um senhor maniaco de caça, proprietario do armazem Campo Alegre, sito á rua Maria e Barros.

Esse individuo, diariamente, armado de uma espingarda, no quintal de sua casa, despeja a torto e a direito balas que alcançam as cidraças dos visinhos, os telhados das casas adjacentes, numa constante ameaça á vida do proximo.

Hontem, um filho do morador á rua Campos Salles n. 146, foi ferido por uma destas descargas, felizmente, sem grande gravidade. Medicado, veiu á nossa redacção participar o occorrido.

Chamamos para o caso a attenção do delegado da zona.

——Os moradores das travessas Miguel de Frias e Ferreira Lima pedem-nos que chamemos a attenção do chefe de policia para o desbragamento que ha nessas travessas, onde numeroso grupo de menores (de 8 até 18 annos), [illegible] todos os dias, [illegible] até que [illegible]. Tudo isso com acompanhamento de vocabulario indecente.

Com vistas ao 15º districto. São muitas as queixas nesse sentido.

CENTRAL DO BRASIL

Os moradores das ruas Gomes, União e Santa Christina queixam-se das [illegible] da E. F. Central do Brasil, que não quer por forma alguma consentir que os bondes da Light transitem pela frente da estação Mangueira.

O pretexto apresentado pela mesma Rede é que os trens atrapalham a boa marcha do serviço; parece, que nos parece que isto não passa de má vontade para com os moradores daquelle infeliz trecho.

LLOYD BRASILEIRO

Pedro Carvalho, foguista do *Satellite*, veio hontem queixar-se-nos de que fora, por uma questão de [illegible], dispensado do trabalho pelo immediato. Expoz-nos as tristes condições em que se vê, encontrar-se desempregado, e pedimos a attenção daquella nossa noticia, que vae com vistas a quem entender.

VIDA OPERARIA

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Deve realisar-se, no dia 1 de julho, uma assembléa geral extraordinaria para resolver importantes assumptos sociaes.

Este Centro chama a attenção de todos os companheiros empregados em bondes e chauffeurs que ainda não sejam socios para as vantagens e regalias que aos associados facultam os nossos Estatutos. E' esta a unica sociedade de classe que defende, perante a justiça, seus socios quando estes sejam accusados de qualquer delicto, menos infamante, assim, não só defende em accidentes de trabalho como em outro qualquer facto delictuoso. Séde, rua da Harmonia n. 172.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

Foi nomeada d. Glaudemira Portugal Gonçalves para o cargo de inspectora de alumnas da Escola Normal de Campos.

—— Foi nomeada d. Maria Alves da Costa Guimarães, diplomada pela Escola Normal de Campos, para reger como professora effectiva a 7ª escola mixta do logar denominado Timbó, no municipio de S. Fidelis.

—— Foi removida a professora da 7ª escola mixta de Timbó, em S. Fidelis, d. Celestina da Transfiguração Costa, para a 6ª da estação do Funil, no municipio de Monte Verde.

—— Foi transferida com a respectiva professora d. Judith Gloria, para o logar denominado Dores, na Barra do Pirahy, a 8ª escola mixta de S. José do Turvo, no mesmo municipio.

—— Foi exonerado o cidadão Luiz José Pinheiro, do cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Monte Verde.

—— Foi promovido á 1ª classe, a partir de 21 de julho de 1906, o professor da 1ª escola masculina de Mangaratiba, Ovidio José de Oliveira.

—— Foi nomeado o cidadão Francisco da Silva Lessa Junior para o cargo de sub-delegado de policia do 4º districto de Itaocára, ficando exonerado, a pedido, o actual.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

Quinielas:

1	Goenaga	8$000	5$600
	Guruciaga		5$600
2	Capivara	10$100	8$000
	Goenaga		2$600
3	Capivara	12$200	3$400
	Goenaga		4$500
4	Antonio	8$600	4$800
	Bilbão		7$200
5	Goenaga	6$800	3$600
	Lagartijo		4$800
	Dupla		10$200
6	Lagartijo	11$700	4$500
	Antonio		4$500
	Dupla		21$300
7	Vergara-Honor	10$500	8$400
	Gogorza-Goenaga		4$800
	Dupla		38$100
8	Hermenegildo	6$100	3$600
	Solozabal		4$800
	Dupla		26$100
9	Hermenegildo	5$600	5$300
	Gogorza		5$000
	Dupla		13$400
10	Solozabal	10$500	4$200
	Martin		4$200
	Dupla		15$800
11	Lagartijo	29$200	13$200
	Solozabal		5$000
	Dupla		60$800
12	Hermenegildo	6$500	4$000
	Gogorza		6$000
	Dupla		21$100
13	Hermenegildo	5$200	5$100
	Vergara		3$000
	Dupla		12$300
14	Solozabal	9$000	5$200
	Vergara		3$200
	Dupla		13$500
15	Solozabal	14$000	4$000
	Hermenegildo		4$000
	Dupla		11$400
16	Solozabal	16$000	6$200
	Gogorza		12$100
	Dupla		22$600
17	Martin	8$500	5$400
	Antonio		12$800
	Dupla		131$400
18	Solozabal	5$900	4$800
	Martin		4$800
	Dupla		52$900

Hoje, descanço, amanhã, terça-feira, funcção ás 3 horas da tarde.

Quarta-feira, dia de S. Pedro, á 1 hora, funcção.

COMMERCIO

Rio, 27 de junho de 1910.

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

	Saccas
Wilbor, vapor "Santa Barbara"	275
Hamburgo, vapor "Santa Barbara"	750
Portos do norte, vapor "Guahyba"	3.380
Montevidéo, vapor "Cadiz"	200
Buenos Aires, vapor "Magellan"	603
Montevidéo	200
Portos do norte, vapor "Araguary"	400
Portos do norte, vapor "Brasil"	1.866
Portos do sul, vapor "Itapema"	675
Portos do norte, vapor "Itacolomy"	810
Portos do sul, vapor "Itapacy"	530
Portos do sul, vapor "Sirio"	250
Portos do sul, vapor "Itapuca"	240
Dedeagath, vapor "Principessa Mafalda"	467
Malte	200
Genova	12
Napoles	5
Buenos Aires, vapor "Maasland"	2.231
Trieste, vapor "Sofia Hohenberg"	5.830
Napoles	1.004
Malta	125
Batavia	500
Mostaganem, vapor "Chili"	125
Santander, vapor "José Callart"	250
Salonica	150
Gibraltar	125
Lisboa, vapor "Pernambuco"	10
Portos do norte, vapor "Mossoró"	1.217
Total	21.516

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Portos do sul, *Itaipava*.
27 Rio da Prata, *Malte*.
27 Southampton e esc., *Amazon*.
27 Genova e esc., *Savoia*.
27 Rio da Prata, *K. F. August*.
27 Rio da Prata e esc., *Jupiter*.
27 Portos do sul, *Anna*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
28 Havre e esc., *Amiral R. de Genouilly*.
28 Antuerpia e esc., *Homer*.
30 Nova York e esc., *Byron*.
29 Genova e esc., *Re Vittorio*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Hamburgo e esc., *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Genova e esc., *Cap Blanco*.

Julho

1 Santos, *Rugia*.
1 Rio da Prata, *Cap Roca*.
5 Hamburgo e esc., *K. Wilhelm II*.
5 Callao e esc., *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Liverpool e esc., *Oronsa*.
6 Rio da Prata e esc., *Tennyson*.
7 Trieste e esc., *Francesca*.
7 Portos do norte, *Goyaz*.
7 Liverpool e esc., *Calderon*.

VAPORES A SAIR

27 Vigo e esc., *Jorgemeister*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
27 Hamburgo e esc., *K. F. August*.
27 Bahia e Pernambuco, *Tocantins*.
27 Pernambuco e esc., *Itassucê*.
27 Nova York e esc., *Byron*.
28 Victoria e esc., *Murtinho*.
28 Havre e esc., *Malte*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 S. Fidelis e esc., *Pinto*.
28 Rio da Prata por Santos, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Laguna e esc., *Max*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua da Faranj[illegible] 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, Rua do Rosario 110, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaúna, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Santa Cruz, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Koenig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Sirio, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Victoria, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Tapajós, para Santos e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 39 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezinet, lente da Academia de Belleza de Paris — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 22, 3 horas, res. Figueira de Mello 430.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Dr. Alberto Eichmann. — Alfandega, 32, de 1 ás 3.

DR. LUIZ MORETZSOHN — Partos e molestias de senhoras — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias das orgams genito-urinarias do [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéus de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

O advogado Wencesláu Barcellos

TRIBUNAL DO JURY

Absolvido pelo 2º Tribunal do Jury, em sessão de hontem, por ter o conselho de jurados, por 10 votos, me concedido a positiva de legitima defesa, que de facto me assistia no momento em que a fatalidade tornou-me responsavel por um crime de homicidio, agradeço penhoradissimo ao distincto e illustre advogado criminal Wencesláu Barcellos, que produziu, perante o jury, minha defesa, conseguindo afinal a minha liberdade, quando, no 1º julgamento, fui condemnado a dez annos e meio de prisão.

Fazendo extensivo os meus agradecimentos ao illustre coronel Meira Lima, capitão Barros e demais funccionarios da Casa de Detenção pelas suas attenções e bom tratamento a mim dispensados, a todos desejo saude e felicidades.

MANOEL JOAQUIM CORRÊA.

Rua Cachambys, 21

Rio, 25 — 6 — 910.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 9 de julho

200:000$000 em 30 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 3.000:000$ extracção em 21 de dezembro

Attesto que, quer em minha casa, em pessoas do meu conhecimento, tenho usado e aconselhado o emprego da Emulsão de Scott para todas as molestias de caracter pulmonar, sendo magnificos os resultados até hoje colhidos, tornando-se assim credores de bem elogios os autores de tão util medicamento.

Isto affirmo por ser a expressão da verdade. — Cidade de Macahé, Rio de Janeiro.

Dr. Augusto de Carvalho

Depositarios — Julio de Miranda & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(SUCCURSAL FLUMINENSE)

Aos paes de meus alumnos:

Estando em vesperas do inicio do 2º semestre do actual anno lectivo, cumpre-me o grato dever de, saudando os paes de meus alumnos, agradecer-lhes a honrosa confiança que dispensaram á Directoria deste Gymnasio. Obedecendo a um costume por mim adoptado no Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo, ora apresento o resultado dos concursos semestraes realizados ultimamente na Succursal Fluminense. Tendo vindo especialmente da Capital Paulista para presidir o julgamento desses concursos, foi, com grande prazer, que verifiquei, *de visu*, o real e evidente aproveitamento de todos os meus discipulos, apezar de alguns delles haverem começado tardiamente seus estudos deste anno.

Quanto ao estado de saude dos alumnos, até hoje, felizmente, tem sido optimo. Outra coisa não se poderia esperar da privilegiada situação deste Gymnasio. Ficando no centro de aprazivel e bellissima chacara, com magnificos parques e recebendo o ar puro dos bellos arvoredos que o cercam, este estabelecimento de ensino apresenta, pela sua collocação, todos os requisitos necessarios para um verdadeiro e perfeito sanatorio. A educação physica dos alumnos mereceu especial cuidado desta Directoria. Tendo por divisa a conhecida maxima de Juvenal: — "MENS SANA IN CORPORE SANO" — o Gymnasio Anglo-Brasileiro, seguindo o exemplo dos melhores collegios de Inglaterra, ministra juntamente com a educação intellectual a salutar educação physica, preparando dessa fórma os seus alumnos para mais tarde tornal-os homens fortes e energicos. Não foram esquecidas, tambem, a educação civica e moral, incutindo-se nos espiritos dos meninos os deveres do homem educado para com a sociedade. Cumpre-me, com bastante regosijo, registrar o bom comportamento revelado pelos alumnos, havendo sido observadas todas as disposições regulamentares, sobresaindo-se a ordem e a disciplina escolar.

Tendo em vista estimular os jovens estudantes, organizei em cada classe gymnasial uma banca de honra, que deverá ser occupada pelo alumno que, nas provas parciaes e no concurso semestral, tenha-se distinguido entre os collegas.

Levando em vista o elevado numero de alumnos do 1º anno, resolvi estabelecer nessa classe duas *bancas de honra*.

Assim, nos concursos ora realizados, obtiveram *bancas de honra* os seguintes meninos:

1º anno gymnasial — 1º logar — Reginaldo Ernesto Deslhry, com 6,5 pontos.

1º anno gymnasial — 2º logar — Jayme da Silva Oliveira, com 7,5 pontos.

2º anno gymnasial — 1º logar — Antonio da Silva Maia Filho, com 8,5 pontos.

3º anno gymnasial — 1º logar — Mario Baptista Martis Barata, com 8,5 pontos.

Os alumnos das classes preliminares que mais se distinguiram, foram:

Na 1ª classe: Salvador Tedesco Junior.

Na 2ª classe: Jorge Araujo.

Na 3ª classe: Antonio P. Lobo de Menezes Juromenha Filho.

4ª classe: Carlos de Araujo.

Terminando, aproveito o ensejo para rogar aos srs. paes dos alumnos ausentes o obsequio de fazerem com que seus filhos regressem aos estudos com a devida pontualidade. As aulas de recapitulação, realizadas após os concursos, terminam no dia 2 de julho, e os estudos do novo semestre começarão impreterivelmente no dia 4.

De VV. SS.

Att.º Am.º e Cr.º Obr.º

CHARLES W. ARMSTRONG.

S. Gonçalo, 26 de junho de 1910.

Caixa postal 46 — Rio.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante-se qualidade e medida.

DECLARAÇÕES

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES 56

Sessão do conselho administrativo para encerramento dos trabalhos do corrente exercicio social, hoje ás 7 horas da noite. — José Gonçalves Dias, secretario.

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

RUA DO HOSPICIO 180, SEDE PROPRIA

Hoje, ás 7 1/2 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo.

O secretario — *Antonio Bento Ramos.* 1642

Sociedade Beneficente Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Izabel

SECRETARIA — RUA S. JOSÉ 122

Expediente das 2 1/2 ás 5 da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, 27, ás 7 horas da noite. O 1º secretario — *Ultimo Rodrigues de Almeida.* 1641

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

Secretaria: RUA SENADOR EUZEBIO 232

Edificio proprio

Expediente das 12 ás 2 da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, 27, ás 7 horas da noite. O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.* 1643

Congregação dos Artistas Portuguezes

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA 61

Expediente: das 9 ás 11 da manhã

Hoje, 27, ás 7 horas da noite, reunião do conselho administrativo. O 1º secretario — *Luiz [illegible]* 1633

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal

RUA GENERAL CAMARA 323

Hoje, ás 6 1/2 horas da noite, haverá sessão do conselho. O 1º secretario — *Alberto [illegible]* 1637

Machinistas Maritimos

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, na Sociedade Maritima de Beneficencia á rua do Livramento nº 66, os 3º e 4º machinistas da Marinha Mercante para tratar de assumptos de interesse proprio.

A commissão solicita o comparecimento de todos os collegas. Rio, 27 de junho de 1910. 1622

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

Grande e extraordinaria loteria

Para S. Pedro

100:000$000

Por 8$000

Segunda-feira 4 de julho

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 7 de julho

Grande e extraordinaria loteria

Premio maior integral

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes e aos que ainda não conhecem que os unicos **collarinhos** que qualquer lavadeira lava e engomma com facilidade, são os da

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

pois os dos nossos imitadores, além de não se poderem engommar, são de inferior qualidade.

87, RUA DA CARIOCA, 87 — Proximo ao largo do Rocio

342 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Este mysterioso habitante da ilha deserta poz-se a examinar o horizonte do mar que se avistava daquelle sitio numa grande extensão.

— Nada! disse elle em voz alta e com um ar de decepção.

[illegible]

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,000
Comprimento entre perpendiculares	20m,50
Bocca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Simens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré, uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa, com altura de 0m,30. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Balizas, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até ao dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 26 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Ferragens — Moveis — Sirgaria — Papelaria e Cirurgia

De ordem do sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue memoranda, até 2 horas da tarde de 27 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910. — *Alphen da Costa Doria*, agente de compras.

Ministerio da Guerra

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Luz, lubrificante, oleo, tinta, sola e artigos de correeiro

Nesta intendencia, distribue-se memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até o dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde. — *Domingos Andrade Costa*, 2º tenente intendente.

Sociedade União dos Operarios

O presidente dessa Sociedade, de conformidade com o art. 61, de seus Estatutos, convida aos socios quites (art. 30) e aos legitimos possuidores de cautelas desta Sociedade para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 6 de julho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Argentina 30, S. Christovão, especialmente para deliberar se sobre a dissolução e liquidação desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1910. — O presidente, *Manoel Cardoso Loureiro.* 1430

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaço do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do estado-maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario **Raul Nielsen**.

Estado-maior da Armada, em 25 de junho de 1910. — O sub-chefe *João Pereira Leite.*

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

VIRGINIA	11 do	julho
SAVOIA	11 do	»
SIENA	21 do	»
ITALIA	23 do	»
CORDOVA	25 do	»
REGINA ELENA	4 do	Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	15 do	»
ARGENTINA	21 do	»
PRINCIPE UMBERTO	24 do	»

Sahidas para o Rio da Prata

CORDOVA	11 do	julho
ARGENTINA	4 do	agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 do	»
INDIANA	22 do	»
RE VITTORIO	24 do	»
SAVOIA	16 do	setembro
UMBRIA	17 do	»
FLORIDA	10 do	outubro
RE VITTORIO	12 do	»

O MAGNIFICO PAQUETE

VIRGINIA

sairá no dia 11 de julho directamente para

GENOVA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

SAVOIA

sairá no dia 11 de julho para

Barcelona e Genova

Para o Rio da Prata, via Santos

SAVOIA, hoje	27 de	junho
RE VITTORIO	29 de	»

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 34. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	29 de junho	FRISIA	11 de julho
FRISIA	27 de julho	ZEELANDIA	8 de agosto
ZEELANDIA	24 de agosto		

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

Hollandia

Esperado de Santos, Montevidéo e Buenos Aires

sairá no dia 29 de junho para

Lisboa, Londres (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 reis e mais 5 % de imposto

CAMAROTES DE LUXO

[illegible]

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Flli Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair

Manáos — Linha regular do Norte [illegible] para os portos do Norte até Manáos.

BAHIA (novo) — Linha rapida do Norte [illegible] para os portos do Norte até Manáos.

JUPITER — Sairá na quinta-feira [illegible] até Buenos Aires.

MINAS GERAES (novo) — [illegible] Manáos [illegible] portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central [illegible]

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

SOMNAMBULO INDU' VIDENTE
PROFESSOR G. BAÇU
Rua Nossa Senhora Copacabana, 567
ANTIGO 1 G
CONTINUA
A's 2.as 4.as e 6.as feiras, das 12 ás 9 da noite
a distribuição dos prodigiosos passaros inhaburus...

Vulgarmente conhecido no Continente Americano pelo nome de Ihapreru, cuja poderosa influencia de quem os possue obtem o que deseja e attrahe sympathias é tradicionalmente conhecida e dos mais oresos

TALISMANS

ue fortalecem os ... attrahe felicidades, e a conquista de todas as cousas do bem, livra de inimigos e perseguições, máus encontros etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente e possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Preços

TALISMANS ... 20$000
INHABURUS ... 20$000
N. B. OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS.

— O professor G. Baçu, chegado do Indostão, tendo corrido New-York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as ... e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vencer difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve passes prodigiosos para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dores, faz curas pela simples imposição das mãos sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS, massagens, etc, tratamento especial, de dores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue, e CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, sua longa pratica e os profundos estudos GARANTEM UM EXITO SEGURO, sendo seus trabalhos gratis aos pobres.

E' encontrado em todos os dias uteis na RUA NOSSA SENHORA DE COPACABANA ... 1 G.

RUA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 567 — 1 G

TRASPASSA-SE a casa de chapéos de senhora, á rua do Ouvidor n. 71, moderno. 1520

Parteira Brazilia Souza. Rua Fagundes Varela n. 11, estação do Encantado.

SEM caridade não ha salvação—Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta no Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, idade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 1291

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, opéra uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante ser infallivel; na rua ... n. ... 1380

NEO CAPILLINA americana, sem rival contra a queda dos cabellos e demais molestias do couro cabelludo, não contém materias causticas nocivas á pelle. A' venda em todas as perfumarias de primeira ordem e no deposito geral. Avenida Mem de Sá 45—Pharmacia Americana.

MANTIMENTOS ... gare de 1º, kilo $340; de 2º, $320; carne, $240; feijão preto, $140; de côr, $200; cebola, $400; banha, $1$000; batatas, $180; farinha fina, $...; arroz ... na rua Senador Euzebio n. 158, (praça Onze de Junho), manda-se a domicilio para ... 98

DRA. NICOLINE BAUTZ — Cirurgiã-dentista, consultorio, largo da Carioca n. 10, 1º andar. Preço especial para senhoras e creanças.

AGUA JUVENTA

O supremo remedio para curar os cabellos brancos. Poderoso tonico, cujo uso torna os cabellos abundantes e bellos, extingue a caspa e parasitas e torna-os á côr primitiva sem manchar a pelle, sem damnificar o casco. Não confundir este producto de effeito real e certo, com similares incapazes.
Vidro 3$000.

Nas boas perfumarias e drogarias

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-do-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

M. F. GOIVO

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se á

AVENIDA CENTRAL, 95 1º andar

ALCOOLISMO HABITUAL
Cura-se com o remedio de GRANADO

ATTENÇÃO

Participamos aos nossos amigos e freguezes que a nossa bebida, sem alcool, denominada "BILZ", traz na capsula (rolha de cortiça), a palavra BILZ, gravada, e aquella que não tiver, não é da nossa fabricação e por conseguinte, falsificada.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910.
Empreza de Aguas Gazosas (sociedade anonyma), rua da Constituição, 49; telephone n. 1.447. 1546

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gerand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CAIXÕES

Vendem-se diversos, de pianos, com o zinco, na rua Luiz de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo. 1.5...

NOVIDADE

Balões para as festas de S. João Santo Antonio e S. Pedro, com figuras
Chiquinho do "Tico-Tico", Viuva Alegre, Serpentina, Tony e muitos outros.

Grande variedade em fogos
FILGUEIRAS & MACEDO
Rua do Rosario 73, antigo 33 A
becco das Cancellas n. 11

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

FOGOS

A' travessa do Rosario n. 15
PERTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro

Perdeu-se a caderneta n. 346 da Agencia de Barra Mansa, instituida por Amelia Corrêa de Vasconcellos, para sua filha Maria.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63.
JOSÉ PACHECO ALVES

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como viuva com atestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de Deus, e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos ha de recompensar. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 16, primeira casa, bonde de Catumby e Rapira. Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Perdeu-se

No trajecto da linha do Engenho de Dentro, no dia 24 do corrente, ás 2 1/2 horas, uma bolsa de lona com diversos objectos. Pede-se a quem encontrar, entregar a redacção do Correio da Manhã.

DR. BARBOSA GOMES

evita a gravidez em certos casos por processo seguro sem dôr e sem operação, bem como cura ... tratando de todas as molestias internas e das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana ... Accéita chamados para qualquer ponto, ... Meyer.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é o reconstituinte energico.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.
Pesoa-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Insiteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 · aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 2 de julho
169—224		183—15
20:000$000		50:000$000
POR 1$600		POR 3$200

Sabbado — 9 de julho — Sabbado
— 181 — 11 —
100:000$000
Por 6$400

Sabbado, 10 de setembro
Grande e extraordinaria Loteria Federal
— 171 — 10 —
200:000$000
Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH A C., rua Nova do Ouvidor n. 15 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este estabelecimento a receber grande sortimento de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidade em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa, a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente.

Tomar um outro purgativo em logar do Purgen é querer soffrer. O Purgen faz um excellente effeito sem produzir colicas.

CASA

Compra-se uma a prestações, nos suburbios, do Engenho Novo até a Piedade, não tendo longe das estações, nos arrabaldes, Villa Isabel ou Andarahy Grande; quem tiver e acceitar, dirija-se á rua Visconde de Itauna 118.

... 247 annos, Maria Silveira, com um filho ... de dois annos, tísico e não tendo recursos ... quem para o alimentar, pede ... necessario de ... estes, pede a caridade publica uma ...

Cinema Rio Branco

30—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empreza William & C., maestro Costa Junior
Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — HOJE
EM MATINÉE
Bellissimo e variado programma
EM SOIRÉE
das 7 horas da noite em diante, a revista

PAZ E AMOR

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE:
Chantecler

Cinema Theatro

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53—Director da orchestra L. M. CORRÊA—operador, F. J. DE OLIVEIRA.—O mais confortavel da Capital.

HOJE—Collossal programma extraordinario—HOJE
O importante film de Pathé Frères
1º—FLOR DA CAVALLARIA RUSSA—Importantes exercicios por 8 mais intrepidos soldados do mundo.
2º—A NOIVA DO ALFANDEGUEIRO—Bellissimo drama sylvestre.
3º—SATANAZ SE DIVERTE—Aventuras comicas do rei dos infernos a passeio na terra
4º — O CÃO DE MONTARGIS — Importante drama colorido, representado pelo cão policial DICK

5º ...

ALI-BABÁ OU OS 40 LADRÕES

grande conto das Mil e Uma Noites. Fita com 1.300 pés de comprimento

6º DIA DE VISITAS — O nec-plus-ultra no humorismo Rio de principio a fim.
7º Successo incomparavel do Impagavel ESTEVES.

Amanhã: A fina comica nacional O CASAMENTO D'ESTEVES, descripta especialmente pelo encyclopedico artista Musica do maestro L. M. Corrêa. Interpretada pelos artistas: Esteves, Luiza Valle, J. Silveira, Manoel Valle e outros. Cantos, bailes, recitativos, etc. Successo sem precedentes.

CINEMA IDÉAL

60—Rua da Carioca—62—Telephone 1.937, endereço telegraphico IDEAL
Empreza, C. Pereira Pinto & Comp.

HOJE—Monumental programm extraordinario—HOJE

Esplendido conjunto de fitas americanas das fabricas BIOGRAPH E WITAGRAPH

Successo grandioso

1ª Parte — **Pela honra da familia** — Bellissimo trabalho dramatico de scenas empolgantes. Um desempenho primoroso e um entrecho soberbo.

2ª Parte — **Os dois irmãos** — Grandioso drama da afamada fabrica Biograph. Um enredo magnifico artisticamente interpretado. Esplendida encenação.

3ª Parte — **Um velho centenario** — Scenas comicas. Coisas que acontecem a quem tem a ventura de completar CEM ANNOS.

4ª Parte — **João Pelotario** — Grandioso e commovente drama com um grande ensinamento moral. Cuidadosa reproducção de um episodio que constantemente se reproduz na vida.

5ª Parte — **O seu ultimo roubo** — Grandiosa e elegante peça cinematographica estudando varios caracteres, e pondo em destaque um soberbo thema.

6ª Parte — **Um idyllio entre as rosas** — Novidade da grande fabrica americana Biograph. Scenas encantadoras de uma fina e original comedia, que se destina ao mais ruidoso successo pelo bem encadeado das suas situações.

Sempre novidades — Amanhã, NOVO PROGRAMMA—Surpresas—Novos triumphos

Alugam-se e vendem-se fitas

Cinema Paris

50—Praça Tiradentes, 56—Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Grandioso e surprehendente programma extraordinario

Amanhã, novo programma. As ultimas novidades. O novo film da nova serie de arte, colorido de Pathé — O TROVADOR.

1ª Parte — ERUPÇÃO DO ETNA — Soberba fita do natural, mostrando o bello e horrivel espectaculo do vulcão em erupção.
2ª Parte — O CONTO DE VOVÓ — Lindo drama infantil com scenas de grande intensidade dramatica e soberba lição de moral.
3ª Parte — TRICOT LIBERTINO — Hilariantes scenas comicas em que se salienta o famoso Tricot, o mais pandego dos libertinos.
4ª Parte — TRAHIDOR POR AMOR — Impressionante fita dramatica com um soberbo e empolgante enredo, vivamente interpretado. Um desempenho irreprehensivel.
5ª Parte — A CONSCIENCIA — Grandioso drama da fabrica americana Witagraph, extenso e de desempenho magnifico, reproduzido da nova e grande tragedia que teve por theatro a fabrica Vieira dos Rogos.
6ª Parte — O DR. APRESSADO — Desopilante charge de um comico irresistivel, levando os espectadores ás maiores gargalhadas.
Ao Paris. Sempre novidades.
Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador. Director J. Bianco. — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral». Direcção artistica: Cav. Giulio Marchetti

HOJE, segunda-feira, 27 de junho, HOJE
AS 8 1/2 HORAS DA NOITE
Primeira representação em italiano, da opereta em 3 actos, de Victor Leon (traducção feita especialmente para esta companhia)

LA DIVORZIATA
(DIE GESCHIEDENE FRAU)

MUSICA DO MAESTRO LEO FALL

Personagens — Jana, moglie di Douglas, SILVIA MARCHETTI; Gonda Van der Loo, Margaretha ... Adelina ... di San Germano; Marta, moglie, di Kromwel, Gina De Waldis; Carlos Douglas, Carlo Albanesi; Il presidente del tribunale, GIULIO MARCHETTI; Gughelmo, controllore, Gaetano Tani.

Lazione succede in Olanda — Epoca presente

Mise-en-scène sobre desenhos e figurinos de CARAMBA

Maestro da orchestra — EDOARDO BUCCINI

Preço de localidades — Frizas com 5 entradas, 30$; camarotes de 1ª ... 20$; camarotes de 2ª com 5 entradas, 18$; Cadeiras de 1ª, 5$; Cadeira de 2ª, 4$; Galeria numerada, 2$; Galeria ... 1$000.

PROXIMAMENTE — La novissima opereta em 3 actos, de Robert Bodanzky e Friz Grumbaum

VALZER D'AMORE
Musica do maestro ZIEHRER

Palace Theatre

Director J. Cateysson

Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

Hoje — Segunda-feira, 27 de junho de 1910 — Hoje

Ultima representação da querida e popularissima opereta

"GEISHA"

Terça-feira—Beneficio do festejado maestro F. D. GE'U'

Na semana—MANOVRE D'OUTUNNO

Ultimos espectaculos

NOTA: Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira para a doação de um novo «Riachuelo» á Marinha de Guerra, a Empreza Cateysson e o Sr. Ettore Vitale director da Companhia de Operetas, resolveu ceder 10 % da receita bruta do espectaculo de hoje em prol da subscripção nacional para este fim.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

Hoje — Segunda-feira — Hoje
... ... por ... comic

A VIUVA ALEGRE

Instrumentação original do autor

Encenação perfeitamente egual á que teve em Berlim
Desempenho correctissimo e artistico

Partitura executada na integra sem córtes nem alterações

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da Imprensa Fluminense, classificando A Viuva Alegre da Companhia Taveira, a melhor de quantas se tem exhibido no Rio de Janeiro.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — Recita da moda — VIUVA ALEGRE

Os Exms. srs. assignantes tem preferencia aos seus logares até ás 5 horas da tarde de hoje.

Grande Cinematographo Parisiense

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. STAFFA

HOJE — Segunda-feira, 27 de junho de 1910 — HOJE

Soberbo e extraordinario programma
Dedicado aos nossos amaveis frequentadores como
RECLAME

Sete fitas inéditas de grandioso valor artistico e de inenarravel belleza
Pela primeira vez será exhibido um Film Série d'Art
da conceituadissima fabrica Itala Film cuja reputação cresce dia a dia:

Aventuras de D. Catharina, duqueza de Guize

— Sublime trabalho de cinematographia moderna em que tudo foi poupado e sem fazer despezas: Luz, vestuarios, paizagens, misen-en-scene, tudo de um effeito surprehendente, que firmará ainda uma vez o credito e fará de que gosa o veterano circumspecto Cinematographo Parisiense.

Além deste grandioso film serão apresentadas mais seis fitas, de moderna producção, entre as quaes se destaca

Creação de animaes selvagens na Inglaterra

tirada do natural.

AMANHÃ, novo programma, com a reprise do dois films da Société Le Film d'Art de Paris O Rival de seu filho e Heliogabalo que tão grande e estrondoso successo obtiveram em Paris onde o proprietario deste cinema, Jacomo Rosario Staffa, que la se achava, pode apreciai-os em enorme multidão.

Theatro Apollo

Companhia do theatro D. AMELIA — Direcção do actor Augusto Rosa

Hoje—27—Hoje

Beneficio dos artistas ... VELLOSO E RAPHAEL MARQUES com a peça em 3 actos

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

Começará ás 8 1/2

Amanhã, terça-feira, 28, 17 recita de assignatura — 1ª representação da peça em 4 actos

Amor não dorme

Quarta-feira, 29 — A notavel creação de AUGUSTO ROSA—O DEVER DE BAZAN.

Quinta-feira, 30—Festa artistica de AUGUSTO ROSA, com a peça em 4 actos—O rei da Bohemia.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda na bilheteria.—Preços os do costume.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto
TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — segunda-feira — HOJE

Grande espectaculo de attracções e variedades

Sempre immenso successo do inexcedivel elephante

TOPSY

Apresentado por Miss PHILADELPHIA

Colossal conjuncto artistico cheio de novidades
Ver: LEONE DE LAUSANNE e a sua companhia de atiradores ao alvo

KOLA WANIA, dansarina russa
CHARLES GIBBS imitador
CARL MULLER dançarino excentrico
Miss HARRYS e o Trio MARS

Quinta-feira 29 (dia santificado)

Grandiosa matinée infantil

Ultima matinée do ELEPHANTE

NOTA: Todos os espectaculos desta empreza podem ser assistidos por familias.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Polacco

Amanhã
Terça-feira, 28 de junho
11ª recita de assignatura
Grande successo

Opera em 4 actos, do maestro BARÃO FRANCHETTI

GERMANIA

Pela segunda vez no Rio de Janeiro

Cantada pelos artistas, srs. E. Poli, Marchini, Giovanni e Fabini, e sras. Cotti, Vigliane Borghese, Frederici. Torres de Luna, Dado, Checchi.

EM ENSAIOS:
MANON LESCAUT
(DE PUCCINI)

Os bilhetes a venda, desde já, no «Jornal do Brasil», Avenida Central, 110.

THEATRO MUNICIPAL

A empresa participa ao publico que chega hoje o eximio e incomparavel

JAN KUBELIK

Na proxima QUARTA-FEIRA, dia 29, primeiro concerto da 1ª assignatura

Os programmas para este extraordinario espectaculo serão publicados amanhã

QUINTA-FEIRA, 30 do corrente, o primeiro concerto da 2ª assignatura

A partir de hoje ha venda avulsa para os primeiros concertos da 1ª e 2ª assignaturas.

A Empreza Brazileira do Theatro Municipal tem o grande prazer de participar aos Srs. assignantes e ao publico em geral que ainda nesta semana será aberta a assignatura para a extraordinaria companhia de opera italiana, contratada expressamente por esta empreza e em que figuram celebridades de reconhecido merito e consagradas pelos principaes theatros da Europa e pelo grande Colon e Opera de Buenos Aires.

A Empreza participa egualmente que terá logar hoje, das 4 ás 6 horas o

FIVE-O'-CLOK-TEA